95 ANOS

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2023

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.374 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

ESPORTES

PEPA ESTREIA COM DERROTA

O primeiro jogo oficial do Cruzeiro sob o comando do técnico Pepa teve sabor de decepção. Apesar de dominar as ações em boa parte do duelo contra o Náutico ***(foto)***, pela 3ª fase da Copa do Brasil, a equipe celeste não aproveitou a superioridade e foi castigada no fim, com um gol de cabeça dos donos da casa. Agora, a Raposa precisa vencer a partida de volta, dia 25, em BH. PÁGINA 14

STAFF IMAGES/CRUZEIRO/DIVULGAÇÃO

GRINGOS NO COMANDO

O Brasileirão começa amanhã com nove estrangeiros à frente de times da série A, número que ainda pode ser inflado por Flamengo e Goiás. Em 10 anos, os "gringos" foram de excluídos a queridinhos dos clubes. Hoje, os preferidos são os portugueses, seguidos dos argentinos. PÁGINA 12

OFENSIVA NACIONAL

MAIS DE 100 DETIDOS POR AMEAÇAS A ESCOLAS

Operação para coibir ataques a unidades de ensino contabiliza prisões e apreensões em todo o país

A Operação Escola Segura já contabiliza mais de 100 pessoas detidas, entre adultos e menores de idade, por ameaçar ou planejar ataques a unidades de ensino. O balanço parcial foi apresentado ontem pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, em solenidade em Florianópolis. Apenas em Minas, segundo levantamento feito pelo EM, ocorreram pelo menos 20 apreensões de estudantes. A maioria portava armas brancas sob a alegação de se defender de possíveis ataques, mas na lista há também suspeitos de planejar atos violentos.

120

profissionais do Ministério da Justiça estão encarregados de monitorar ameaças, equipe que aumentou seis vezes

O ministro participou da apresentação do Programa Nacional de Segurança com Cidadania na capital catarinense oito dias após ataque que matou quatro crianças em uma creche de Blumenau, no mesmo estado, e em meio a outros atos de violência e ameaças pelo país. Ele se solidarizou com as famílias das vítimas e anunciou que a equipe do ministério que monitora possíveis ofensivas contra escolas passou de 20 para 120 profissionais. Hoje, o governo federal deve apresentar balanço consolidado de prisões e apreensões de suspeitos em todo o Brasil. PÁGINA 9

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

Área central de BH ganha mais ciclovias

Novos caminhos começam a ser abertos na região central de BH para amantes das bikes. Obras iniciadas ontem pela prefeitura ***(foto)*** dão a largada para ciclovias na Avenida Augusto de Lima, no Barro Preto, em conexão com rotas já implantadas nas avenidas Olegário Maciel e do Contorno. Enquanto durarem os serviços, parte da pista junto ao canteiro central ficará interditada ao trânsito. A cidade tem atualmente 105 quilômetros de faixas exclusivas para ciclistas. **PÁGINA 11**

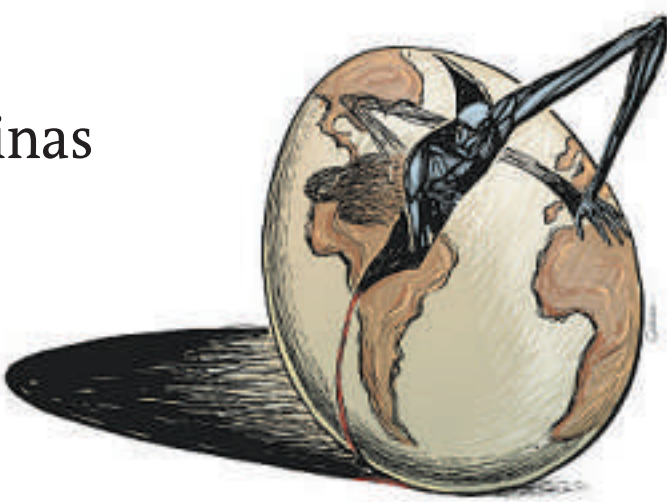
AFP/PRESIDÊNCIA/RICARDO STUCKERT

Lula ataca domínio do dólar

Em discurso na posse de Dilma Rousseff ***(foto)*** à frente do Novo Banco do Desenvolvimento, na China, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou a hegemonia do dólar nas negociações internacionais. No primeiro pronunciamento da viagem, questionou também as posturas do FMI e do Banco Mundial em relação aos países em desenvolvimento. PÁGINA 3

PENSAR

Leituras femininas

As escritoras Claudia Lage e Helena Machado coordenam projeto audiovisual que resgata autoras de outras décadas por meio de vídeos no YouTube com leitura e comentários de nomes contemporâneos. Entre as participantes, as mineiras Adriane Garcia, Cidinha da Silva e Nara Vidal. CAPA

Tudo ao mesmo tempo e no mesmo lugar

No livro "Maneiras de ser", o britânico James Bridle discute temas como o avanço da inteligência artificial e o conceito de ecologia para ressaltar o potencial colaborativo de todas as coisas e seres do planeta. "Estamos conectados a tudo ao nosso redor", ele afirma, em entrevista exclusiva. PÁGINAS 2 E 3

EM CULTURA Os brasileiros em destaque no prestigiado Festival de Cannes. CAPA

ISSN 1809-9874
9 771809 987069

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"A comitiva brasileira é composta por ministros de estado, pela primeira-dama, Janja Lula, pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, por parlamentares e empresários..."

Presidente Lula se hospeda em Hotel da Paz em Xangai

Como parte da agenda de atividades empresariais da viagem da comitiva brasileira à China, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, fez uma visita ao Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Huawei, em Xangai, ontem.

Acompanhado do CEO da empresa, Liang Hua, o presidente percorreu amplos salões com telões que retratam algumas das mais recentes conquistas em tecnologia digital e inovação desenvolvidos pela empresa, que atua há 25 anos no Brasil. Lula chegou a experimentar um óculos de realidade virtual.

Na palestra para o presidente, a empresa reforçou o compromisso de trabalhar numa perspectiva de longo prazo para o desenvolvimento sustentável do Brasil, em parcerias com foco em conectividade, inclusão digital, educação, saúde e reindustrialização.

A apresentação mostrou, por exemplo, conquistas em projetos de conectividade digital em zonas remotas da Amazônia e ações para conectar escolas públicas e interligar setores de segurança.

"A empresa fez uma apresentação sobre 5G e soluções em telemedicina, educação e conectividade. Um investimento muito forte em pesquisa e inovação", afirmou Lula por meio de seu perfil no Twitter.

Amanhã, no horário do Brasil, a agenda do presidente na capital chinesa inclui um encontro com o presidente da Assembleia Popular Nacional da China, Zhao Leji, no Grande Palácio do Povo, uma cerimônia de deposição de flores no Monumento aos Heróis do Povo, na Praça da Paz Celestial, encontro com o primeiro-ministro da China, Li Qiang, e finalmente com o presidente chinês, Xi Jinping.

A comitiva brasileira é composta por ministros de estado, pela primeira-dama, Janja, pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, por parlamentares da Câmara e do Senado e por empresários.

O objetivo do governo brasileiro é relançar as relações com seu principal parceiro comercial desde 2009. Em 2022, a China importou mais de US$ 89,7 bilhões em produtos brasileiros, especialmente soja e minérios, e exportou quase US$ 60,7 bilhões para o mercado nacional.

O volume de comércio, US$ 150,4 bilhões, cresceu 21 vezes desde a visita de Lula em 2004.

Detalhe: o Peace Hotel, onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se hospedou no horário local na quarta-feira, em Xangai, na China, colocou a bandeira brasileira ao lado da chinesa em sua fachada. Os chineses são mesmo capazes de criar um jeito de agradar os seus convidados.

Livro dos Heróis

Pastor presbiteriano, Jaime Nelson Wright defendeu os direitos humanos durante a ditadura e escreveu o livro "Brasil Nunca Mais", junto com o arcebispo dom Paulo Evaristo Ans e o rabino Henry Sobel. Feito este registro, o fato é que o plenário do Senado aprovou, ontem, o projeto de lei que o inscreve no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. A proposta teve relatoria do senador Flávio Arns (PSB-PR): "é um ato nobre de reconhecimento desse corajoso líder religioso que sofreu na própria pele os tormentos da ditadura no Brasil", ressalta Flávio Arns.

Uma lei de 2007

O Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília. São merecedores da distinção de ter o nome inscrito nele, estabelecido pela Lei 11.597, de 2007, que criou a honraria, brasileiros e brasileiras, individualmente ou em grupo, que tenham oferecido a vida à Pátria, para sua defesa e construção, com excepcional dedicação e heroísmo, desde que decorridos dez anos de sua morte ou presunção de morte, exceção feita aos brasileiros mortos ou presumidamente mortos em campo de batalha.

Todo cuidado é pouco

Não deixar água parada em pneus, pratos de plantas e outros objetos é fundamental para evitar a propagação do mosquito da dengue. Diante de avanço do número de casos de dengue, Zika e Chikungunya no estado. Isso inclui óbitos. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) lançou, nesta semana, a campanha que alerta para os perigos dessas doenças e propõe uma luta conjunta pela vida dos mineiros. O objetivo é que a mensagem chegue a todos os municípios, especialmente os mais afetados, garantindo engajamento e mobilização para a causa.

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

Fala quem manda

O presidente do Banco Mundial, David Malpass (foto), afirmou ser "urgente" o Brasil estimular o crescimento econômico, diante das perspectivas desafiadoras enfrentadas por países em desenvolvimento. "A desaceleração também indica as preocupações de investidores. É um desafio global: os fluxos de investimento em países em desenvolvimento recuaram e há saída de dinheiro", afirmou David Malpass em Washington, onde acontecem reuniões entre integrantes da Instituição e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Lula é influente

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é uma das cem pessoas mais influentes da Revista Time. Na justificativa para a escolha de Lula, a revista cita a questão da Amazônia. Em texto assinado pelo ex-vice-presidente dos EUA Al Gore. Cada personalidade escolhida na lista da Time é descrita em um texto por outra personalidade. E Al Gore aponta que o presidente brasileiro está em sintonia com o florescimento da ação climática neste ano e será fundamental nesta década decisiva para o clima. Al Gore, que também é ativista ambiental, chamou Lula de "campeão do clima".

PINGAFOGO

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

■ O ministro da Justiça e Segurança Pública do Brasil, Flávio Dino **(foto)**, disse nesta quinta-feira, isso mesmo, ontem, que a Operação Escola Segura já resultou em centenas de prisões, apreensões de adolescentes e buscas em todo o país. A ação, iniciada na última semana, visa evitar ataques a escolas brasileiras, em uma parceria dos governos federal e estaduais.

■ Tem mais de Flávio Dino, o Ministério da Justiça fará um balanço da operação, hoje, com os números consolidados de prisões e apreensões feitas nos estados.

■ O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas) anunciou que, a partir de 26 de abril, o plenário deverá discutir a proposta que trata do combate às fake news. Ele disse que já se reuniu com o relator, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP).

■ Segundo Arthur Lira, os líderes partidários já avaliaram que o texto inclui medidas necessárias à regulamentação das redes sociais. O tema tem adquirido expressão especialmente após os recentes episódios de violência em escolas brasileiras.

■ Também nesta quinta-feira, o Ministério da Justiça publicou uma portaria com normas para as plataformas de tecnologia lidarem com o problema do ataques nas escolas. Sendo assim, FIM!

■ CARLOS PRATES

Prefeitura aguarda transferência que será feita pelo governo para iniciar as obras de escolas e centros de saúde no local

PBH espera cessão do terminal em 40 dias

Mariana Costa

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), espera que em 40 dias o governo federal faça a transferência do terreno do Aeroporto Carlos Prates para a administração municipal. Se a previsão se confirmar, Noman afirma que as obras no local poderiam começar. O Executivo tem até o fim de maio para apresentar o projeto de transformação do espaço, que terá casas populares, centro esportivo, parques, uma área de lazer, centro de saúde e escolas. Em entrevista à Globo Minas, o prefeito informou que os últimos detalhes para a transferência foram discutidos na quarta-feira, em Brasília, em encontro com os ministros Márcio França, do Portos e Aeroportos, Esther Dweck, da Gestão e Inovação e com o secretário de Gestão do Patrimônio da União, Lúcio Geraldo Andrade.

Segundo ele, ainda não há um projeto definitivo, apenas um esboço que foi apresentado para o governo mostrando a utilidade que seria dada à área. O projeto está sendo elaborado para ser apresentado ao governo federal no fim de maio. Mas, durante a entrevista, Noman antecipou que haverá grande parque, com quadras esportivas para a prática de basquete, vôlei, futebol de salão, além de um espaço para skatistas.

A construção de casas populares também está prevista para o espaço. O prefeito disse que não há um número determinado, mas seria entre 1,5 mil e 2 mil. Centros de saúde e escolas também estão previstos, já que segundo o prefeito, a população da região é carente de serviços públicos. "Vamos criar ali um grande centro, uma espécie de 'Cidade das Crianças'", detalhou. Ele afirmou que espera começar as obras em 30 ou 40 dias. Segundo ele, será criado um grupo de trabalho específico para desenvolver as etapas do projeto. "Espero apresentar, na semana que vem ou na próxima, um esboço de implantação do projeto, com mais consistência, falando em recursos e orçamento", frisou.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Prefeito Fuad Noman disse que ainda não há projeto definitivo para o Carlos Prates

RECURSOS Os recursos para as moradias populares viriam do programa Minha casa, minha vida", de acordo com Noman. Mas a previsão é de que o início da construção das casas aconteça somente no ano que vem. "Não teremos condição de ter o terreno, fazer o projeto e a licitação neste ano. É um projeto para o ano que vem e, talvez, para 2025." Segundo o prefeito, ficou definido que a ministra Esther Dweck levaria a demanda para o Ministério das Cidades, a fim de viabilizar os recursos. "São recursos que só virão no ano que vem."

O prefeito prometeu ainda um plano de mobilidade para a região. "Com abertura de novas ruas e avenidas, criando condições (de acesso)." Segundo ele, dos R$ 500 milhões de orçamento, R$ 200 milhões seriam destinados para os equipamentos públicos voltados para a mobilidade. Noman ressaltou que a Guarda Municipal continuará a fazer a segurança da área até o início das obras. "A partir do momento que elas começaram, essa segurança vai diminuir. Mas ela vai continuar enquanto for necessário, não vamos permitir nenhum tipo de invasão. Espero que a comunidade se beneficie disso ao final porque esse é o nosso objetivo."

LINGUAGEM NEUTRA

Votação de projeto polêmico é adiada

Thiago Bonna

A votação do Projeto de Lei 54/2021, de autoria do então vereador Nikolas Ferreira (PL), que proíbe o uso de 'linguagem neutra' nas escolas de BH, teve sua votação adiada para o dia 24 de abril, em um acordo entre os vereadores e a presidência da Câmara Municipal. O adiamento ocorreu depois de bate-boca entre vereadores e pessoas que foram acompanhar a discussão sobre o projeto. A sessão foi suspensa várias vezes até que houve o acordo para adiar o debate sobre o tema.

O vereador Uner Augusto (PRTB), que assumiu o cargo após Nikolas ser eleito deputado federal, reclamou que vereadores de esquerda fizeram diversos requerimentos e recursos sobre os itens do projeto de lei. "Eu trouxe apenas um único projeto de lei para ser discutido em plenário. O que a esquerda fez? Obstruiu. Cadê o respeito com o vereador que trouxe um único projeto de lei pra cá? Vai haver recurso", reclamou o parlamentar.

Durante a fala de Uner na tribuna, um assessor supostamente da vereadora Iza Lourença (Psol) foi expulso do local pelo presidente da Câmara, Gabriel Azevedo (sem partido). Outras pessoas que acompanhavam a audiência também foram avisadas de que seriam retiradas do plenário caso a confusão continuasse.

O Projeto de Lei 54/2021 prevê que os estudantes de Belo Horizonte tenham aulas de Português seguindo normas e orientações legais de ensino. "Garante aos estudantes do município de Belo Horizonte o direito ao aprendizado da língua portuguesa, de acordo com as normas e orientações legais de ensino, na forma que menciona", afirma a emenda de autoria do atual deputado Nikolas Ferreira.

Uma emenda de autoria do vereador Wesley (PP) no PL prevê que seja proibida a "denominada 'linguagem neutra' na grade curricular e no material didático de instituições de ensino públicas ou privadas, como em editais de concursos públicos municipais." O vereador do PP também definiu, em outra emenda, o termo "linguagem neutra" como "toda tentativa de alterar a estrutura da língua ao criar palavras novas". E cita como exemplo o uso de pronomes de gênero neutro, o que, segundo ele, fere o ensino da norma culta da língua portuguesa na cidade.

Pedro Patrus (PT) também propôs duas emendas ao projeto. Em uma garante que os estudantes tenham direito ao ensino do idioma com base nas orientações nacionais de Educação pelo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp) e da gramática elaborada nos termos da reforma ortográfica. Na outra proposta, inusitada, o parlamentar pede que a lei, caso seja aprovada, passe a vigorar daqui a dez anos.

FRAUDE O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reconheceu na semana passada que o Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) fraudou a conta de gênero durante as eleições de Belo Horizonte em 2020. Com isso, o vereador Uner Augusto, único eleito pela sigla ao assumir a cadeira com a saída de Nikolas Ferreira, deve perder o cargo. O atual deputado federal era filiado ao PRTB à época. O vereador afirmou que vai entrar com um recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) para reverter a decisão.

Em discurso durante a posse de Dilma Rousseff na presidência dos Brics, na China, petista também critica o FMI, que, segundo ele, "se sente no direito de administrar as contas do país"

Lula ataca dependência do dólar e defende alternativa

Xangai, Pequim – Em seu primeiro pronunciamento na visita à China, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou instituições financeiras tradicionais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a dependência em relação ao dólar. O petista defendeu que os países em desenvolvimento passem a adotar mecanismos para financiamento de projeto e exportações em suas moedas locais. Ele discursou na cerimônia de posse da ex-presidente Dilma Rousseff como presidente do Novo Banco do Desenvolvimento (NDB). Foi o principal evento do qual participou na China ontem, além de uma visita a uma big tech. Hoje, Lula será recebido pelo presidente Xi Jinping, em Pequim. O NDB foi fundado em 2014 pelos Brics, grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Cada país fez aporte de recursos ao NDB, que financia projetos de infraestrutura nessas nações. O banco foi criado em 2014 e, além dos Brics, conta também com Egito, Emirados Árabes Unidos e Bangladesh. Dilma Rousseff assumiu a presidência do banco após uma articulação política liderada pelo governo brasileiro já sob o comando de Lula.

"Quem decidiu que era o dólar a moeda depois que desapareceu o ouro como padrão? Por que não foi yene? Por que não foi o real? Por que não foi peso? Porque as nossas moedas eram fracas, porque hoje um país precisa correr atrás do dólar para poder exportar, quando ele poderia exportar sua própria moeda e os bancos centrais certamente poderiam cuidar disso", afirmou Lula em seu discurso. "É difícil porque tem gente mal-acostumada porque todo mundo depende de uma única moeda. Acho que o século 21 pode mexer com a nossa cabeça e pode nos ajudar, quem sabe, a fazer as coisas diferentes", afirmou também o petista.

O petista afirmou ainda que o FMI e o Banco Mundial não deveriam ficar "asfixiando" as economias de países em desenvolvimento. "Os bancos têm de ter paciência. Se for preciso, renovar o acordo e colocar a palavra tolerância em cada renovação, porque não cabe ao banco ficar asfixiando as economias dos países, como agora com a Argentina o Fundo Monetário Internacional". Em crise econômica, a Argentina recorreu a empréstimos do FMI.

Ela ainda defendeu a criação de instituições financeiras alternativas para bancar projetos em países em desenvolvimento. Para ele, a ideia é evitar a dependência do FMI, por exemplo. "Durante os oito anos em que estive na Presidência do Brasil, tentamos criar o Banco do Sul, na perspectiva de unificar toda a América do Sul em torno de um projeto que nos permitisse financiamento para o investimento nas coisas necessárias do nosso país sem que a gente precisasse se submeter às regras colocada pelo Fundo Monetário Internacional", afirmou Lula.

> "Quem decidiu que era o dólar a moeda depois que desapareceu o ouro como padrão? Por que não foi yene? Por que não foi o real? Por que não foi peso? Porque as nossas moedas eram fracas, porque hoje um país precisa correr atrás do dólar para poder exportar, quando ele poderia exportar sua própria moeda e os bancos centrais certamente poderiam cuidar disso"
>
> ■ **Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente da República, em discurso na posse de Dilma Rousseff no comando dos Brics

"O FMI, quando empresta dinheiro para um país de terceiro mundo ou qualquer outro banco, quando empresta para outro país do terceiro mundo, as pessoas se sentem no direito de mandar, de administrar as contas do país", criticou o presidente. "Vocês se lembram, sobretudo no Brasil, quando todo ano descia um homem e uma mulher no aeroporto do Rio de Janeiro ou de Brasília para ir fiscalizar as contas do nosso país. Nós mudamos a regra", emendou Lula.

Em referência ao NDB, o presidente brasileiro afirmou: "Pela primeira vez, um banco de desenvolvimento de alcance global é estabelecido sem a participação de países desenvolvidos em sua fase inicial. Livre, portanto, das amarras das condicionalidades impostas pelas instituições tradicionais às economias emergentes. E mais: com a possibilidade de financiamento de projetos em moeda local". O presidente ainda destacou que a criação do banco dos Brics mostra que a união de países emergentes é capaz de gerar mudanças sociais e econômicas relevantes para o mundo.

BOLSONARO O mandatário ressaltou que o Brasil esteve ausente dos importantes debates internacionais durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). E que agora tem muito a contribuir no combate à fome e a crise climática, questões consideradas "centrais". "O tempo em que o Brasil esteve ausente das grandes decisões mundiais ficou no passado. Estamos de volta ao cenário internacional após uma inexplicável ausência", ressaltou Lula.

Por fim, Lula declarou que o Brasil quer compartilhar a experiência de crescimento econômico com inclusão social que viveu durante seus primeiros governos e também na gestão de Dilma Rousseff. Lula destacou que as políticas no período foram importantes para tirar 36 milhões de pessoas da extrema pobreza, retirar o país do mapa da fome, e elevar o Brasil ao posto de sexta maior economia do planeta.

RICARDO STUCKERT/PR

Lula e Janja estiveram no centro de pesquisa e desenvolvimento da empresa de tecnologia Huawei, em Xangai. Hoje, o petista será recebido pelo presidente da China, Xi Jinping, em Pequim

Visita a centro de pesquisa e reuniões com executivos

VICTOR CORREIA

Brasília – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visitou ontem o centro de pesquisa e desenvolvimento da empresa de tecnologia Huawei, em Xangai, China. A multinacional chinesa é uma das maiores do ramo de tecnologia e comunicações, e está entre as 10 marcas mais valiosas do mundo. Segundo o ranking da Global 500 de 2022, é avaliada em US$ 71,2 bilhões. Lula esteve no centro de pesquisa acompanhado do chairman da Huawei, Liang Hua. Além disso, a agenda do presidente incluiu reunião com o presidente do Conselho da China Communications Construction Company (CCCC), Wang Tongzhou, a maior empresa de construção civil da China, e com o CEO da BYD, Wang Chuanfu, fabricante de veículos elétricos.

"Visitei o centro de desenvolvimento de tecnologias da Huawei. A empresa fez uma apresentação sobre 5G e soluções em telemedicina, educação e conectividade. Um investimento muito forte em pesquisa e inovação", escreveu o presidente em publicação nas redes sociais. Durante encontros com empresários, Lula defendeu seu desejo de aumentar a cooperação entre empresários brasileiros e chineses. Wang Tongzhou, da CCCC, sugeriu ao presidente brasileiro uma iniciativa para realizar transações diretas na moeda chinesa, o yuan, sem depender do dólar americano. Já a BYD, que está negociando uma fábrica de automóveis elétricos em Camaçari, Bahia, falou a Lula sobre as políticas do governo chinês que fomentaram a indústria de veículos elétricos.

Na Huawei, a comitiva presidencial foi recebida com um painel contendo informações sobre a presença da chinesa no mercado brasileiro, incluindo os setores de 5G, telemedicina, educação e conectividade. A multinacional tem parceria com todas as operadoras de comunicação do Brasil na implantação da tecnologia 5G, e atua no país há mais de duas décadas.

O presidente estava acompanhado da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, do presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), entre outros integrantes do governo. A comitiva foi recebida e acompanhada por executivos da Huawei.

Um dos principais objetivos da visita de Lula à China é o fechamento de parceria estratégias nos setores de infraestrutura, comunicação, tecnologia e energia limpa. O presidente reforça, desde a campanha eleitoral, a necessidade de aproximação com o país asiático e a retomada das relações, estremecidas, no âmbito diplomático, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). No setor econômico, porém, a parceria comercial inclusive cresceu nos últimos anos, apesar dos ataques constantes do ex-presidente à China.

A visita de Lula à Huawei, porém, causa desconforto na relação com os Estados Unidos. A Huawei já foi acusada de espionagem pelo governo norte-americano, que apontou que os equipamentos da empresa poderiam ser usados para coletar informações em favor do governo chinês. Tanto a multinacional, que é privada, quanto o governo da China negaram as acusações. Em 2022, a empresa foi sancionada pelo governo dos EUA, o que reduziu o seu lucro líquido em cerca de 69% no ano.

Em comunicado, a Presidência da República informou que a Huawei reforçou o compromisso de trabalhar numa perspectiva de longo prazo para o desenvolvimento sustentável do Brasil, em parcerias com foco em conectividade, inclusão digital, educação, saúde e reindustrialização.

"A apresentação mostrou, por exemplo, conquistas em projetos de conectividade digital em zonas remotas da Amazônia e ações para conectar escolas públicas e interligar setores de segurança", destacou.

VEÍCULOS Após a visita, Lula esteve com o líder da empresa de veículos elétricos BYD, Wang Chuanfu. A empresa produz ônibus elétricos e está negociando uma fábrica de automóveis elétricos em Camaçari, na Bahia. Segundo o Planalto, Chuanfu falou sobre as políticas públicas chinesas que deram ao país "uma indústria forte de veículos elétricos" e ampliação de sua adoção, tanto de carros de passeio como ônibus de transporte público. Em seguida, Lula, acompanhado por ministros de estado e governadores que estão na comitiva, se reuniu com o presidente do conselho da China Communications Construction Company (CCCC), Wang Tongzhou. Segundo a Presidência, essa é a maior empresa de construção civil na China e, no Brasil, investe em obras de infraestrutura como a construção da ponte entre Salvador e Itaparica, na Bahia.

PETISTA ENTRE OS 100 MAIS INFLUENTES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi incluído na lista de 100 pessoas mais influentes de 2023 promovida pela revista americana "Time". A compilação, feita anualmente e divulgada ontem, mostra o petista na seção dedicada a líderes —ele figura nela ao lado do presidente dos EUA, Joe Biden, do primeiro-ministro alemão, Olaf Scholz, e do líder da Colômbia, Gustavo Petro, entre outros. O texto dedicado a Lula foi assinado por Al Gore, vice-presidente dos EUA durante os dois mandatos de Bill Clinton (1993-2001). O democrata, candidato derrotado à Presidência na eleição americana de 2000, descreve o chefe do Planalto como um "climate champion", ou seja, um líder da causa ambiental.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

"Não é uma proposta que agrade aos Estados Unidos, por motivos óbvios, mas pode ocorrer sem ruptura da institucionalidade de nossa relação com o sistema financeiro mundial"

Lula é audacioso ao "desdolarizar" o comércio com a China

"Porque que um banco como o Brics não pode ter uma moeda que pode financiar a relação comercial entre Brasil e China, entre Brasil e outros países do Brics? É difícil, porque tem gente mal-acostumada, porque todo mundo depende de uma única moeda. Eu acho que o século 21 pode mexer com a nossa cabeça e pode nos ajudar, quem sabe, a fazer as coisas diferentes", disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, em Xangai, durante a cerimônia de posse da ex-presidente Dilma Rousseff no Novo banco de Desenvolvimento, o banco dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Dilma merece um parêntesis. Está sendo "reabilitada" pelo presidente Lula, depois do ostracismo em que viveu após o seu impeachment e a derrota eleitoral em 2018, quando concorreu ao Senado por Minas Gerais. Como se sabe, a "presidenta", como gostava de ser chamada, foi destituída do cargo pelo Congresso, por causa das chamadas "pedaladas fiscais", depois de uma sucessão de erros na condução da economia e uma tumultuada relação com o Congresso, principalmente depois da eleição ex-deputado Eduardo Cunha (MDB-RJ) à presidência da Câmara.

A recessão, o desemprego e a onda de manifestações contra o governo a partir de 2013 não impediram a reeleição de Dilma em 2014, mas desaguaram no seu impeachment em 2016. No julgamento pelo Senado, porém, perdeu o mandato presidencial, mas manteve os direitos políticos. Após a derrota de 2018, Dilma foi escanteada pelo PT, mas voltou à cena política durante a campanha de Lula, que adotou a narrativa de que o impeachment fora um golpe de Estado.

Pode-se até considerá-lo um erro, pelo fato de o governo Michel Temer, que a sucedeu, ter desaguado na eleição de Jair Bolsonaro, porém, institucionalmente, Dilma foi apeada do poder num processo político legítimo, constitucional, cujo julgamento foi presidido pelo ministro Ricardo Lewandowski, que acaba de antecipar sua saída do Supremo Tribunal Federal (STF), que presidia à época. Ao adotar a narrativa do golpe, Lula resgata lealdade com Dilma; ao mesmo tempo, ao mandá-la para a China, descola a ex-presidente de sua administração. Tudo o que Lula não quer é ser comparado com a ex-presidente, principalmente quando se fala da economia.

Entretanto, esse tipo de comparação vem sendo frequente, por causa da forma como Lula está tratando alguns temas econômicos, como as privatizações e a política de preços e investimentos da Petrobras. Na realidade, porém, há coisas alvissareira, apesar das previsões niilistas. O termo foi cunhado em razão da obra de Friedrich Nietzsche. Significa negação, declínio ou recusa de crenças e convicções, e seus respectivos valores morais, estéticos ou políticos, que ofereçam um sentido positivo para a vida.

Poder de troca

Os números recentes da economia surpreendem. A inflação está caindo nos Estados Unidos e no Brasil. O IPCA ficou abaixo de 5% no acumulado de 12 meses, apesar do imposto sobre a gasolina. Era quase 12% em junho do ano passado. O dólar ontem fechou em R$ 4,92, o que tende a reduzir a taxa de inflação e, consequentemente, a taxa de juros, que hoje está em 13,75% (Selic). Mantida essa tendência, o pior já passou. Com a aprovação do novo arcabouço fiscal, que foi bem recebido pelo mercado, e da reforma tributária, cujo impacto no PIB pode chegar a 10%, o governo Lula 3 poderá realmente mostrar ao que veio.

Lula deve se encontrar ainda hoje com o presidente Xi Jiping. É possível que anunciem a "desdolarização" do comércio com a China e demais integrantes do Brics. Não é uma proposta que agrade aos Estados Unidos, por motivos óbvios, mas ela pode ocorrer sem ruptura da institucionalidade do sistema financeiro mundial. Como? Graças ao banco presidido por Dilma Rousseff, que pode adotar um sistema de compensação para o comércio entre Brasil, Rússia, China, Índia, China e África do Sul lastreado no yuan chinês. Para se ter uma ideia do impacto dessa mudança, R$ 1,00 equivalente a Y$ 1,39.

No discurso de Xangai, Lula hipotecou solidariedade à Argentina, que aderiu à Rota da Seda, mas desistiu de "desdolarizar" o comércio com a China, depois das pressões dos Estados Unidos. O país vizinho está falido, cometeu muitos erros na condução de sua economia, tendo esgotado sua capacidade de negociação com o Fundo Monetário Internacional (FMI), no acordo firmado em 2018, o 21º com a instituição. A dívida argentina é de US$ 366 bilhões, dos quais US$ 170 bilhões (ou 46,4% do total) em moeda estrangeira. Não à toa R$ 1,00 equivale a PA$ 43,55. A cartada de Lula é incluir a Argentina nos BRICS e revitalizar o Mercosul, cujo mercado é vital para as nossas indústrias.

A disputa comercial entre os Estados Unidos e a China abre a possibilidade de o Brasil atrair investimentos desses dois países e da União Europeia, porque as cadeias de produção globais começam uma parcial regionalização. Ao mesmo tempo, a institucionalidade financeira e comercial do Ocidente está sendo utilizada contra Rússia, o que acaba fortalecendo o yuan como moeda com poder de troca no chamado "Sul Austral". A manobra do Brasil, ao "desdolarizar" o comércio com a China, é arriscada, mas não carece do sentido de oportunidade. Tudo dependerá dos termos institucionais em que isso ocorrer.

TAXAÇÃO DE IMPORTADOS

Após reação negativa do anúncio de cobrança de impostos sobre compras virtuais, Paulo Pimenta, titular da Secretaria de Comunicação Social, adverte assessores de outras pastas

Ministro dá bronca sobre desencontro de informações

Victor Correia

Brasília – A Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República, chefiada pelo ministro Paulo Pimenta, repreendeu ontem a comunicação dos ministérios pela divulgação desencontrada de medidas do governo federal. "Se cada um fala o que quer, isso causa ruído e só traz dor de cabeça. "Em diversas oportunidades, o presidente Lula e eu repetimos que todo anúncio de medidas do governo que gerem repercussão pública devem ser anteriormente debatidas na Secom e na Casa Civil. Isso é elementar. Somos um time", disse o ministro em mensagem enviada a um grupo de WhatsApp com assessores dos ministérios. "Com os desencontros de informações liberadas, "a Secom acaba sendo acionada para apagar incêndios que poderiam ser evitados. Vamos ajustar isso definitivamente", disse também Pimenta.

O texto não cita episódios específicos, mas o governo enfrenta um "incêndio" após divulgação de medida para acabar com a isenção de impostos para compras internacionais no valor de até US$ 50 por pessoas físicas. A decisão foi anunciada pela Receita Federal na terça-feira. Por causa da repercussão, a Secom organizou um esforço de comunicação para esclarecer a medida e defender que o fim da isenção visa combater fraudes e evasão de impostos por parte de empresas estrangeiras. O governo acionou inclusive influenciadores alinhados com a gestão, como Felipe Neto, para tentar amenizar as críticas. A medida sofreu ataques por encarecer produtos de plataformas como a Shein, Shopee e AliExpress.

A medida anunciada atinge diretamente consumidores que fazem compras por meio de plataformas como Shein, Shopee e Aliexpress, que agora terão que pagar 60% a mais de impostos ao comprarem produtos importados. A repercussão nas redes sociais foi negativa, com gente criticando o fato de o governo federal "taxar" o consumo de pequenos compradores, o que prejudica quem tem renda menor, em vez de cobrar impostos de grandes fortunas, por exemplo.

Depois das críticas, o Ministério da Fazenda divulgou nota afirmando que não está criando taxa nem aumentando alíquotas de impostos, mas acabando com a isenção para evitar fraudes. Isso porque empresas que comercializariam grande quantidade de produtos estariam se passando por pessoas físicas para obter o benefício da isenção.

Não é a primeira vez que anúncios desencontrados causam crise para o governo. O anúncio do programa de passagens aéreas a R$ 200 para aposentados, servidores, estudantes e pessoas de baixa renda pelo ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, e falas sobre a Previdência do ministro Carlos Lupi também levaram a chamadas de atenção por parte do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ministro da Casa Civil, Rui Costa. O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva já chamou a atenção de ministros para a necessidade de não divulgar nada sem passar pela Casa Civil. (Com agências)

MAURO PIMENTEL/AFP

"Se cada um fala o que quer, causa ruído e só traz dor de cabeça", disse Pimenta a assessores

---

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Eduardo Bolsonaro cumprimenta o também deputado Nikolas Ferreira durante lançamento

"O FENÔMENO IGNORADO"

Eduardo Bolsonaro lança livro em BH

Thiago Bonna

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) lançou, ontem à noite, em Belo Horizonte, o livro "Jair Bolsonaro: O fenômeno ignorado", escrito em coautoria com Mateus Colombo. "Aqui é contato com o país inteiro, estado com maior número de municípios, uma das maiores capitais do país. Irradia para o resto do Brasil", comentou o parlamentar ao falar da escolha da cidade para realizar o evento. Mais de 450 pessoas foram ao local prestigiar a noite de autógrafos do lançamento, que contou também com a presença do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Segundo os organizadores do evento, realizado em uma pizzaria no Bairro Funcionários, Centro-Sul da capital, foram vendidos 285 exemplares, a R$ 80 cada. Também foram disponibilizados livros de autoria da deputada estadual Ana Campagnolo (PL-SC), e do ideólogo de direita Olavo de Carvalho.

Eduardo Bolsonaro comentou sobre possíveis candidatos do seu partido à Prefeitura de Belo Horizonte em 2024. "É mais provável ser o [deputado estadual] Bruno Engler por já ter sido candidato a prefeito daqui de BH. Acho que a maré tá bem favorável para o pessoal da direita", comentou o filho 02 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ele falou também do futuro político do pai. "Cedo ou tarde, ele vai começar a rodar o país. Quase certeza que vai entrar com muita vontade e energia nas campanhas municipais do ano que vem. O PL tem objetivo de formar mais de mil prefeituras. Ele vai aproveitar esse capital político que está intacto", afirmou. O parlamentar também criticou o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Inflação e desemprego estão aumentando, fim da diretoria das escolas cívico-militares, presidente da Apex saindo do Brasil falando mal da gente. Está uma verdadeira desgraça. O povo não tem picanha e cerveja, mas tem orçamento de R$ 10 bi para os artistas que fizeram 'L' na eleição", afirmou o deputado.

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

Embora o presidente do BC, Roberto Campos Neto, se mostre reticente em reduzir as taxas de juros, como admitiu em evento recente em Nova York, a pressão sobre a autoridade monetária aumenta"

Inflação cai e pressão no BC aumenta

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou em março, mesmo com a reoneração dos combustíveis, ficando em 0,71%, contra 0,84% em fevereiro, puxando o acumulado em 12 meses de 5,60% em fevereiro para 4,65% no mês passado. Embora o dado ainda não permita avaliar se há uma tendência firme de queda da inflação, outro indicador de preços chama a atenção. O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) fechou a primeira prévia de abril com deflação de 0,90%. Como o indicador é referência de preços no atacado, isso significa que as pressões que levaram o índice a fechar 2021 em 16,9% e 2022 em 5,45% deixaram de tensionar por novas altas. Com isso, o IGP-M fechou março praticamente estável, em 0,05%, acumulando alta de 0,20% no ano.

Os números da inflação no Brasil mostram que a política de juros altos começa a fazer efeito sobre os preços no mercado interno e o mesmo parece valer para a economia norte-americana, onde a inflação subiu 0,1% em maio, recuando do avanço de 0,4% em fevereiro. A queda da inflação nos EUA, assim como no Brasil, reacendeu a expectativa de interrupção do movimento de alta de juros pelo Federal Reserve (o banco central dos EUA) e de início de cortes pelo Banco Central.

Embora o presidente do BC, Roberto Campos Neto, se mostre reticente em reduzir as taxas de juros, como admitiu em evento recente em Nova York, a pressão sobre a autoridade monetária aumenta, porque se de um lado a inflação está cedendo, do outro a economia está travada e o custo alto do dinheiro dificulta a vida dos cerca de 70 milhões de brasileiros que tem dívida, assim como das empresas que tomaram crédito com juros a 2% durante a pandemia de COVID-19 e que agora para rolar as dívidas arcam com custos lastreados pela Selic a 13,75%. A pressão não virá mais apenas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas sim e também do mercado financeiro.

Para Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos, a desaceleração da inflação de serviços, que recuou de 1,41% em fevereiro para 0,25% em março, é um sinal importante. "A gente precisa ver nos próximos meses se é uma tendência, porque a gente sabe que a inflação dos serviços está ligada com a atividade econômica e o fato é que esse pode ser um sinal importante do desaquecimento que é promovido pela taxa de juros, que serve como um freio de mão para a economia", diz a economista.

A inflação em queda fez a bolsa de valores brasileira disparar e chegar aos 106 mil pontos, enquanto a cotação do dólar frente ao real recuou abaixo de R$ 5. As taxas de juros futuros no curto prazo também reagiram e recuaram para 13,43% nos contratos para outubro deste ano. "Essa leitura da inflação em conjunto com a melhora da taxa de câmbio, com o dólar operando abaixo de R$ 5, são pontos, fatores importantes para descompressão da curva de juros, para se consolidar a expectativa que se tem de corte na taxa de juros (Selic) na passagem do primeiro para o segundo semestre deste ano", diz a economista-chefe da Veedha.

A perspectiva é de que na próxima reunião do Copom, nos dias 2 e 3 de maio, a taxa básica de juros seja mantida em 13,75%, mas não se pode descartar a possibilidade de um corte de menor magnitude, para aliviar a pressão política sobre o presidente da autoridade monetária. Um corte de 0,25 ponto não comprometeria as expectativas, uma vez que esse novo patamar pode ser mantido até o fim do ano se for necessário para ancorar as previsões do mercado financeiro para a inflação às metas definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CNM), sinalização que pode ser dada no próprio texto divulgado pelo BC após a decisão do colegiado. O mais provável é que os cortes na Selic comecem na reunião de junho, quando já se terão dados que mostrem melhor o comportamento da inflação. É esperar para ver.

PREVIDÊNCIA PRIVADA

R$ 1,2 TRILHÃO é o valor total de ativos em planos abertos de previdência em fevereiro deste ano, o que representa 12,5% do PIB, segundo a Fenaprevi

DO CHILE

Muito além do salmão e outros pescados e frutas frescas, o Brasil é um importante mercado para produtos chilenos para o setor de mineração. Dados do ProChile, instituição do Ministério das Relações Exteriores do Chile, mostram que 17% dos bens e serviços chilenos para mineração são absorvidos pelo Brasil, o segundo maior mercado para as empresas chilenas. Os embarques no setor para o Brasil somaram US$ 103 milhões em 2021.

NO SOCIAL

A Associação Brasileira de Bancos (ABBC) destinou R$ 736,2 mil em projetos e programas sociais entre junho de 2021 e dezembro de 2022. Segundo Balanço Social divulgado essa semana pela ABBC, os projetos apoiados impactaram diretamente a vida de 18 mil pessoas, a maioria crianças e jovens. A entidade representa 117 instituições financeiras e efetua doações mensais para 16 organizações sociais em todo o país.

CÂMARA

Boulos (Psol-SP) sofre derrota e desiste de assumir parecer da medida provisória que recria programa Minha casa, minha vida, que ficará com o deputado paulista Marangoni

Após impasse, União Brasil fica com relatoria de MP

CEZAR FEITOSA E VICTORIA AZEVEDO

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

Guilherme Boulos será o vice-presidente da comissão mista da MP do Minha casa, minha vida

Brasília – As lideranças da Câmara definiram ontem os parlamentares que irão relatar as medidas provisórias que recriam os programas Minha casa, minha vida e Bolsa-Família, em derrota para o líder do Psol, Guilherme Boulos (SP). Sem acordo, o deputado havia sido designado para relatar a MP do Minha casa, minha vida na terça-feira, o que irritou parlamentares da União Brasil, que afirmavam que havia entendimento na Casa para que o relator fosse um deputado do partido. Diante do impasse, Boulos abriu mão de relatar o projeto. Em contrapartida, ele será o vice-presidente da comissão mista que analisará o texto e será designado relator de um projeto de lei do governo que cria o Programa de Aquisição de Alimentos.

"Nós temos tido nos últimos meses impasse no estabelecimento das comissões e, finalmente, se chegou a um acordo que destravou [a tramitação das MPs]. O nosso entendimento é que não se podia andar para trás para que as comissões sejam estabelecidas e funcionem na semana que vem", disse Boulos, após reunião de líderes na residência oficial da Presidência da Câmara. "Houve um problema de mal-entendido de informações. Para viabilizar o entendimento para que a comissão ande, houve acordo e eu não serei relator do Minha casa, minha vida", completou.

O líder da União Brasil, Elmar Nascimento (BA), confirmou que o relator será o deputado Fernando Marangoni (União Brasil-SP). "É claro e compreensível que eu defenda os interesses do meu partido. Peço desculpa se em algum momento eu extrapolei na defesa desses entendimentos", disse. Na tarde de quarta-feira, o líder da União Brasil elevou o tom contra Boulos, dizendo esperar que ele renunciasse da posição. Elmar afirmou que o líder sem-teto agiu de "má-fé" e não descartou acionar o Conselho de Ética.

"Isso nunca aconteceu no Parlamento. Tem uma decisão do colégio de líderes e eu vou lá ao presidente de uma comissão mista, um senador, e dizer que fui escolhido para me locupletar disso? Não pode, absoluta má-fé. Acho que ele deveria renunciar, era o mais correto a fazer." Aliados do psolista alegavam, no entanto, que já havia um acordo anterior, firmado com o Executivo ainda na transição de governo, de que Boulos seria o relator da MP, justamente pela proximidade do parlamentar com o tema —ele é coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto.

Uma pessoa próxima de Boulos criticou a decisão de tirar a relatoria do psolista e disse que o governo não está cumprindo acordos firmados anteriormente. Ela afirmou que o Executivo está cedendo para o centrão e tratando mal seus aliados de esquerda, que apoiaram a candidatura de Lula desde o começo. O último impasse relacionado às MPs também foi solucionado ontem. O PT terá a relatoria da medida provisória que promove alterações no Bolsa Família, e o deputado Dr. Francisco (PI) foi designado para a função.

Após a reunião, o líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), afirmou que o Planalto enviaria "a qualquer momento" os projetos de lei que foram definidos no acordo entre Câmara, Senado e governo. São os textos das MPs que não serão analisados pelo rito tradicional do Congresso, diante do impasse entre as presidências das duas Casas de como deve ser a tramitação das medidas provisórias após o arrefecimento da COVID. **(Folhapress)**

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Atenção aos hemofílicos

No Brasil, cerca de 13 mil pessoas convivem com a hemofilia – doença hemorrágica hereditária e sem cura. Diante de tantas doenças registradas no Brasil nos últimos anos, recentes ou antigas, o hemofílico foi deixado de lado. Muitas pessoas desconhecem essa condição. Além de os eventos hemorrágicos alterarem o sistema biológico do paciente, ele precisa de um tratamento multidisciplinar, composto por profissionais de várias áreas, que devem trabalhar em conjunto. Há especialistas, inclusive, que dizem que a desinformação das equipes com relação a essa doença pode colocar em risco a vida do hemofílico.

A forma grave é preocupante, porque impõe ao paciente sangramentos espontâneos. Em 80% das vezes, esses sangramentos ocorrem dentro das articulações e dos músculos, que, com o tempo, vão criando degenerações articulares progressivas e irreversíveis, o que leva o doente à deficiência física.

Na próxima segunda-feira (17), é o Dia Internacional da Hemofilia, e as entidades envolvidas na divulgação da doença já começam a se movimentar na tentativa de serem ouvidos. Este mês, a Associação Brasileira de Pessoas com Hemofilia (Abraphem) lança a campanha "Acessibilidade, Cuidado Integral e Vida Ativa".

No decorrer do mês de abril, ocorrerão diversas ações para reforçar a importância de um olhar mais inclusivo ao paciente com coagulopatias hereditárias e seus familiares. Neste sábado (15), em São Paulo, haverá o "Fórum Cuidado Integral e Vida Ativa: da Infusão à Inovação", destinado a pacientes, familiares e especialistas da área. Até o dia 17, visando marcar o Dia Mundial da Hemofilia, monumentos históricos de cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Recife, Manaus, entre outras, estão iluminando seus monumentos históricos na cor vermelha, a partir das 18h.

> Mais do que direitos, as associações que defendem os hemofílicos pedem a criação de uma política pública de atenção integral ao paciente

Mais do que direitos, as associações que defendem os hemofílicos pedem a criação de uma política pública de atenção integral ao paciente, à rede de atendimento de urgência e emergência estruturada, além de políticas inclusivas para amparar essas pessoas. Pedem também a ampliação de discussões para a obtenção de qualidade de vida e isso inclui acesso a tratamentos inovadores, tecnologia de ponta, como assistimos no atendimento a outros doentes, especialmente na rede privada.

Atualmente, o Ministério da Saúde classifica como doenças raras aquelas que afetam até 65 pessoas em um grupo de 100 mil. Essas doenças apresentam condições difíceis de diagnosticar e geralmente são de origem genética e sem cura, causando grande sofrimento clínico ao paciente, em decorrência de sinais e sintomas desenvolvidos.

A previsão é de que existam entre 6 mil e 9 mil tipos diferentes de doenças raras pelo planeta e a hemofilia é apenas uma delas, a exemplo de patologias como síndrome de Guillain-Barré, doença de Crohn, fibrose cística, acromegalia e uma infinidade de outras. Enfim, o panorama é desafiador e exige um olhar mais atento para essas pessoas.

FRASE

Estamos vendo que há uma situação emergencial, que tem gerado uma epidemia de ataques e ameaças de ataques, bem como de difusão de pânico no seio das famílias e das escolas

■ **Flávio Dino**, ministro da Justiça e Segurança Pública, ao anunciar novas medidas para o aumento na segurança e prevenção de novos ataques a instituições de ensino

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

REFLEXÃO

Corpinho de 20? Não, obrigada!

Eliane Bodart

"Já ouviu aquela frase 'eu queria ter meu corpinho dos 20 anos com a cabeça que tenho hoje'? Eu não queria, não. Obrigada.

Jamais faria de novo as loucuras com a mentalidade que tenho hoje e deixaria de viver experiências incríveis que só a juventude e a cabeça de vento permitiram.

Com 30 anos me casei e tive filhos. Já achei tarde, porque filhos consomem uma energia física imensa!

Com 40 anos estava completamente absorvida pelo trabalho, me dedicava dez, 12 horas por dia, sábado, domingo, feriado, dia santo...

E, aos 50 anos, me deparo com a Sra. Maturidade. Não, bem, o corpinho não é o mesmo dos 20 anos, mas hoje eu sei muito bem o que fazer com ele.

Cuido dele com todo o carinho, creminhos, massagens, mãos. Sei a roupa que me cai bem, dispenso salto alto. A maturidade me deu um caso de amor comigo mesma. E isso é bom.

Filhos criados, aposentada, tenho o tempo todo para pensar em uma única pessoa: euzinha.

Sabe o que é tomar banho sem interrupções? Assistir a um filme no cinema segunda-feira à tarde? Almoçar com uma amiga? A maturidade nos dá liberdade de tempo. É de uma riqueza infinita isso.

Com o tempo sobrando, podemos pensar em trabalhar não por dinheiro exclusivamente (apesar de o dinheiro ser bom, muito bom), mas buscar nosso propósito de vida.

Com as expectativas aumentando constantemente, não estamos mais no final da vida, talvez na metade dela. O que fazer, então, com os anos que temos pela frente? As mulheres maduras que conheço estão buscando prazer, realização e plenitude.

Por este motivo, muitas mulheres nessa fase se lançam em novos projetos e empreitadas. Nunca se ouviu tanto o termo 'transição de carreira'. Muitas passam a atuar em projetos sociais, assistenciais, se voltam para o encontro da religião e do eu divino.

Com 20 anos eu nem pensava no que era meditação. Aos 50 consigo meditar em fila de banco, por exemplo. A maturidade nos permite sermos pessoas melhores, mais úteis, pacientes e amáveis.

Não sejamos cínicas de dizer que estamos na 'melhor idade'. As dificuldades são grandes, nosso corpo não obedece sem resistência aos nossos comandos. Temos de lidar com escolhas erradas que fizemos pelo caminho.

Mas a maturidade nos dá a opção de sermos nossa melhor versão. Não, bem, eu não gostaria de ter meu corpo de 20 anos. Prefiro ser, hoje, a minha melhor versão."

*Ex- juíza de direito, master love e autora de seis livros, incluindo o lançamento "Estilo Ageless: histórias da mulher +"

● HOMEM FAZ PROTESTO INUSITADO E 'SE SEPULTA' EM BURACO NA RUA DE ITABIRA

"O Brasil definitivamente não é para amadores..."
■ **@eliesioamaral**

"É uma performance artística de protesto."
■ **@isa8ro**

"E já taparam o buraco, hehehe."
■ **@rogercorrea1985**

"Se for colocar uma pessoa em cada buraco das rodovias estaduais no Leste mineiro, vai faltar gente. Zema nunca mais."
■ **@danielmarquesvgp**

"Alô @marco.antoniolage @prefeitura_itabira, bora resolver esse BO aí com a mesma agilidade que foi a faixa de pedestre na Avenida das Rosas."
■ **@melandcoelho**

"Corajoso e criativo."
■ **@eduardobarioni**

"Realmente é um descaso mesmo, passei aí esses dias e tava ruim mesmo."
■ **@patrociniotu**

● HOMEM FAZ PROTESTO INUSITADO E 'SE SEPULTA' EM BURACO NA RUA DE ITABIRA

"Virou moda o povo passar por ridículo pra viralizar na internet, eis aí um exemplo entre muitos, só para aparecer e sabe que vai aparecer, pois o povo não pode ver mas nada que já bota nas redes sociais pra ganhar likes e viralizar às custas dos outros. Que mundo triste, meu Deus."
■ **Vinny Mark Lima**

"Tem que cobrar verbas do Alckmin, mesmo partido do prefeito. Suponho que o governo Zema já repassou verbas do IPVA 2022, que podem ser utilizadas para a melhoria das vias públicas. E quando forem a Itabira não deixem de aproveitar as belas pousadas e cachoeiras no distrito de Ipoema. Abraço!"
■ **Wellington Reis**

● INELEGIBILIDADE DE BOLSONARO DEVE SER VOTADA ATÉ O INÍCIO DE MAIO

"Vamos torcer para que isso aconteça."
■ **Edmundo Ramos**

"Quem planta colhe no tempo certo."
■ **Jovelino Rodrigues**

"Um país que tem o maior ficha suja da história do mundo na presidência e seus comparsas nos ministérios, vai esperar o quê?"
■ **George Siriani**

"Agora falando sério, com todos os defeitos do nosso povo brasileiro, Bolsonaro faz parte de um grupo que não tem empatia, e um presidente não pode ser assim. Na mente dele só quem tem poder merece ajuda, mas ele esqueceu que os 3% das elites não movimentam a economia de um país. Até porque a maioria das elites vende produtos para os 97% da nação, isso se chama roda da economia. Bolsonaro nunca se importou com isso, verdadeiramente ele não tem perfil de chefe de estado."
■ **Jose Leandro**

Tendes algo de comer?

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

Esta pergunta - "Tendes algo de comer?" – veio do coração do Mestre Jesus, ressuscitado, o vencedor da morte. Era uma manhã na praia, conforme narra o evangelista João. Os pescadores, discípulos de Jesus, ouviram o questionamento e, desolados, responderam que nada tinham. Então o Mestre indicou: "Lançai a rede à direita do barco e achareis". Eles obedeceram e não conseguiram puxá-la, por causa da grande quantidade de peixes. Neste momento, os discípulos reconheceram o milagre, também aquele que o promovera: é o Senhor! Um mistério que remete à aprendizagem da nova e definitiva lição, formulada pelo apóstolo Paulo, na Carta aos Romanos. Paulo sublinha que Cristo Ressuscitado dos mortos não morre mais, a morte já não tem poder sobre Ele. Pois Aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas, mas Aquele que vive é para Deus que vive.

O discipulado no seguimento de Jesus Ressuscitado toca a vida no seu núcleo de sustentação: Cristo, referência insubstituível e inigualável, é fonte da lógica que deve presidir toda a existência. Ter algo para comer é imprescindível para viver. O alimento definitivo vem pela iluminação alcançada na oferta redentora que Cristo faz de si, na ceia pascal, consumada no alto da cruz, pela oblação que faz de Seu corpo e sangue. Os discípulos compreendem e são desafiados a reger-se pela competência de responder à interrogação do Mestre Jesus: a partir de Cristo, o ser humano encontra seu verdadeiro alimento, aquele que conduz à vida. Longe desse alimento, o caminho da humanidade será orientado por dinâmicas destrutivas: ressentimentos e mágoas que sufocam a fraternidade, deixam espíritos conturbados, impondo uma cegueira nas pessoas que passam a enxergar apenas nos limites dos próprios juízos e escolhas, aprisionadas em interesses pequenos, pouco nobres. Com isso, deixa-se de reconhecer a presença de Deus na própria vida. Uma perda grave, que leva a adoecimentos.

"Tendes algo de comer?" É uma interrogação com força de advertência, explicitando os limites humanos. Remete à importância determinante de escutar os clamores dos outros, especialmente daqueles que não têm algo para comer – são milhares e milhões pelo mundo afora. A escuta dos clamores daqueles que sofrem, particularmente de quem enfrenta a fome, à luz da pergunta formulada por Jesus, conduz à lógica da generosidade e da partilha – remédio para as inimizades e mágoas forjadas por limitações humanas e espirituais: a incapacidade para perdoar e alargar o coração e hospedar o amor. O amor é o único agente de reconciliação e de recomposição da fraternidade universal.

> A pergunta do Mestre remete ao flagelo da fome – uma ameaça à dignidade humana. Sabe-se que uma carência prolongada de alimentação provoca debilidades graves, instaura apatias, impõe a perda do sentido social

A pergunta do Mestre remete ao flagelo da fome – uma ameaça à dignidade humana. Sabe-se que uma carência prolongada de alimentação provoca debilidades graves, instaura apatias, impõe a perda do sentido social. Compreende-se a urgência da escuta da pergunta do Mestre e a importante celeridade para respondê-la com um "sim". São urgentes os envolvimentos organizacionais da sociedade e a adoção de políticas públicas capazes de vencer a fome. Uma vitória que depende também da efetivação de um novo estilo de vida – compromisso de todos – distante dos hábitos que levam ao esgotamento do meio ambiente. Reverter os cenários abomináveis de desolação e de abandono provocados pela fome significa também contribuir para superar situações que destroem as famílias, levam violência aos lares, às cidades e ao campo. A carência alimentar gera, ainda, adoecimentos físicos e psíquicos.

Acolher a pergunta que brotou do coração de Cristo Ressuscitado, voz dos famintos e excluídos, é o primeiro passo para reverter a aporofobia tão disseminada na sociedade. É desolador constatar que muitos cultivam aversão e desprezo em relação aos pobres, hostilizando ainda as iniciativas que buscam oferecer dignidade a quem sofre. A interpelante interrogação feita por Jesus aos seus discípulos desafia todos os cidadãos, especialmente os cristãos. Deve inspirar sensatez e humanismo, para que sejam alcançadas novas respostas, mais eficazes no enfrentamento de muitos flagelos sociais, particularmente no combate à fome. Aqueles que exemplarmente trabalham pela cura dessa chaga social podem ser inspiração, convencendo cada vez mais pessoas a também se unirem para amparar quem não tem o que comer.

A partir de Cristo, é urgente forrar corações com o tecido da compaixão, capaz de inspirar uma nova ordem social livre do flagelo da fome. Especialmente os cristãos devem ter sempre presente a advertência de São João Crisóstomo que, por volta do século quarto da era cristã, disse: "Muitos cristãos saem da Igreja e contemplam fileiras de pobres, e passam longe, sem se comover, como se vissem colunas e não corpos humanos. Apertam o passo como se vissem estátuas em lugar de homens que respiram. E, depois de tamanha desumanidade, se atrevem a levantar as mãos aos céus e pedir a Deus misericórdia e perdão pelos seus pecados". A voz de Jesus seja escutada como clamor dos pobres e famintos: "Tendes algo de comer?"

Doença de Chagas: enfermidade silenciosa e negligenciada

Milton Henriques Guimarães Júnior

Cardiologista da Fundação São Francisco Xavier

Silenciosa e silenciada, a Doença de Chagas (DCA), é classificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma das 17 doenças tropicais negligenciadas. A doença é causada pelo protozoário Trypanosoma Cruzi (T.cruzi) e ainda tem um grande impacto na América Latina, onde afeta principalmente populações carentes.

Em 1909, o jovem médico e pesquisador brasileiro Carlos Chagas, em um ambiente com poucos recursos e com um aguçado senso científico, descreveu não só o agravo causado aos humanos pelo protozoário, como também todo o ciclo da doença e a transmissão, tendo como vetor o barbeiro. Seu trabalho jogou luz sob essa doença até então negligenciada dos livros de medicina, voltados para doenças de países desenvolvidos, e é, sem dúvida, um dos grandes trabalhos da ciência médica brasileira do século 20.

A Doença de Chagas afeta mais de 6 milhões de pessoas no mundo. Há ainda importante problema da subnotificação, visto que apenas um em cada dez pessoas é diagnosticada com a enfermidade, de acordo com a Organização Médicos Sem Fronteiras.

No Brasil, a doença afeta pelo menos 1 milhão de pessoas e resulta em mais de 4 mil mortes por ano, segundo o Ministério da Saúde. Movimentos migratórios também fazem com que pessoas em diversas partes do mundo convivam com a doença.

> No Brasil, a doença afeta pelo menos 1 milhão de pessoas e resulta em mais de 4 mil mortes por ano, segundo o Ministério da Saúde

A via clássica de contaminação é através dos barbeiros da família Triatominiae. Ao picarem os humanos para se alimentarem, esses barbeiros defecam e eliminam os protozoários nas fezes, que então contaminam os humanos ao penetrarem pelas feridas na pele ou mucosas. Há outras formas de transmissão, sendo que atualmente a transmissão por via oral tem recebido bastante atenção. Na transmissão oral, a contaminação dos humanos se dá pela ingestão de alimentos contaminados pelo parasita, como caldo de cana e açaí. Há ainda vias menos comuns de transmissão, como a transfusão de sangue e a gestacional.

A enfermidade chegou a ser erradicada no Brasil quando o país recebeu, em 2006, um certificado de eliminação do Trypanosoma Cruzi. Mas, em meados de 2018, ela reapareceu. Dois anos depois, em 2020, foram confirmados 146 casos de Doença de Chagas Aguda (DCA), com uma letalidade de 2%, sendo que todos os óbitos ocorreram no estado do Pará, muitos por contaminação via oral.

É cada vez mais urgente levantar a bandeira da informação e do combate à doença. A doença tem a fase aguda e a crônica. Na fase aguda, que dura de três a oito semanas, os sintomas mais comuns são febre, aparecimento de gânglios e crescimento do baço, fígado e coração. Na fase crônica, a maior parte dos pacientes vai seguir de forma assintomática e sem acometimento de órgãos ou sistemas. Essa fase é detectada por exames sorológicos e é chamada de fase indeterminada, podendo durar décadas. Cerca de 30% dos pacientes vão progredir para o acometimento cardíaco e/ou do aparelho digestivo.

Para conscientizar e levar informação à população sobre essa enfermidade, é celebrado em 14 de abril o Dia Mundial da Doença de Chagas. A conscientização sobre a doença, frequentemente diagnosticada em seus estágios finais, é essencial para melhorar as taxas de tratamento e cura precoces, junto com a interrupção de sua transmissão.

O presente como tutor do passado

William S. Penido Vale

Professor da UFMG, escritor, consultor de agências internacionais e ex-presidente da Caesb-DF

Em algum lugar a ser desvendado e recriado, encontra-se o passado, matéria prima para o escritor. O narrador pode ser tão relevante quanto os personagens da narrativa, ajudando a forjar o futuro. Alguns dos clássicos da literatura voltaram-se para a exaltação épica de entidades triunfantes. É o caso de Virgílio ou Camões, que conjuraram o carisma glorioso do passado de impérios em expansão. Em certas circunstâncias históricas, no entanto, o escritor confronta-se com a premência de expor um "passado necessário" à superação de dilemas e ameaças do presente, e vai buscar elementos passados que permitem remodelar e recriar narrativas, a fim de prevenir o caminhar de um povo em direção a um futuro desolador.

Essa busca passa pelo resgate de fatos, lendas e mitos, tijolos e argamassas de uma construção nacional. Reflexões sobre esse tema perpassam de Heródoto à W. Benjamin e H. Arendt, incluindo Platão e Aristóteles e a literatura Patrística (S. Agostinho, S. Jerônimo). Uma dosagem inadequada pode levar ao ufanismo irreal, a fobias de diferentes tipos, à intolerância ou, ainda, à baixa autoestima, ao complexo de vira-lata. É exatamente aqui que reside o grande mérito do livro de Silvestre Gorgulho, "De Casaca e Chuteiras – A Era dos grandes dribles na Política, Cultura e História", tributo à sua excelência jornalística e sensibilidade de escritor.

Silvestre Gorgulho recria o ideário de um sonho: "Não importam as dificuldades se há uma bela história para contar, seduzir e apropriar-se." Assim ele faz, com maestria, ressuscitando vozes do passado, muitas das quais sob ameaça de memoricídio (doloso ou culposo), quase esquecidas no presente.

Fala de JK e Pelé, dois grandes brasileiros que, superando dificuldades iniciais – ambos nasceram fora da casa-grande – conseguiram, graças ao talento, obstinação e coragem, se impor de maneira notável ao ambiente, deixando marcas indeléveis na memória nacional. São agentes inspiradores, estimulando o orgulho de ser brasileiro.

O nacionalismo brasileiro é sobremodo territorial, carente de atributos de natureza inspiradora. Os Anos JK constituíram o período mais fecundo da nossa História. Revivê-los, com a competência do autor, é uma rica contribuição para a ampliação daquele "capital inspiracional" indispensável à formação de povos e nações. A partir da revolução de 1930, durante o meio século mais singular da história brasileira, do ponto de vista de progresso material, estratificação social e participação política, ampliaram-se as bases de uma civilização tropical, nas artes, ciências, esportes e participação popular.

Pelé e JK ajudaram a construir a noção de um Brasil de esperança. Projetaram ao mundo a imagem de um país promissor, disposto a lutar para se impor no rol das grandes nações e a superar as muitas contradições, os desequilíbrios internos e as injustiças do passado. A cidade plantada por JK, no coração do Planalto Central, encarnava a esperança de um futuro melhor para todos. Pelé, com seu talento e genialidade, nos permitia compartilhar cada gol, suas vitórias nos campos da vida.

A obra de Silvestre Gorgulho, a começar pela capa elegante e contrafatual, provoca reflexões. Pelas cuidadosas e criativas pegadas do escritor, revisitamos, país profundo adentro, a rota São Lourenço – Belo Horizonte – Brasília, povoada por familiares e amigos. Assistimos a uma incursão proustiana em um tempo e paisagens preciosos de sonhos, promessas e realizações. Não tivesse JK sido cassado em 1964 e pudesse ter concorrido e empossado em 1965, que país ele teria nos legado?

– Teríamos antecipado a ocupação e o desenvolvimento do Cerrado, tão preconizados por ele?

–Teríamos tido tempo e oportunidade para fixar, de maneira descentralizada e menos traumática, populações rurais, evitando tensões demográficas nas periferias metropolitanas?

– Teríamos atingido o patamar de renda per capita média que garantisse um desenvolvimento equilibrado e sustentável?

– Teríamos ampliado nossa jovem democracia de maneira a blindá-la de populistas predatórios?

– Teríamos hoje uma sociedade mais integrada e mais justa?

Silvestre mostra que nosso país já foi maior, mais promissor e mais ingênuo. Tal proposição é parte verdade, parte mito. O todo é essencial. Nonô e Dico, crianças e adultos, com suas emoções, virtudes e defeitos, pertencem ao espaço privado de familiares e amigos.

JK e Pelé se constituíram em personalidades públicas icônicas, bem maiores do que o espaço que lhes vem lhes sendo reservado no panteão atual. Pessoas assim não morrem, continuam a reger as batidas do coração de uma nação.

PS – Dia 22 de abril, sábado às 11 horas, para comemorar os 63 anos de Brasília, Anna Christina Kubitschek Pereira, presidente do Memorial JK, lança o livro de "De Casaca e Chuteiras" no Memorial JK.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"O ranking trouxe uma novidade: depois de muito tempo, as criptomoedas voltaram a figurar na lista dos dez investimentos mais procurados"

RENDA FIXA LIDERA PREFERÊNCIA DOS BRASILEIROS

Os juros altos levaram um número recorde de brasileiros a investir na renda fixa. Em 2022, conforme dados compilados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), a modalidade respondeu por 60,3% dos investimentos, acima dos 56,8% de 2021. Em 2023, a tendência se manteve. Outro levantamento, desta vez feito pelo buscador financeiro Yubb, revelou que, em março, os três ativos mais buscados foram, na ordem, CDBs, Tesouro Direito e LCI/LCA. O ranking trouxe uma novidade: depois de muito tempo, as criptomoedas voltaram a figurar na lista dos dez investimentos mais procurados. Há razão para isso. Desde o início do ano, o bitcoin subiu 70%. Ainda assim, a moeda virtual está longe de sua máxima histórica, alcançada em novembro de 2021. Se os juros caírem, a tendência é que a renda variável volte a ocupar lugar de destaque na preferência dos brasileiros.

NA GENERAL MILLS, FUNCIONÁRIOS NÃO TÊM MESA FIXA PARA TRABALHAR

O trabalho colaborativo é uma tendência do mundo empresarial. Recentemente, a multinacional do setor de alimentos General Mills, dona das marcas Yoki, Kitano e Häagen-Dazs, concluiu a reforma da sede em São Bernardo do Campo (SP). O interessante é que apenas 10% das mesas são fixas – as outras 90% mudam de lugar e se ajustam de acordo com a necessidade de ocupação. Ou seja, quase ninguém tem lugar demarcado para trabalhar. Os funcionários vão ao escritório, em média, apenas três vezes por mês.

DOUGLAS MAGNO/AFP – 16/1/23

"Toda empresa que é séria, e que atua dentro da legalidade, não vai sofrer qualquer tipo de consequência negativa"

■ **Gabriel Galípolo,** secretário-executivo do Ministério da Fazenda, sobre as medidas que serão adotadas contra a sonegação de impostos por parte das grandes redes internacionais de varejo on-line

HELGA PRADO/DIVULGAÇÃO - 19/1011

TOK&STOK FECHA LOJAS EM MEIO A DÍVIDAS DE R$ 600 MILHÕES

Com dívidas que chegam a cerca de R$ 600 milhões, a Tok&Stok, maior varejista de móveis e acessórios de decoração do Brasil, vai fechar mais duas lojas, uma em Fortaleza, no Ceará, e outra em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. A empresa tenta encontrar uma saída para a crise que se instalou a partir pandemia de COVID-19 e que levou ao encerramento das atividades da concorrente Etna. Uma solução estudada pela Tok&Stok, mas ainda incerta, é a fusão com a também rival Mobly.

SEAPA / DIVULGAÇÃO – 14/12/22

AGRONEGÓCIO TEME QUE REFORMA TRIBUTÁRIA AUMENTE CUSTOS DE PRODUÇÃO

Representantes do agronegócio temem que as novas regras tributárias, ainda sem prazo para serem aprovadas, aumentem custos de produção e encareçam o preço dos alimentos. No Congresso, a Frente Parlamentar Agropecuária tem especial preocupação com o Imposto Sobre Valor Agregado (IVA). Segundo a comissão, o estabelecimento de uma alíquota única poderia onerar as cadeias do setor, o que afetaria a rentabilidade especialmente dos pequenos produtores. O debate ganhará volume nos próximos meses.

37,6% **foi quanto aumentaram os pedidos de recuperação judicial no Brasil no primeiro trimestre de 2023 em relação ao mesmo período do ano passado, segundo a Serasa Experian**

RAPIDINHAS

» A Caixa Econômica Federal vai retomar a linha de crédito conhecida como FGI-Peac, que se destina a microempreendedores individuais, micro, pequenas e médias empresas. Serão liberados empréstimos para firmas com receita bruta anual de até R$ 300 milhões. Segundo a Caixa, não é preciso dar destinação específica para os recursos.

» A 7ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro autorizou a Oi a captar um empréstimo emergencial de US$ 275 milhões. Segundo a empresa, o dinheiro será usado para o pagamento de salários e a quitação de obrigações de curto prazo. Sem os recursos, havia risco para a continuação das atividades regulares da empresa.

» A plataforma americana de turismo Local App retomará as operações no Brasil. A empresa fechou o escritório no país no auge da pandemia de COVID-19, mas decidiu voltar ao mercado brasileiro diante das boas perspectivas do setor. Entre outros serviços, a empresa oferece uma espécie de guia digital de atrações turísticas.

» Os sites de apostas esportivas estão na mira do governo. Um cálculo do Ministério da Fazenda estima que, todos os anos, R$ 8 bilhões deixam de ser arrecadados devido à falta de regulamentação do setor. Além da criação dos tributos, é possível que seja criada uma taxa de R$ 30 milhões para a concessão de licença aos sites.

DEFESA EXPOSTA

Investigadores acreditam que integrante da Guarda Nacional, de 21 anos e especializado em inteligência, liderou grupo de bate-papo na web, onde dados ultrassecretos foram postados

FBI prende suspeito de vazar documentos do Pentágono

Washington – O FBI, polícia federal dos Estados Unidos, prendeu ontem um militar suspeito de vazar mais de 100 documentos secretos do Pentágono. O acusado foi identificado como Jack Teixeira, de 21 anos, da Guarda Aérea de Massachusetts. A prisão, anunciada mais cedo pela imprensa, foi confirmada pelo procurador-geral dos Estados Unidos, Merrick Garland. O suspeito Jack Teixeira "foi preso sem incidentes" e deve se apresentar em breve a um tribunal no estado de Massachusetts (nordeste), disse Garland em uma breve coletiva de imprensa.

Antes, o presidente americano, Joe Biden, havia afirmado que a investigação sobre a divulgação de documentos confidenciais dos Estados Unidos "se aproximava" de um resultado, enquanto a imprensa americana já indicava um membro da Guarda Nacional como possível responsável pelo vazamento.

Os documentos vazados revelaram preocupação sobre a viabilidade de uma próxima contraofensiva das forças de Kiev contra as tropas russas, assim como sobre as defesas aéreas ucranianas, e deram sinais de espionagem de aliados por parte dos Estados Unidos. "Está sendo realizada uma investigação completa, com a comunidade de inteligência e o Departamento de Justiça e estão se aproximando" de algumas conclusões, disse Biden durante visita à Irlanda.

Os comentários do presidente se seguiram a uma reportagem do jornal "The Washington Post", segundo a qual um homem que trabalhava em uma base militar americana havia publicado centenas de páginas de documentos em um grupo chamado Thug Shaker Central na plataforma s Discord.

O "The New York Times", por sua vez, noticiou que havia identificado uma "pista de provas digitais" que apontava para um jovem membro da Guarda Aérea Nacional como o líder do grupo e responsável pelo vazamento, apesar de deixar claro que não havia sido identificado oficialmente como suspeito. O jornal o identificou como Jack Teixeira, um membro de 21 anos da Inteligência da Guarda Nacional de Massachusetts. O "Wall Street Journal" também apontou para um membro da Guarda Aérea Nacional e disse que poderia haver uma prisão ontem.

Segundo os relatórios, o suposto autor dos vazamentos, que se identificava como "OG", publicava regularmente documentos no grupo havia meses. O grupo de cerca de 24 pessoas, inclusive Rússia e Ucrânia, se uniu por sua "paixão mútua por armas, equipamento militar e Deus" e formou um "clube na Discord apenas para convidados em 2020", destacou o "Post", que, assim como o "Times", citou membros não identificados do Thug Shaker Central.

STEFANI REYNOLDS/AFP

Montagem de fotos mostra o suspeito, Jack Teixeira, e logo da rede Discord refletidos em imagem do Pentágono: vazamento envolve mais de 100 documentos

IMPLICAÇÕES OG disse aos membros do grupo que passava parte do dia "dentro de uma instalação segura que proibia os telefones celulares e outros dispositivos eletrônicos", segundo o "Post". Primeiro transcreveu o conteúdo dos documentos classificados para compartilhar com o grupo, mas logo começou a tirar fotos e pedir aos demais membros que não as compartilhassem, destacou o periódico.

OG tinha uma "visão sombria do governo" e "falava dos Estados Unidos, e particularmente das forças de ordem e do serviço de inteligência, como forças sinistras que tentavam reprimir os cidadãos e mantê-los na escuridão", acrescentou o "Pos"t, citando o um dos membros do grupo.

A porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, disse que os Estados Unidos estão "verificando as implicações para a segurança nacional" do vazamento, que motivou uma investigação criminal por parte do Departamento de Justiça.

Devido ao vazamento, o Departamento de Defesa também tomou medidas para restringir ainda mais o acesso a esSe tipo de informação confidencial, disse Jean-Pierre a jornalistas da comitiva de Biden. Washington quer também que as empresas de redes sociais "evitem facilitar" a divulgação de material desse tipo, afirmou. "Acreditamos que as empresas de redes sociais têm a responsabilidade para com seus usuários e com o país de administrar a infraestrutura do setor privado que criaram e agora operam", disse Jean-Pierre.

Um porta-voz da Discord disse à AFP que a segurança dos usuários é uma prioridade e que conteúdos que violam suas políticas podem acarretar usuários banidos, servidores interrompidos e alertas à polícia. "Em relação à aparente violação de material confidencial, estamos cooperando com as forças de ordem", disse o porta-voz. "Como a investigação está em andamento, não podemos fazer mais comentários neste momento".

SEGURANÇA

“É um desafio muito grande”, resumiu o ministro da Justiça, ao fazer balanço parcial de operação para coibir ataques às instituições. Em MG, pelo 20 menores foram apreendidos

Detidos por ameaças às escolas passam de 100

VICTOR CORREIA

Brasília – Mais de 100 pessoas, entre adultos e menores, já foram presas ou apreendidas dentro da Operação Escola Segura por ameaçar e planejar ataques a instituições de ensino, disse ontem o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, durante apresentação do Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronasci 2) em Florianópolis, Santa Catarina, com a entrega de equipamentos para reforçar a segurança no estado. “É um desafio muito grande, que transcende ainda as fronteiras nacionais. Sabemos disso”, afirmou o ministro em coletiva de imprensa, citando as medidas anunciadas para responsabilizar plataformas de redes sociais pela divulgação de ameaças.

“Nós já temos, a essas alturas, mais de 100 pessoas que foram presas ou apreendidas em razão de ameaças ou engendramento de planos contra escolas”, acrescentou. O número é preliminar e um balanço completo deverá ser divulgado hoje. Em Minas Gerais, levantamento feito pelo **Estado de Minas** computa 20 apreensões de adolescentes, a maioria por portar armas brancas em escolas sob a alegação de que pretendiam se defender de eventuais ataques. Na lista, estão também jovens suspeitos de planejar atos violentos (**leia mais abaixo**).

A apresentação do Pronasci em Santa Catarina ocorre após o ataque que matou quatro crianças em uma creche de Blumenau, que completa nove dias hoje, e em meio a outros atos de violência e ameaças por todo o país. Dino citou, inclusive, que mais uma tentativa de ataque foi registrada ontem, sem especificar onde. Em Salvador, um estudante foi apreendido com machadinha, facão e corrente na mochila dentro de uma escola.

O ministro se solidarizou com os familiares das vítimas do ataque em Santa Catarina. “Nós compartilhamos autenticamente o sentimento de dor, de perplexidade. O sentimento que hoje, infelizmente, se alastrou para outras milhares de famílias no território nacional”, disse.

MEDIDAS FEDERAIS Questionado sobre as medidas adotadas pelo governo federal para frear novos ataques, o ministro informou que aumentou de 20 para 120 o número de profissionais do ministério dedicados a monitorar as ameaças, além de ter enviado sugestões aos governadores para fortalecer o policiamento ostensivo.

“Estamos diante de uma dessas voltas do caminho da história, uma dessas encruzilhadas, em que nós temos uma mudança no patamar sobre a segurança nas escolas. Precisamos de um debate mais perene, mais definitivo, mas a nossa dimensão de atuação é aqui e agora, a dimensão emergencial”, frisou o ministro da Justiça.

Dino disse ainda que as ameaças e os ataques são realizados por “lobos solitários”, mas também por células coordenadas, neonazistas, que estão sendo visadas pela Polícia Federal e que se organizam nas redes sociais. O ministro frisou que a orientação para as forças de segurança é que essas investigações sejam “prioridade máxima”, mas ressaltou que não interfere nas polícias.

O ministério entregou 26 viaturas ao estado de Santa Catarina, que serão destinadas de acordo com determinação do governo estadual, inclusive para patrulhas escolares. Estavam presentes no evento ainda o secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar, e a coordenadora do Pronasci, Tamires Sampaio. Hoje, Dino fará entregas também no Rio Grande do Sul e no Paraná.

A Operação Escola Segura foi iniciada na semana passada e visa evitar ataques a instituições de ensino brasileiras, em uma parceria dos governos federal e estaduais. Segundo Dino, o Ministério da Justiça fará um balanço da operação hoje, com os números consolidados de prisões e apreensões feitas nos estados. Ação do governo vai da identificação de pessoas que planejam ou estão efetivamente executando ataques até a identificação e desmonte desses agrupamentos, explicou o ministro.

PLATAFORMAS Também ontem, o Ministério da Justiça publicou uma portaria com normas para as plataformas de tecnologia lidarem com o problema do ataques nas escolas. “Temos hoje uma nova norma impositiva, imperativa para as plataformas de tecnologia, podendo chegar a várias sanções, se não houver adesão espontânea, que nós esperamos que ocorra em relação às novas normas”, disse.

Flávio Dino recomendou que as empresas cumpram as normas voluntariamente para que não haja necessidade de punição. “Se for necessário, faremos, tanto administrativamente quanto judicialmente. Nenhuma empresa vai ter uma regulação maior do que as leis do país. Isso é o princípio fundamental de um país soberano”, afirmou.

PREFEITURAS Na quarta-feira, a pasta havia lançado um edital de R$ 150 milhões para fortalecer estados e municípios no combate e prevenção a ataques a escolas. Ontem, foi lançado novo edital, no valor de R$ 100 milhões, voltado para as guardas municipais. Segundo o presidente do Conselho Nacional das Guardas Municipais, Carlos Braga, o dinheiro do novo edital ajudará prefeituras nas estratégias de segurança das unidades escolares.

“O recurso que o Ministério da Justiça vai soltar é extremamente importante para as guardas municipais, especialmente nesse momento de crise nas escolas no Brasil”, afirmou Braga.

O ministro da Justiça informou que caberá aos estados e municípios decidir como serão usados os recursos.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Flávio Dino durante o lançamento do Pronasci 2 em Santa Catarina, onde quatro crianças foram mortas em ataque a uma creche no dia 5

WHATSAPP PARA DENÚNCIAS

O governo federal disponibilizou mais um canal para denúncias de ameaças de ataques violentos a escolas e centros de ensino. O número (61) 99611-0100 no WhatsApp agora aceita esse tipo de denúncia. Podem ser enviadas mensagens de texto, áudios, fotos e arquivos multimídia e links ou URLs. A criação do WhatsApp não exclui a opção de ligar ao Disque 100, seja pela operadora ou via Telegram. Ao ligar para esses números, o denunciante permanecerá anônimo e, a partir das informações dadas, autoridades policiais ou o Conselho Tutelar poderão ser acionados. Crimes cibernéticos serão enviados também à Polícia Federal.

Vídeos, medo e armas em Minas

MARIANA COSTA

O ataque a uma creche em Blumenau, Santa Catarina, que provocou a morte de quatro crianças, no dia 5, completa nove dias hoje. De lá para cá, pelo menos 20 adolescentes foram apreendidos em Minas Gerais por suposto envolvimento em ameaças de massacre ou por estarem portando armas em escolas do estado, aponta mapeamento do **Estado de Minas**.

Na segunda-feira (10/04), a Polícia Militar apreendeu quatro adolescentes com facas e um canivete dentro da Escola Municipal Wilson Hedy Molinari, em Poços de Caldas, na Região Sul do estado. Dois meninos, de 13 e 14 anos, e duas meninas, ambas de 12 anos, estavam com os objetos em suas mochilas. Os menores contaram aos policiais que levaram facas para a escola com o objetivo de se defender de um hipotético “massacre”. Segundo os adolescentes, foi criado um perfil em rede social com o nome “massacre na escola” e eles temiam que algo acontecesse.

No mesmo dia, uma adolescente de 13 anos foi apreendida em Monte Santo de Minas, também na Região Sul do estado. Ela estava na escola com uma faca de cozinha dentro da mochila. De acordo com a jovem, a arma seria usada para se proteger em caso de um possível ataque na unidade de ensino.

Na terça-feira (11/4), um estudante de 17 anos foi apreendido em Mateus Leme, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, por gravar e divulgar um vídeo nas redes sociais ameaçando fazer um massacre na Escola Estadual Domingos Justino Vieira. O menor admitiu ser o autor do vídeo e contou que teve a ajuda de dois primos, de 20 e 26 anos. Um deles foi preso e outro está foragido.

A Polícia Civil de Fronteira, no Triângulo Mineiro, identificou e apreendeu um adolescente suspeito de criar um perfil falso no Instagram e postar fake news relacionada a um suposto massacre na Escola Estadual João Kopke, localizada no município. Ainda na terça-feira, um adolescente de 15 anos foi recolhido com uma faca acoplada a um soco inglês, durante uma vistoria em uma escola estadual no município de Gurinhatã, distrito de Flor de Minas, no Triângulo Mineiro.

Na quarta-feira (12/04), foram registradas quatro ocorrências semelhantes. Em Belo Horizonte, um adolescente de 17 anos, que portava uma pistola de airsoft e duas facas na mochila, foi apreendido durante Operação de Proteção Escolar, na Escola Estadual Laura das Chagas Ferreira, no Aglomerado da Serra, Região Centro-Sul da capital. Ele alegou que levou os objetos para a escola por medo das ameaças de massacre que circulam no noticiário dos últimos dias. Além disso, teve atrito recente com outros alunos e também queria se proteger de eventual retaliação por parte deles.

Na Escola Estadual Terezinha Pinto Fernandes Maia, em Alpercata, no Vale do Rio Doce, a Polícia Militar apreendeu duas adolescentes. Uma, de 13 anos, carregava duas facas, uma tesoura, um martelo e dois frascos com uma mistura de água sanitária, inseticida e molho de pimenta na mochila. Ela disse que os itens eram para defesa pessoal. A outra jovem tinha uma faca. Uma suástica também estava pintada em um banheiro da unidade de ensino.

Em Santa Luzia, na Grande BH, quatro menores foram levados para a delegacia após militares receberem informações de um possível ataque a duas escolas estaduais no município. Os muros das instituições de ensino teriam sido pichados com ameaça de atentado. Na casa de um dos menores foi encontrada uma arma de airsoft.

Em Araxá, no Alto Paranaíba, a Polícia Civil apreendeu dois estudantes, de 15 e 16 anos, de uma escola particular da cidade. Eles estavam com vídeos e imagens com conteúdo extremista e violento. Os investigadores chegaram até os jovens por meio de monitoramento das redes sociais. Segundo a polícia, os primeiros levantamentos indicam que os adolescentes estariam planejando ações contra outros alunos e professores da escola onde estudam.

Ontem (13/04), outros dois casos foram registrados no estado. Um adolescente foi encaminhado ao sistema socioeducativo depois de ser apreendido pela Polícia Civil, em Passos, Sudoeste de Minas, suspeito de ameaça de ataque contra uma escola da cidade.

A Polícia Civil informou também que dois adolescentes, um de 13 anos, em Caratinga, e outro, de 14 anos, em Bom Jesus do Galho, no Vale do Rio Doce, foram conduzidos à delegacia por ameaças de ataque a escolas. Segundo os policiais, os jovens faziam ameaças por meio de telefones celulares, que foram apreendidos e vão passar por perícia.

PM/DIVULGAÇÃO

Uma pistola airsoft e duas facas foram encontradas na mochila de um adolescente apreendido em BH, que alegou levar as armas para se defender em caso de ataque

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Cobertura linear em frente ao Minas, área 684m2, 4 suítes, varanda, sauna, 6 vagasj26 RB 562
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. praç. Marília de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 130m2 Alvarenga Peixoto 3 qts c/armarios ,suite, 2vagas, lazer completo, sala ampla portaria 24hrs j26 RB 1654
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Agostinho

SANTO AGOST.
Apto 182m2, 4 quartos, varanda, linda vista, 2 suítes, 3 vagas, ar. serv., andar alto j26 RB 820
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Sion

SION
Cobertura 185m2, 3 quartos c/ armários, 1 suíte, 3 vgs, espaço gourmet e SPA26 RB 336
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CIDADE JARDIM

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cidade Jardim

NOVA LIMA
Casa comercial 540m2 na R. Ten. Renato Cesar, amplo espaço, piscina, sauna, salão de festas, 6 vgs j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 90 m2, 2 qtos c/ armários, suíte, varanda, 2vgs, lazer completo. CaparaóJ26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STA EFIGENIA 3199528-5236
Sala Comercial área útil 30m², Av. Contorno prx Unimed. S/ gar. 1 bho. R$780,00 . Tr.Lúcio

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 [ADMITE-SE]

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento **@viacaonovoretiro .com.br**

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

INFRAESTRUTURA URBANA

Prefeitura inicia obras na Augusto de Lima, parte de projeto para ampliar rotas no Centro

BH implanta novas ciclovias

WELLINGTON BARBOSA*

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) iniciou ontem obras de implantação de novas ciclovias na Região Central da capital mineira. Os novos trechos começaram a ser implantados na Avenida Augusto de Lima, no Bairro Barro Preto, e vão fazer a conexão com rotas já existentes na Avenida Olegário Maciel, além da Leste/Oeste, na Avenida do Contorno.

A primeira etapa da obra começou entre a Rua Ouro Preto e a Praça Raul Soares, com marcação e corte do asfalto para implantação dos delimitadores da ciclovia. Durante o período da obra, duas faixas da avenida ficarão interditadas para os motoristas que usam a via diariamente, junto ao canteiro central

Para o integrante da Associação de Ciclistas Urbanos de Belo Horizonte (BH em Ciclo) Marcos Gomes, a ação da prefeitura é importante porque tem potencial para trazer mais segurança aos ciclistas e ajudar na redução da velocidade da via. E lembra, no entanto, que não basta só instalar novas ciclovias. É preciso que elas se conectem – como é o caso do novo trecho. "A gente precisa aumentar nossa estrutura, isso é fundamental, mais ciclovias sempre é bom. Mas elas precisam se conectar para atender a demanda da população no seu deslocamento", explica.

Belo Horizonte é hoje a quarta capital em mortes de ciclistas no Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde. A capital mineira conta atualmente com 105 quilômetros de ciclovias, segundo a administração municipal. Marcos acredita que é possível fazer a Região Central de BH ter um circuito bem amplo e conectado, trazendo os trechos que já existem nas imediações para fazer essa conexão. "A ciclovia da Avenida dos Andradas poderia seguir até a Praça da Estação e fazer a conexão com a ciclovia da Rua Santos Dumont", cita. Ele ainda ressalta um bom exemplo, a ciclovia da via 710, que se conecta com as faixas destinadas às bikes na Avenida dos Andradas. Isso possibilita aos ciclistas seguirem até a Região Centro-Sul pela ciclovia da Rua Piauí.

ADESÃO Para Marcos, a ação da prefeitura é fundamental, porque tem efeito em vários âmbitos. "Quando o poder público se interessa pelo modal de transporte bicicleta, a população entende o recado e adere à ideia. E aí vão vir pessoas pedalar por diversos motivos: transporte eficiente, por melhor qualidade de vida, por conta do meio ambiente". "A gente comemora mais uma estrutura. Ainda mais em uma avenida tão importante da cidade, acaba virando um símbolo e um modelo para ser replicado", celebra.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Obras já começaram entre a Rua Ouro Preto e a Praça Raul Soares

EXPANSÃO De acordo com a PBH, a previsão é que a Região Central e seu entorno receba 15 novas estações para 100 bicicletas compartilhadas (convencionais e elétricas), oito quilômetros de ciclovias, além da manutenção das rotas cicloviárias atuais. Em nota enviada no início do mês ao <B>Estado de Minas<B>, a prefeitura informou também que, para 2023, além da área central, ainda estão previstos 18 quilômetros de novas ciclovias nas regiões de Venda Nova e da Pampulha. Além da implantação da ciclovia, a PBH está fazendo obras para a faixa exclusiva de transporte coletivo. Segundo a administração municipal, a previsão para conclusão é de seis meses.

*Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2023
Aviso de Licitação - Processo nº 046/2023

Objeto: Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços técnicos especializados em consultoria, assessoria e suporte técnico para acompanhamento e avaliação das práticas contábeis referentes aos registros orçamentários, financeiros e patrimoniais, do processo de planejamento e gestão fiscal, incluindo a cessão de uso e instalação de sistema informatizado no padrão SIAFIC (poder executivo), com plataforma web e servidor de armazenamento de dados em nuvem, , incluindo ainda serviços de provimento de data-center, instalação, migração de dados, treinamento, implantação, manutenção, garantia de atualização legal, atualização tecnológica e suporte técnico relacionados a cada módulo de programas para desenvolvimento dos trabalhos nas áreas de: contabilidade pública; tesouraria; orçamento; patrimônio; folha de pagamento; compras, licitações e contratos; almoxarifado; controle de frota; tributário e transparência pública, com consultoria remota e in loco, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A Sessão Pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 27/04/2023 às 9h30min, no endereço eletrônico: https://bll.org.br. O Edital estará disponível através dos sites: https://bll.org.br e https://www.carvalhos.mg.gov.br. Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 13 de abril de 2023
Letycia Varginha Rocha
Pregoeira

Cristian Prado Ribeiro Lima, Oficial do Serviço de Registro de Imóveis de Barão de Cocais/MG, na forma da lei.... Faz Saber, especialmente ao confrontante Ronaldo Farias Fraga, que foi protocolado nessa serventia, protocolo 21590, de 04/10/2022, um procedimento extrajudicial de retificação de área/georreferenciamento com certificação do INCRA, envolvendo o imóvel denominado CUME, Município de Barão de Cocais/MG, matriculado sob nº 2747, deste Registro Imobiliário, processado nos termos dos artigos 212 e 213, ambos da Lei nº 6.015/73. Encontrando-se o referido confrontante em lugar incerto e não sabido, foi solicitada a sua notificação por edital para que tome ciência do inteiro teor dos trabalhos técnicos apresentados na serventia, podendo, nos termos do §2°, do artigo 213, Lei nº 6.015/73, impugnar, fundamentadamente, o presente procedimento, no prazo legal de 15 dias, contado da segunda e última publicação deste edital. Fica ainda advertido que, nos termos do §4° do artigo 213 da Lei nº 6.015/73, a falta de impugnação, escrita e fundamentada, resulta na presunção legal de anuência do confrontante ao pedido de retificação de registro. Codigo da parcela para verificação das divisas no Sigef: 3ea146a3-e4b0-43d9-be58-755b00ab159d. Barão de Cocais, em 13 de abril de 2023. O Oficial.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO: 20 DIAS

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este juízo e Secretaria, tramita o processo nº 5014377-55.2018.8.13.0313, Ação de **EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL** que **FERTILIZANTES HERINGER S.A.** move contra **KENIO SILVA LAGE**, tendo como procuradora da exequente Dra. Cristina Braga de Oliveira, e por este meio **CITA: KENIO SILVA LAGE, CPF 009.730.276-73**, para PAGAR, em 03 (TRÊS) DIAS, a quantia de R$ 22.317,24 (Vinte e dois mil, trezentos e dezessete reais e vinte e quatro centavos), referente ao principal e acessórios, a ser acrescida de honorários de advogado do autor e custas iniciais no prazo de 3 (três) dias. Se não for efetuado o pagamento no prazo designado, o Oficial de Justiça avaliador deverá, munido de uma das vias do presente mandado, independentemente de ter ou não o(a) executado(a) apresentado embargos à execução, **PENHORAR e AVALIAR** tantos bens quantos bastem para garantia da dívida, lavrando-se o respectivo auto e, de tais atos, **INTIMANDO**, na mesma oportunidade, o(a) executado(a). Caso não seja encontrado o executado, certifique o Oficial de Justiça as diligências realizadas, e, a seguir, arreste-lhe bens suficientes. Efetivado o arresto, nos 10 dias subsequentes, em dias distintos, por 2 vezes, tente o Oficial de Justiça localizar o devedor, certificando o ocorrido. **ADVERTÊNCIAS**: 1) No caso de integral pagamento no prazo supracitado, a verba honorária será reduzida pela metade. 2) O executado, independentemente de penhora, depósito ou caução, poderá opor-se à execução por meio de embargos, que deverão ser oferecidos no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da juntada aos autos da 1ª via do presente mandado. 3) O executado, comprovando o depósito de trinta por cento do valor acima, poderá requerer o parcelamento do restante em até 06 (seis) vezes na forma do art. 916 do CPC. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Ipatinga, em 30 de setembro de 2022. Eu, Fernanda Cotta de Assis Amaral, Gerente de Secretaria, o digitei e subscrevi. OAB/MG 113.588 - Juiz de Direito: RODRIGO BRAGA RAMOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONJOLOS/MG
TOMADA DE PREÇOS 008/2023
PROCESSO LICITATÓRIO 017/2023

Torna público que irá realizar Processo Licitatório n°. 017/2023 – Tomada de Preços n°. 008/2023 com abertura às 08:00 horas do dia 04/05/2023, para Contratação de empresa para construção de praça com estacionamento, localizado na rua do contorno, s/nº - centro, monjolos/mg. tipo de Licitação: Menor Preço. Critério de julgamento Menor Valor Global. Maiores informações na Prefeitura Municipal de Monjolos, ou pelo telefax: (38) 3727-1120 - E-mail: licitacao@prefeituramonjolos.mg.gov.br e pelo site: www.prefeituramonjolos.mg.gov.br

Osmar Martins da Silva, Presidente da Comissão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 020/2023 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2023 - O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG**, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, pelo modo de disputa aberto, com a finalidade de selecionar propostas objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS para a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E À COMBUSTÃO** para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Obras, Transportes e Serviços Urbanos e da Secretaria Municipal de Saúde, conforme as condições e especificações técnicas estabelecidas no Edital e seus anexos. O recebimento das propostas e documentos de habilitação ocorrerá das 09h00min do dia 17/04/2023 às 08h00min do dia 03/05/2023. A abertura da sessão de disputa de preços dar-se-á às 09h00min do dia 03/05/2023, através do endereço eletrônico: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital, na íntegra, está à disposição dos interessados nos dias úteis, na sede da Prefeitura, em horário comercial ou através do endereço eletrônico https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 13 de abril de 2023. Áthila Viana de Oliveira - Diretor do Departamento de Licitação e Contratos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG - AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICADO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 018/2023 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2023 - O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG**, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público a reabertura da **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com a finalidade de selecionar propostas objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS** para **AQUISIÇÃO DE RAÇÃO para manutenção das atividades do canil municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde,** conforme as condições e especificações técnicas estabelecidas no Edital e seus anexos, considerando que foi declarado DESERTO na sessão anterior. A abertura da sessão de disputa de preços dar-se-á às 09h00min do dia 02/05/2023, na Sala de Licitações da Prefeitura, localizada no endereço já informado. O Edital, na íntegra, está à disposição dos interessados nos dias úteis, na sede da Prefeitura, em horário comercial ou através do endereço eletrônico https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 13 de abril de 2023. Áthila Viana de Oliveira - Diretor do Departamento de Licitação e Contratos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

FORMATO CALÇADOS LTDA, CNPJ 71.310.734/0001-15 (CNPJ baixado em 31/12/2008), pessoa jurídica que se situava na R. Mato Grosso 539, loja 1202, Bairro Barro Preto, na cidade de Belo Horizonte/MG, CEP: 30.190-080, CONVOCA todas as pessoas que lhe prestaram serviço no período de funcionamento de 01/02/1996 até 30/09/1996, a comparecerem à qualquer agência da CAIXA, munidos de documentos comprobatórios do vínculo (CTPS, PIS/PASEP), para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, junto à Caixa Econômica Federal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARENO/MG
RETIFICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023

Retifica-se matéria publicada em 01/04/2023. Obj: Contratação de Empresa especializada para realização das obras de Pavimentação e Construção de Praça no Povoado Palmital. Abertura: 19/04/23 às 09h00min. A retificação e mais informações poderão ser obtidos no site www.nazareno.mg.gov.br. José Heitor Guimarães de Carvalho - Prefeito.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO CHAMADA PÚBLICA Nº 059/2023

O Diretor do Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais - DLO/UFMG, UASG 153254, torna público Chamada Pública nº 059/2023. Processo SEI nº 23072.257126/2022-20. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural conforme §1º do art.14 da Lei n.º 11.947/2009 e Resoluções FNDE relativas ao PNAE. O Edital e demais informações complementares estarão disponíveis nos sites do Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais e do Centro Pedagógico através dos links: www.ufmg.br/dlo e https://www.cp.ufmg.br/setores/apoio-administrativo/transparencia/chamadas-publicas/.

Os interessados (Grupos Formais, Informais ou Fornecedores Individuais) deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda no período de 14/04/2023 a 03/05/2023, no endereço e horários:

Endereço: Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG, Setor de Apoio Administrativo, localizado na Avenida Presidente Antônio Carlos, 6.627, Pampulha, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31.270.901.

Horários: 08:00 às 12:00 e de 13:00 às 16:00.

Data da Sessão: 04/05/2023

Horário: 09:00.

Local: Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG, localizado na Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627, Pampulha, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31.270.901.

Altair Damásio Dias
Diretor do DLO/PRA/UFMG

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS, URBANOS, INTERMUNICIPAIS, INTERESTADUAIS, FRETAMENTO E TURISMO DE CONTAGEM-MG
CNPJ- 20.903.729.0001-85
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato, no uso das suas atribuições, convoca todos os trabalhadores da empresa Turilessa LTDA, sediadas na base territorial do Sindicato, para uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 20 de abril de 2023, na sede da entidade, à Rua Riso do Prado, n° 134, Eldorado, cidade de Contagem/MG, as 10:00h e 16:00h, em primeira convocação, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) leitura do edital convocatório; b) ratificar a decisão do sindicato com vista a propositura de ação coletiva em face da empresa para proteção dos interesses e direitos individuais homogêneos dos trabalhadores diante dos diversos descumprimentos contratuais, sociais, fundiários e aqueles regulamentados em convenção coletiva; c) assuntos gerais da categoria. Não havendo número legal de presentes na primeira convocação, a segunda se realizará 30 minutos após, já com qualquer número de presentes. As deliberações tomadas nesta Assembleia prevalecerão para todos os fins de direito e a ela se vinculam os trabalhadores sindicalizados ou não à entidade convocante. Contagem-MG, 12 de Abril de 2023. Ass. Santos Mendes Rocha – Presidente do SINTETCON.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

1º Termo Aditivo ao Contrato nº 013/2023, Processo nº 022/2023. Partes: Município de Mirabela/MG e CONSÓRCIO SPA TRANSPORTES, CNPJ Nº 40.857.557/0001-68- Objeto: Adesão a Ata de Registro de Preço para contratação de empresa para prestação de serviços de transporte escolar, através do menor preço por quilometragem diária, nele incluídos todos os tributos, encargos, despesas diretas/indiretas; fornecimento de veículos convencionais e adaptados, com combustível, condutor, monitor e manutenção corretiva e preventiva inclusa, para atender as necessidades da gerência municipal de educação deste município de Mirabela - MG. O Termo de Contrato nº 013/2023 sofrerá DECRÉSCIMO e ACRÉSCIMO de quantidade. Após as alterações pretendidas neste termo aditivo passará a vigorar o decréscimo e acréscimo de quantitativo de quilômetros conforme tabelas acimas especificadas, o que corresponde a um decréscimo de R$ 141.926,04 no valor global do contrato, isto a partir da data de assinatura deste termo. Ratificada por Jonatas Gonçalves Rego - Gerente Municipal de Educação. Mirabela, 03 de abril de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR - MG

Processo Licitatório nº 06/2023 – Pregão Eletrônico Para Registro de Preços nº 04/2023. O Município de Resplendor torna público a licitação por meio eletrônico cujo objeto é Registro de Preço para eventual e futura contratação de empresa para prestação de serviços de seguro veicular da frota Municipal de Resplendor, conforme condições e descrições estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I, parte integrante do presente Edital, tornamos público o extrato das Atas de Registro de Preços, referente à licitação supracitada tendo seu valor registrado da seguinte forma: PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS Valor de R$ 9.000,00 Ata nº 20/2023 GENTE SEGURADORA S/A, Valor de R$ 28.870,15 Ata nº 21/2023 Data da assinatura das Atas: 04/04/2023. Vigência da ata: 12 (Doze) meses. Este resultado foi objeto de publicação prévia nos sites https://ammlicita.org.br/ e www.resplendor.mg.gov.br. Deuzimar Nepomuceno de Oliveira – Pregoeira.

COMARCA DE IPATINGA - 2ª VARA CÍVEL-ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIAEDITAL DE CITAÇÃO-PRAZO: 20 DIAS. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este juízo e Secretaria da 2ª Vara Cível, tramitam eletronicamente os autos nº 5014357-64.2018.8.13.0313, **PROCEDIMENTO COMUM** movida por **FERTILIZANTES HERINGER S.A.** em face de **KENIO SILVA LAGE**, tendo como procurador(a) da parte autora Dr. André Barros de Moura, e por este meio **CITA: KENIO SILVA LAGE, CPF 009.730.276-73** estando atualmente em lugar incerto e não sabido, para contestar a ação, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias, nos termos da inicial e advertências a seguir: "Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor". Dado e passado nesta cidade e Comarca de Ipatinga (MG), aos 04 de julho de 2022. Eu, **FERNANDA COTTA DE ASSIS AMARAL**, Gerente de Secretaria, subscrevi.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DE DORES DO INDAIA LTDA. – SICOOBCOOPCREDI - CNJP: 02.254.376/0001-58, NIRE: 31400035192.

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Dores do Indaiá Ltda,-Sicoob Coopcredi, CNPJ: 02.254.376/0001-58, no uso das atribuições legais e estatutárias, convoca os associados desta cooperativa em número de 5.858 (cinco mil, oitocentos e cinquenta e oito), em pleno gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no **dia 26 (vinte e seis) de Abril de 2023**, em sua sede na Av. Francisco Campos, 707, Dores do Indaiá – MG, em Primeira Convocação às 14:00 horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados. Caso não haja número legal para instalação, ficam desde já convocados para a Segunda Convocação às 15:00 horas no mesmo dia e local com a presença de metade mais 1 (um) do número total de associados. Persistindo a falta de "quórum legal", a Assembleia realizar-se-á no mesmo dia e local em Terceira e Última convocação às 16:00 horas com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

PAUTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A) Leitura para discussão e julgamento do relatório do Conselho de Administração, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, Demonstração do Resultado e demais contas do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2022;
B) Destinação do Resultado do Exercício de 2022;
C) Atualização da Política Institucional de Governança Corporativa, Política de Sucessão de Administradores do Sicoob e da Política Institucional de Controles Internos e Conformidade;
D) Assuntos de interesse geral, sem caráter deliberativo.

Dores do Indaiá, 08 de abril de 2023.

CAIXA — MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3065/0223-CPA/RE - 1° Leilão e nº 3066/0223 CPA/RE - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 20/04/2023 até 22/05/2023, no primeiro leilão, e de 02/06/2023 até 06/06/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório da leiloeira Sra. JOHENN BRASIL BALDUINO, Rodovia BR 153, KM 17 - Aparecida de Goiânia/GO, CEP: 74993-405, Fones (62) 98484-6856 e atendimento de segunda a sexta das 8h às 18h, site: www.leiloesbrasil.com.br O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1° Leilão realizar-se-á no dia 23/05/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 07/06/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.leiloesbrasil.com.br

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura
COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL
Aviso da Licitação URBEL/SMOBI CC 001/2023
Processo nº 01-009.099/23-74

Plano de Obras: 3018:CS3-U-OUT-20. Objeto: Serviços de Regularização Fundiária de Interesse Social - Reurb-S nas Vilas Nossa Senhora de Fátima e Marçola. Modalidade: Concorrência. Tipo de Licitação: Menor Preço, aferido de forma global. Regime de execução: Empreitada por Preço Unitário. Data do julgamento: dia 18 de maio de 2023. Horário do julgamento: 09h00min. Obtenção do Edital: O texto integral do Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site: https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes. Caso o interessado não consiga acessá-lo pelo site poderá retirá-lo na SUAD - Protocolo Geral da URBEL, localizada em Belo Horizonte/MG, na Av. do Contorno, nº 6.664, 1º Andar, Savassi, segunda a sexta-feira, de 09h00min às 15h00min, mediante agendamento prévio junto à Comissão Permanente de Licitação pelo e-mail: cpl.urbel@pbh.gov.br, em meio digital, mediante o fornecimento pelo interessado de um CD-R ou DVD-R não utilizado e/ou por cópia reprográfica.

Belo Horizonte, 12 de abril de 2023
Leandro César Pereira
Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2023 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 025/2023, Processo Administrativo nº 061/2023, que tem por objeto a contratação de serviços de locação de equipamentos audiovisuais, fotografia e filmagem, inclusos a operação dos respectivos equipamentos necessários à execução dos serviços para todas as Secretarias Municipais e 01 (um) técnico para executar/operacionalizar o serviço de sonorização e audiovisual do auditório da Prefeitura Municipal de Timóteo/MG. Abertura: 02/05/2023, às 13:00 horas, no site www.compras.gov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes e www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4718 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 13 de abril de 2023. Claudiléa Pedroso de Oliveira Thomaz – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA DA FÉ/MG

Torna público a L**icitação nº044/2023 – Pregão Eletrônico nº005/2023**. Objeto: aquisição de material de papelaria, didático escolar, para atender às solicitação da Secretaria Municipal de Educação e às escolas da Rede Municipal de Ensino, com todas as especificações constantes do Termo de Referência do Anexo I, deste Edital, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Educação. Abertura: 09/05/2023 às 09:00 horas. O edital encontra-se no site: www.mariadafe.mg.gov.br. Maria da Fé/MG, 13/04/2023. Carlos Alberto Lemes- Pregoeiro da Prefeitura Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA DA FE - MG

RETIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DE LICITAÇÃO. A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO torna pública a RETIFICAÇÃO da PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL 015/2023, publicado no dia 04/04/2023, nos jornais: Diário dos Munícipios Mineiros, página 6 e O Tempo, página 11. ONDE SE LÊ: ABERTURA: 17/04/2023 ÀS 13:00. LEIA-SE: ABERTURA: 19/04/2023 ÀS 13:00. Maria da Fé, 13 de abril de 2023.Carlos Alberto Lemes-Pregoeiro da Prefeitura Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO nº 027/2023 - SRP. Será realizado no dia 03/05/2023 às 08:00hs o Processo n° 069/2023, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI), com participação exclusiva de ME, EPP e MEI. E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br no site www.coromandel.mg.gov.br, www.licitanet.com.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 13 de abril de 2023. Patrick César Sucupira – Pregoeiro.

BRASILEIRÃO

O argentino Eduardo Coudet (E), do Galo, e o português Pepa, da Raposa, são de escolas diferentes, mas convergem em um ponto: a missão de levar o nome do futebol mineiro ao topo da tabela

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

ANTES EXCLUÍDOS, AGORA PROTAGONISTAS

NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, OS TÉCNICOS ESTRANGEIROS PASSARAM DE DESCARTADOS PARA ATUAIS QUERIDINHOS DOS CLUBES. PROFISSIONAIS PORTUGUESES, COM 11 NOMES, SÃO OS MAIS REQUISITADOS

Thiago Madureira

O Campeonato Brasileiro começa amanhã com diversos sotaques à beira do gramado. Ao todo, nove treinadores estrangeiros estarão no comando dos clubes da Série A, e este número pode crescer já que Flamengo e Goiás estão à procura de novos técnicos. De 2013 para 2023, os forasteiros foram de excluídos a queridinhos dos times da elite do futebol brasileiro. Os portugueses são os preferidos das equipes nacionais neste período, com 11 nomes. A preferência, logo depois, recai sobre treinadores da Argentina, com sete nomes. Com menos espaço aparecem Uruguai e Espanha (2) e Paraguai, com um profissional.

Os dois maiores clubes de Minas Gerais possuem comandantes estrangeiros: o argentino Eduardo Coudet dirige o Atlético e o português Pepa assumiu recentemente o Cruzeiro.

Atual campeão, o Palmeiras terá no banco de reservas o multicampeão Abel Ferreira, que nasceu em Penafiel, Portugal. No Verdão desde outubro de 2020, ele já coleciona oito conquistas: duas Copas Libertadores da América (2020 e 2021), uma Copa do Brasil (2020), uma Recopa Sul-Americana (2022), dois Campeonatos Paulistas (2022 e 2023), um Campeonato Brasileiro (2022) e uma Supercopa do Brasil (2023).

Outro trabalho de destaque é feito pelo argentino Juan Pablo Vojvoda, que conseguiu levar o Fortaleza a três Campeonatos Cearenses (2021, 2022 e 2023) e uma Copa do Nordeste (2022), além de participações em duas Copas Libertadores.

Novatos no Brasileirão, Renato Paiva, Pedro Caixinha e Ivo Vieira, todos portugueses, tentam fazer campanhas sólidas com Bahia, Bragantino e Cuiabá, respectivamente.

A Série A ainda terá Luís Castro em mais um ano de Botafogo e António Oliveira em outro clube da elite, desta vez no Coritiba.

A contratação de treinadores estrangeiros deixou o mercado mais competitivo e alguns profissionais de renome ficaram sem mercado. Dorival Júnior, Cuca, Fábio Carille, Vanderlei Luxemburgo e Lisca, entre outros, estão desempregados no momento.

MUDANÇA INTENSA Há exatos 10 anos, no início do Campeonato Brasileiro de 2013, não havia treinadores estrangeiros na Série A. Os nomes do momento eram Cuca, no Atlético, Abel Braga, no Fluminense, Luxemburgo, no Grêmio, e Tite, no Corinthians. Quem acabou levando a competição foi o mineiro Marcelo Oliveira, que chegou sob desconfiança ao Cruzeiro. No ano seguinte, apenas um estrangeiro dirigia um clube na primeira rodada do Brasileirão: o espanhol Miguel Ángel Portugal estava à frente do Athletico-PR.

Em 2015, o uruguaio Diego Aguirre, então treinador do Inter, era o estranho no ninho no Brasileirão.

Em 2016, houve um salto para três estrangeiros: Diego Aguirre, no Atlético, o português Paulo Bento, no Cruzeiro, e o argentino Edgardo Bauza, do São Paulo. No Brasileirão seguinte, os estrangeiros voltaram a ficar de fora da rodada inicial da Série A.

Nos torneios de 2018 e 2019, apenas um estrangeiro: Diego Aguirre, no São Paulo, no primeiro ano, e Sampaoli, no Santos, na temporada seguinte.

Em 2020, eram quatros estrangeiros: Sampaoli (Atlético), Doménec Torrent (Flamengo), Eduardo Coudet (Inter) e Jesualdo Ferreira (Santos).

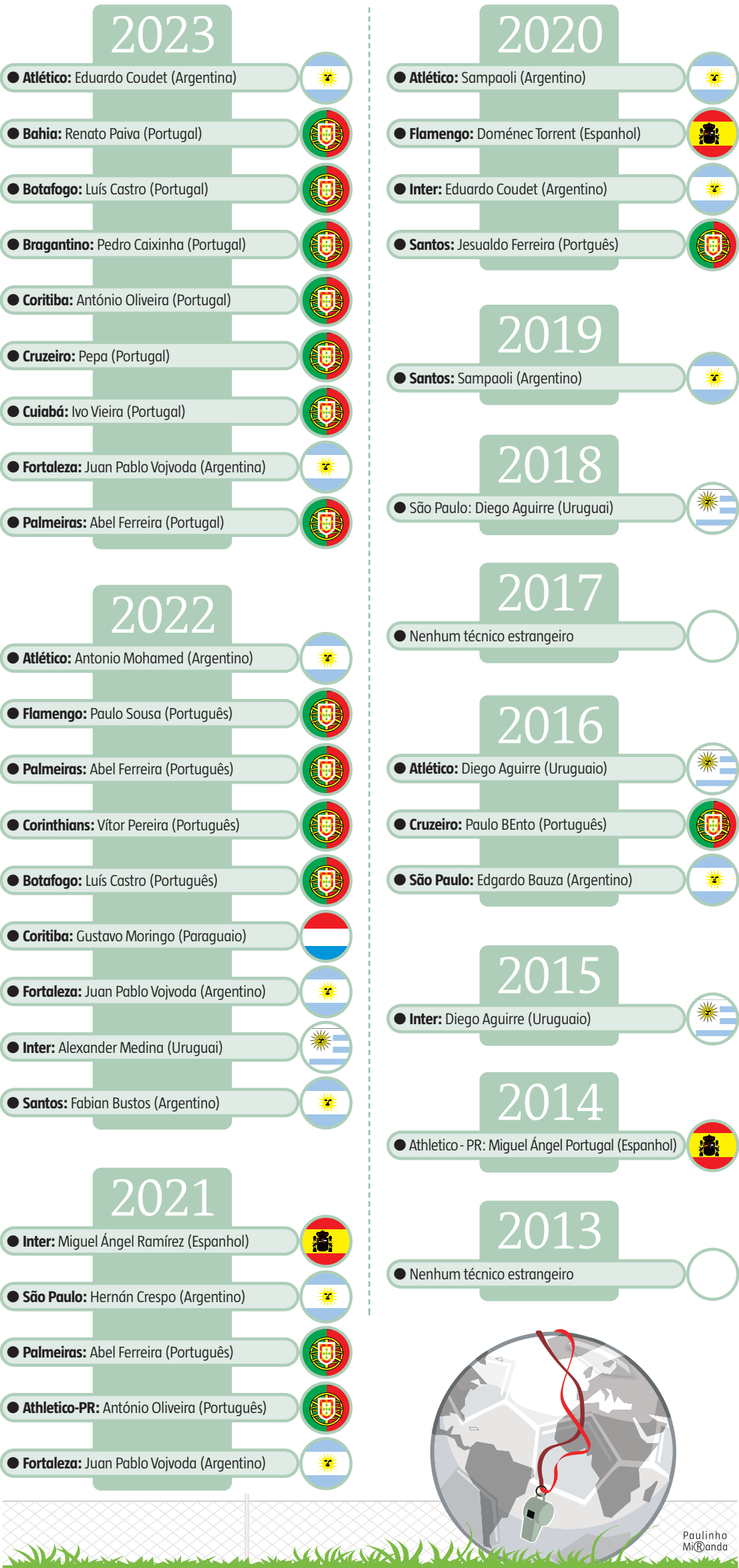
Um ano depois, o número cresceu para cinco, com várias novidades naquele momento: o espanhol Miguel Ángel Ramírez (Inter), o argentino Hernán Crespo (São Paulo), o português Abel Ferreira (Palmeiras), o português António Oliveira (Athletico-PR) e o argentino Juan Pablo Vojvoda (Fortaleza).

Em 2022, foram nove (Antonio Mohamed, Paulo Sousa, Abel Ferreira, Vítor Pereira, Luís Castro, Gustavo Moringo, Juan Pablo Vojvoda, Alexander Medina e Fabian Bustos).

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

Dos estrangeiros que atuam no Brasil, o português Abel Ferreira, do Palmeiras, é o mais vencedor

STEPHAN EILERT/AFP

Vojvoda, comandante do Fortaleza, é um dos mais promissores de fora em atividade no país

KELEN CRISTINA

TIRO LIVRE

"A afinidade entre os dois argentinos não se limita ao sangue latino, que ferve assim que a bola rola"

>>tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS SEXTAS-FEIRAS

Os laços que unem Coudet e Sampaoli, dentro e fora do Atlético

Eduardo Coudet não para um minuto quieto durante os jogos. Grita, gesticula, conversa sozinho, anda de um lado para o outro. Repare na próxima partida do Atlético, para ver se não é assim. Ele esbraveja quando algum de seus comandados erra. Nos 90 e alguns minutos de bola rolando, fica de pé, "orientando" cada passo dos jogadores. Uma mescla de intensidade e impaciência. Imagino se a pressão arterial do argentino está sob controle.

Não é só no Atlético, nem tampouco o estilo é exclusivo dele. No próprio Galo houve um exemplo bem recente de técnico com temperamento semelhante: Jorge Sampaoli. E aí há uma conexão que extrapola os campos: os dois são amigos.

Na partida entre Atlético e Brasil-RS, na quarta-feira, pela Copa do Brasil, foi difícil não olhar Coudet sem enxergar Sampaoli. Talvez a tensão dos últimos dias tenha adicionado ingredientes extras, e a má atuação do time (mais uma) também não ajudou muito. Coudet gritava como se precisasse direcionar cada ação dos atletas.

A sensação é que o período de treinos durante a semana não é suficiente para os acertos que ele procura. Talvez também não será ali, no campo, que a comunicação será eficiente. Quiçá os jogadores nem escutem o que ele pede, à exceção de quem corre rente à linha lateral do campo. Mas parece ser maior que o argentino esse impulso de participar ativamente do jogo. Com Sampaoli também é assim.

Essa afinidade entre os dois não se limita ao sangue latino, que ferve assim que a partida começa. Existe uma confluência de ideias que os aproxima – ambos gostam de times intensos e buscam o gol. A diferença é que Coudet, de vez em quando, até deixa escapar um sorriso, algo raro em Sampaoli, pelo menos na persona de treinador.

A fama de exigente é outro traço a acompanhar os dois gringos, especialmente nos trabalhos no futebol brasileiro. Coudet confia tanto em Sampaoli que consultou o amigo antes de assinar tanto com o Internacional quanto com o Atlético. Para muitos, Coudet tem em Sampaoli a figura de um mentor. O atual comandante atleticano já falou sobre a admiração que nutre pelo compatriota, e como foi ajudado por ele no início da carreira como treinador.

Tornou-se pública uma foto de 2017, de uma comemoração de Sampaoli em sua cidade natal, Casilda, pela classificação da Seleção Argentina para a Copa do Mundo de 2018, na Rússia. Coudet, que treinava o Racing, deixou Buenos Aires e encarou mais de 300 quilômetros de estrada para celebrar com o amigo. Os laços se mantiveram firmes ao longo dos anos. E certamente essa admiração se projeta na forma de trabalho deles.

Em 2020, Sampaoli assumiu o Atlético em meio a uma pandemia. Estádios vazios, restrições, foi uma passagem atípica. Levou o time ao terceiro lugar do Campeonato Brasileiro, mas não sentiu o calor da Massa. Quando saiu, lamentou não ter tido chance de criar esse elo.

Coudet, por sua vez, tem vivido um período de construção de afetos com os atleticanos. Alguns o amam, outros o odeiam. No recente "embate" com os investidores alvinegros, a peleja ficou meio a meio: fervorosos apoiadores do jeito sincerão do argentino de um lado, críticos impiedosos do outro, considerando a postura dele antiética.

Coudet está longe de ser unanimidade, e as últimas atuações da equipe mostram que esse caminho será tortuoso por algum tempo. Mas Sampaoli também não foi unanimidade, apesar do bom resultado em campo. Ranzinza demais da conta, reclamavam.

Fato é que não faltou quem subdimensionasse o trabalho de Sampaoli no Galo justamente pela falta de simpatia. Resta saber como será o enredo de Coudet, que ainda busca a receita para que o alvinegro tenha atuações regulares em campo.

SÉRIE A

Estreia do Atlético contra o Vasco no Mineirão terá sabor especial para o atacante Paulinho, que vai enfrentar pela primeira vez o time que o revelou para o futebol brasileiro e mundial

Reencontro com as origens

Um dos favoritos ao título, o Atlético estreia amanhã no Campeonato Brasileiro. O time recebe o Vasco, às 21h, no Mineirão. A partida tem sabor especial para um atleticano: o atacante Paulinho. Contratado no fim do ano passado do Bayer Leverkusen-ALE, ele enfrentará pela primeira vez o clube que o revelou.

Paulinho surgiu no time principal cruz-maltino aos 16 anos, em 2017. Foram 35 jogos e sete gols na equipe de São Januário, números que chamaram atenção do clube alemão, que o tirou do Brasil em 2018, pagando 18 milhões de euros, ou R$ 80 milhões na cotação da época. No time alemão, entrou em campo 72 vezes e anotou oito gols.

Nesta temporada, vem se destacando com a camisa do Galo, e pretende continuar assim no jogo de amanhã. Mas sem se esquecer de onde veio.

"Tive uma base muito sólida, não só no Vasco mas também na Seleção Brasileira. Passamos por um processo vitorioso na Seleção, com o (técnico) Carlos Amadeu, onde aprendi muito sobre tática e técnica. Fui bem consciente do que eu já sabia. Na Europa, a gente aprende mais sobre outra cultura, a questão da disciplina que os alemães têm. É uma experiência nova que a gente passa, mas o Brasil não perde em nada. Aqui tem muita qualidade técnica, muita visão sobre o futebol, e você pode perceber isso no decorrer dos anos. O Brasileiro está cada vez mais forte, mais nivelado, com vários times brigando pelo título", disse o jogador, quando chegou ao Atlético.

Na ocasião, ele revelou o desejo de conquistar títulos importantes, como o próprio Brasileiro, a Copa do Brasil e a Copa Libertadores. E agora iniciará a caminhada para um dos objetivos.

"Muito feliz pelo primeiro título com o Galão da Massa. A gente vem trabalhando desde dezembro muito para atingir as conquistas. Primeiro colocamos o Galo na fase de grupos da Libertadores. Depois, o título mineiro, que é importantíssimo. Agora é dar sequência no trabalho e brigar por títulos que vamos disputar", disse no domingo, ainda no gramado do Mineirão, onde levantou a primeira taça com a camisa alvinegra, a do Estadual.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Atacante Paulinho, que surgiu na equipe carioca aos 16 anos, tem formado uma eficiente dupla de ataque com Hulk nesta temporada

Se alguém tem dúvidas sobre como vai entrar em campo amanhã, caso escalado pelo técnico Eduardo Coudet, Paulinho ressalta o modo com o qual vem sendo tratado pelos atleticanos desde que desembarcou em Belo Horizonte. "O carinho da torcida comigo foi enorme desde a hora em que fui anunciado (como jogador do clube). Então, isso dá mais confiança, dá mais energia para a gente dar o sangue dentro de campo. Acredito que o Galo é isso, você tem de se doar, se dedicar, para alcançar bons frutos."

MENOR PÚBLICO O Atlético registrou, diante do Brasil de Pelotas, no Mineirão, na última quarta-feira, seu menor público como mandante na temporada 2023: 14.964 torcedores prestigiaram a vitória por 2 a 1, de virada, no jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. A explicação é a "maratona" de jogos em Belo Horizonte.

Foi o quinto jogo seguido como mandante do Galo, o sexto na capital mineira desde 15 de março. Amanhã, diante do Vasco, o número deve aumentar.

Na temporada, são 10 jogos como mandante, nos quais contou com 318.045 torcedores, incluindo compromissos no Gigante da Pampulha e no Independência. A previsão de público para amanhã é de 30 mil – até ontem, haviam sido comercializados 18 mil bilhetes para o confronto.

No ano, o clube mineiro espera arrecadar R$ 71 milhões brutos com bilheteria. Já considerando a renda do duelo contra o Brasil-RS, o Atlético somou R$ 15.021.071,40, ou pouco mais de 20% da meta estipulada em orçamento.

A renda líquida, no entanto, não foi positiva. Contra o Xavante, o Galo registrou o primeiro prejuízo com bilheteria em 2023, de R$ 4.504,37.

O maior público em um jogo do Galo como mandante na temporada foi registrado na final do Campeonato Mineiro, diante do América, no Gigante da Pampulha. Na ocasião, 57.082 atleticanos compareceram ao estádio e assistiram à vitória alvinegra por 2 a 0 no clássico, selando o tetracampeonato estadual.

Atleticana...

ABERTURA DA ARENA MRV

O evento que marca a inauguração da Arena MRV, amanhã, a partir das 8h, tem nome bem sugestivo: "Nascimento do Campo". O evento no estádio do Atlético terá shows, homenagens, marcação das linhas de jogo, instalação das traves e os primeiros chutes a gol. Os vários eventos de inauguração acontecerão aos 13 minutos de cada hora, em referência ao número que é símbolo do clube. As aberturas da esplanada e do estádio ocorrem às 8h13 e 9h13, respectivamente, enquanto o evento terá início às 10h13. Até ontem, ainda restavam ingressos para o evento no site www.bhfestival.com.br. Sócios Arena MRV e GNV têm preferência e descontos especiais após cadastro ou login na plataforma. Para o público em geral, os ingressos custam R$ 599. Serão vendidos até três bilhetes por CPF. A expectativa é que 9 mil pessoas – capacidade máxima do evento – compareçam à inauguração do estádio.

Fôlego renovado contra o Flu

Depois de fazer 2 a 1 no Nova Iguaçu, fora de casa, no jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil, o América se concentra na estreia no Campeonato Brasileiro, contra o Fluminense, amanhã, às 16h, no Independência. A ordem é começar a Série A com o pé direito, mesmo sabendo que o adversário, atualmente, é um dos times mais eficientes do país.

Para isso, o técnico Vagner Mancini poderá contar com o retorno do meia Benítez, poupado do jogo em Volta Redonda (RJ) com dor no joelho esquerdo. Ele também foi desfalque na segunda partida da final do Campeonato Mineiro, contra o Atlético, no Mineirão.

Além de Benítez, outra baixa no Coelho nas últimas duas partidas foi Aloísio, com desconforto muscular. No entanto, o atacante não deve retornar para o duelo contra o time carioca.

"Para o jogo de sábado, certamente teremos a volta do Benitez. O Aloísio ainda é incerto, acho difícil contarmos com ele. Mas até a partida teremos quase todos os atletas à disposição", afirmou Mancini, ainda na cidade fluminense.

Além da parte física, o treinador também se preocupa com o lado mental dos comandados. Para ele, apesar da vitória sobre o Nova Iguaçu, com direito a gol nos acréscimos, o time deixou a desejar em muitos momentos do jogo.

Segundo Mancini, os atletas ainda sentiam a perda do Estadual para o rival e por isso jogaram abaixo do esperado. No entanto, o treinador projetou uma estreia no Brasileirão com fôlego renovado.

"O jogo (contra o Nova Iguaçu) foi pensado pela dificuldade emocional e física. Jogamos domingo e logo já viajamos. Não sabíamos se jogaríamos com calor ou não, por isso troquei algumas peças. Outras entraram ao longo do jogo. Para sábado, espero uma equipe renovada e com outra mentalidade", comentou.

VENDA ANTECIPADA Os ingressos para a estreia no Brasileiro já estão à venda e estão atrativos para o torcedor que pretende incentivar a equipe. Os preços variam de R$ 40, para a torcida visitante, até R$ 50, para os americanos.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA – 20/2/23

Um dos destaques do América nesta temporada, Benítez volta contra o tricolor carioca

COPA DO BRASIL

Na estreia oficial do técnico Pepa, Cruzeiro perde para o Timbu por 1 a 0, no Recife, e complica sua situação. Domingo, de volta à Série A, time pega o Timão fora de casa

TROPEÇO NOS AFLITOS

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O pontapé inicial do Cruzeiro na Copa do Brasil não foi o esperado pela torcida. Na estreia oficial do técnico Pepa, o time celeste foi derrotado pelo Náutico por 1 a 0, ontem, no estádio dos Aflitos, em Recife, e largou em desvantagem na terceira fase do mata-mata.

Dominante em grande parte do tempo, a Raposa não conseguiu transformar sua pressão em gol e foi castigada no fim da partida. Aos 42min, Gabriel Santiago aproveitou cruzamento e mandou de cabeça para o fundo da rede de Rafael Cabral.

O Cruzeiro, agora, volta suas atenções para a estreia no Brasileirão. O time enfrentará o Corinthians, domingo, às 19h, no Itaquerão, pela 1ª rodada da competição nacional.

Já o confronto de volta pela Copa do Brasil está marcado para 25 de abril (terça-feira), às 19h. O local da partida decisiva ainda não foi divulgado. Há a possibilidade de a equipe estrelada voltar a jogar no Mineirão.

Além de uma vaga na fase de oitavas de final, estão em disputa entre as equipes outros R$ 3,3 milhões em recompensa. Para se classificar de forma direta, o Cruzeiro precisa vencer o adversário por no mínimo dois gols de diferença. Triunfo por um gol de vantagem leva a decisão para os pênaltis.

"Dominamos o jogo todo, mas pecamos nas finalizações. É ver o que o professor (técnico Pepa) tem para falar. No jogo da volta, vamos ter nossa torcida e buscar a classificação", comentou o jogador Mateus Vital.

RETRATO PROMETIDO Os primeiros minutos do português Pepa à frente do Cruzeiro foram exatamente o retrato do que ele havia prometido em sua apresentação oficial: um time agressivo, que mantém a posse de bola e ataca pelas beiradas de campo. Porém faltou capricho dos homens de frente nas tantas chances de abrir o placar.

A equipe celeste teve sete boas oportunidades para sair na frente, mas só duas foram concluídas a gol. Os atacantes Gilberto e Wesley pararam no goleiro Vágner, que fez boas intervenções e a favor do Timbu.

Além de chegar com perigo à área adversária em três ocasiões, o meia Mateus Vital foi o "cérebro" do time no primeiro tempo. Ele também finalizou duas vezes. Já a defesa estrelada não sofreu susto algum. Seguros, os zagueiros Luciano Castán e Lucas Oliveira mostraram entrosamento nas saídas de bola para a construção de jogadas pelas laterais.

A tônica da etapa final do duelo manteve-se a mesma. Com o jogo controlado, o Cruzeiro se lançou totalmente ao ataque nas primeiras investidas, mas sem eficiência. Por isso, Pepa se viu obrigado a mexer no time.

E a Raposa quase marcou com William, aos 29min. O lateral-direito invadiu a área e chutou forte, mas Vágner espalmou. No rebote, Gilberto bateu fraco e facilitou a defesa do goleiro alvirrubro.

O Cruzeiro se desorganizou após as mexidas e o Náutico cresceu de produção. Se no primeiro tempo o Timbu passou longe de marcar, no segundo conseguiu. No finalzinho, Gabriel Santiago aproveitou cruzamento e conquistou o gol da vitória.

STAFF IMAGES/CRUZEIRO

Raposa de Pepa mostrou categoria em alguns lances e força de ataque em outros, mas não conseguiu transformar a pressão em gol

 1X0

NÁUTICO	CRUZEIRO
Vágner; Victor Ferraz, Paulo Miranda, Denilson e Diego Matos; Jean Mangabeira (Gauto 37 do 2º), Souza e Matheus Carvalho (Gabriel Santiago 16 do 2º); Paul Vilero, Kayon (Alisson 26 do 2º) e Jael (Júlio 16 2º)	Rafael Cabral; William (Igor Formiga 33 do 2º), Luciano Castán, Lucas Oliveira e Marlon; Richard (Machado 23 do 2º), Ramiro (Wallisson 17 do 2º) e Mateus Vital; Bruno Rodrigues (Stênio 33 do 2º), Gilberto e Wesley (Rafael Bilu 17 2º)
Técnico: *Dado Cavalcanti*	**Técnico:** *Pepa*

Jogo de ida da 3ª fase da Copa do Brasil

ESTÁDIO: dos Aflitos
GOL: Gabriel Santiago 42 do 2º
ÁRBITRO: Marcelo de Lima Henrique (CE)
ASSISTENTES: Victor Hugo Imazu dos Santos (PR) e Renan Aguiar da Costa (CE)
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)
CARTÃO AMARELO: Jean Mangabeira, Bruno Rodrigues, Denílson, Mateus Vital, Paulo Miranda, Gilberto, Luciano Castán e Souza

> "(Saímos) com essa sensação de parabéns ao Náutico pela vitória, mas nós mostramos que sabemos criar. Mas temos que fazer (o gol). Não tenho dúvida que diante da nossa torcida em casa vamos virar"
>
> ■ **Pepa,** técnico do Cruzeiro

JOGOS DE IDA

TERÇA-FEIRA

Volta Redonda 1 x 2 Bahia	
Botafogo-SP 0 x 2 Santos	
Internacional 2 x 1 CSA	
São Paulo 0 x 0 Ituano	
Fortaleza 5 x 1 Águia de Marabá-PA	

QUARTA-FEIRA

Atlético 2 x 1 Brasil-RS	
Nova Iguaçu 1 x 2 **América**	
Palmeiras 4 x 2 **Tombense**	
Coritiba 3 x 3 Sport	
CRB 1 x 0 Athletico-PR	
Fluminense 3 x 0 Paysandu	
Remo 2 x 0 Corinthians	
Ypiranga-RS 0 x 2 Botafogo	

ONTEM

Náutico 1 x 0 **Cruzeiro**	
Maringá-PR 2 x 0 Flamengo	
ABC 0 x 2 Grêmio	

BRASILEIRÃO

VAR do impedimento muda e favorece ataque

Nos anos 1990, a IFAB (International Football Association Board, sigla em inglês para o órgão que cuida das regras do futebol) publicou uma recomendação para os árbitros ao redor do mundo. Em casos de dúvida na marcação de impedimento, a jogada deveria prosseguir. A orientação tinha como objetivo privilegiar o ataque e os gols.

O Campeonato Brasileiro de 2023 começa amanhã, com a intenção de que este conceito seja retomado, agora com a ajuda do VAR. As linhas colocadas de maneira eletrônica para verificar se a posição do atacante é legal, motivo de discórdia desde a implantação do sistema, em 2018, passam a ter um critério que favorece a ofensividade.

"Todas as vezes que as linhas (do último zagueiro e do atacante) se sobrepõem, elas se tornam da cor azul e ajudam o ataque. Se estiverem na paralela, ficam na cor vermelha (para sinalizarem o impedimento). Isso até para respeitar o momento no toque da bola do jogador", explica o presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Wilson Luiz Seneme.

Há quase duas semanas, ele comanda pessoalmente a pré-temporada dos árbitros antes do início do torneio nacional. Vai ao campo, orienta, sinaliza e dá broncas. As atividades simulam situações de jogo, principalmente as mudanças que serão implantadas. A linha do impedimento é a que mais chama a atenção, mas não será a única. Os 40 clubes das Séries A e B têm recebido visitas de integrantes da Comissão de Arbitragem para palestras e explicações.

ACRÉSCIMO DO JOGO Assim como já aconteceu na Copa do Mundo de 2022, a CBF quer que o acréscimo das partidas seja incrementado para que a bola esteja em jogo pelo maior tempo possível. O caso que se tornou mais conhecido no Mundial do Catar foi o do brasileiro Raphael Claus. No confronto entre Inglaterra e Irã, pela fase de grupos, o árbitro adicionou 29 minutos no total.

NORBERTO DUARTE / AFP – 27/7/21

Segundo o presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Wilson Seneme, entre outras medidas, juízes deverão ficar atentos ao tempo de comemoração dos gols

No documento publicado pela Confederação, os juízes terão de ficar atentos ao tempo gasto nas comemorações de gols. Até então, a preocupação era com a demora nas cobranças de faltas, escanteios, reposições de bola e simulações de contusões. "Se você cronometrar qualquer comemoração de gol, leva no mínimo um minuto", ressalta Seneme, que antes de comandar a arbitragem na CBF ocupava o mesmo cargo na Conmebol, a Confederação Sul-Americana.

Em entrevista à "Folha de S.Paulo", em setembro do ano passado, ele já sinalizava mudanças na expectativa do que aconteceria no torneio do Catar. Demonstrava contrariedade com a pressão exercida sobre os árbitros, especialmente por jogadores fora de campo e comissão técnica. É por causa da IFAB, mas o dirigente vai ser o responsável por colocar em prática que o jogador que perturbar o juiz quando ele for conferir uma jogada no monitor do VAR deverá receber com o cartão amarelo. Ou vermelho, se já tiver sido advertido antes.

O número de atletas autorizados a ficar à beira do campo no aquecimento será de seis. "Acontecia de nem todos (os reservas) conseguirem aquecer, ficavam parados e começavam a torcer", observa.

EXPLICAÇÕES À TORCIDA As decisões do VAR também serão explicadas para os torcedores pelo telão, de forma sucinta, nos estádios que tiverem estrutura para isso. Tal qual acontece há anos na NFL, a liga profissional de futebol americano. A ideia por trás disso é dar transparência nas marcações alteradas pelo árbitro de vídeo. Seneme fala em "respeito ao torcedor".

É isso o que também, pelo menos no discurso, está por trás do que ficou conhecido como "regra Dibu Martínez", titular da seleção argentina na Copa do Mundo. Por causa de seu comportamento antes das cobranças de pênaltis, fica determinado que o goleiro está proibido de tentar desconcentrar o rival, mesmo que seja com pulos para encostar na trave ou no travessão antes da batida.

SUPERLIGA MASCULINA

CBV adia confronto da semifinal

Em uma sinuca de bico, a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) optou por adiar a primeira partida da série semifinal da Superliga Masculina entre Cruzeiro e São José (SP), que estava marcada para amanhã. A partida foi remarcada para a próxima quarta-feira.

A entidade estuda se deve permitir, ou não, a escalação do oposto Wallace por parte do time celeste. O jogador foi suspenso por 90 dias pelo Conselho de Ética do Comitê Olímpico do Brasil (COB), mas conseguiu um mandado de garantia para poder jogar no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

Se cumprir uma das decisões, a CBV automaticamente estará descumprindo outra e corre o risco de sofrer alguma consequência, que poderia interferir na continuidade da competição. A entidade decidiu, então, jogar a resposta para uma empresa de arbitragem. "Desde quarta-feira (12), a CBV se viu diante de duas decisões conflitantes, tomadas por dois órgãos independentes. Assim, decidiu submeter a questão ao Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA), instância arbitral com competência para tal, conforme previsto nos estatutos do COB e da CBV", disse a confederação, em nota.

Na nota, a CBV lamentou ainda a situação: "A CBV lamenta o prejuízo a todos os envolvidos no evento – clubes, jogadores, torcedores, patrocinadores e emissora detentora dos direitos de transmissão."

FOTO NO INSTAGRAM No dia 31 de janeiro, o oposto do Cruzeiro publicou uma foto no Instagram segurando uma arma em um estande de tiro. No post, Wallace perguntou aos seguidores em uma enquete se "dariam um tiro no Lula", presidente da República pelo Partido dos Trabalhadores (PT), e acabou punido pelo COB. Wallace foi condenado por "ato antiético de promover e incitar a violência por meio da internet e das redes sociais."

(PENSAR)

Projeto coordenado por Claudia Lage e Helena Machado, "O mundo não está à tona" produz vídeos de escritoras contemporâneas lendo obras de veteranas

Diretor Karim Aïnouz disputa a Palma de Ouro com um "terror psicológico" sobre Catarina Parr, a sexta esposa do rei Henrique VIII; atriz sueca Alicia Vikander interpreta a protagonista

TRAMA REAL EM CANNES

MARIANA PEIXOTO

O polêmico monarca inglês Henrique VIII (1491-1547) é geralmente lembrado por dois fatos: a criação da Igreja Anglicana e a série de casamentos, quase todos com final trágico. Foram seis. Duas de suas mulheres, Ana Bolena (1501/1507-1536) e Catarina Howard (1523-1542), foram decapitadas. Somente a última, Catarina Parr (1512-1548), regente voltada para a educação, sobreviveu ao tirano.

"E foi isto que me interessou. Se tivesse sido decapitada, não teria sentido em contar hoje esta história. Mas, olhando para aquela mulher, casada com um 'Barba Azul', que educou todos os filhos dele, e treinou Elizabeth I (a chamada 'Rainha Virgem'), me lembrei muito de minha mãe. Pois foi a educação o que ela deixou para mim, só que em outro contexto", comenta o cineasta cearense Karim Aïnouz, de 57 anos.

Catarina Parr, na pele da atriz sueca Alicia Vikander, é a protagonista de "Firebrand", novo longa-metragem de Aïnouz. Quatro anos depois de deixar Cannes com o prêmio de melhor filme da mostra Um Certo Olhar com "A vida invisível", ele retorna ao festival francês para a nova competição. Agora, a principal.

Produção britânica, "Firebrand" é um dos 19 longas que disputarão a Palma de Ouro na 76ª edição do mais prestigioso evento de cinema do mundo, que será realizado entre 16 e 27 de maio.

Wes Anderson, Ken Loach, Todd Haynes e Wim Wenders também estão na disputa, em júri presidido pelo sueco Ruben Östlund, duplamente vencedor da Palma de Ouro (por "Triângulo da tristeza" e "The square").

A seleção "vai misturar jovens cineastas com veteranos, para lembrar que, em termos de arte, não há prazo de validade", afirmou o diretor do festival, Thierry Frémaux.

> *"A seleção é muito importante não só para o filme, mas para a trajetória da minha vida, do meu trabalho. Comecei no festival lá atrás (com "Madame Satã", de 2002, na mostra Um Certo Olhar). Cannes é uma plataforma muito importante para o filme, e também para mostrar o cinema do Brasil. Estou bastante emocionado"*
>
> ■ **Karim Aïnouz**, cineasta

DIRETORAS Cannes selecionou seis diretoras para a mostra competitiva deste ano, superando o recorde de cinco de 2022. A austríaca Jessica Hausner, a tunisiana Kaouther Ben Hania, as francesas Justine Triet e Catherine Breillat, a italiana Alice Rohrwacher e a senegalesa Ramata-Toulaye Sy disputarão a Palma de Ouro.

Além de Aïnouz na disputa pela Palma de Ouro, o Brasil participa do evento com dois documentários. "A flor do buriti", da brasileira Renée Nader Messora em parceria com o português João Salaviza, sobre a resistência do povo Krahô, está na seção Um Certo Olhar. O filme anterior da dupla, "Chuva é cantoria na aldeia dos mortos" (2018), venceu o prêmio do júri na mesma mostra em Cannes.

O novo longa foi rodado no Norte do Tocantins, em quatro aldeias, durante 15 meses. "A flor do buriti" trata da luta pela terra e das diferentes formas de resistência implementadas pela comunidade da aldeia Pedra Branca. O longa atravessa os últimos 80 anos dos Krahô, trazendo para a tela um massacre ocorrido em 1940, no qual morreram dezenas de pessoas.

"Retratos fantasmas", de Kleber Mendonça Filho, que saiu de Cannes em 2019 com o Prêmio do Júri por "Bacurau", será exibido fora de competição, nas chamadas Sessões Especiais. O documentário narra o passado e o presente de dois cinemas de rua do Centro do Recife: Veneza e São Luiz.

Nas redes sociais, onde comemorou a seleção para o festival, o cineasta pernambucano escreveu: "Que o Cinema São Luiz esteja já reaberto à sociedade no segundo semestre para podermos exibir 'Retratos fantasmas' no Recife". A histórica sala de exibição está fechada para reformas.

Aïnouz assistiu na última quarta-feira (12/4) à cópia final de "Firebrand" em Londres. Ontem, em meio ao anúncio de Cannes, estava voltando para Berlim, onde vive.

"A seleção é muito importante não só para o filme, mas para a trajetória da minha vida, do meu trabalho. Comecei no festival lá atrás (seu primeiro longa, "Madame Satã", de 2002, competiu na mostra Um Certo Olhar). Cannes é uma plataforma muito importante para o filme, e também para mostrar o cinema do Brasil. Estou bastante emocionado, a gente nunca sabe o que vai acontecer quando termina um filme. E ele acabou de ficar pronto. Então, a seleção é muito animadora."

"Firebrand" é a primeira ficção de Aïnouz em inglês. O cineasta foi convidado para o projeto pela produtora britânica Gabrielle Tana – o roteiro foi escrito pelas irmãs Henrietta e Jessica Ashworth, conhecidas pela série "Killing Eve". Jude Law interpreta o rei Henrique VIII.

A trama, que o diretor define como "terror psicológico", é ambientada no ano de 1546. As filmagens foram iniciadas em 11 de abril de 2022, em um castelo ao Norte da Inglaterra.

"Quando a história me foi apresentada, eu nem sabia quem tinha sido a última mulher de Henrique XVIII. Agarrei a oportunidade e mergulhei na personagem. E achei interessante fazer um projeto sobre a monarquia inglesa. Era como se chamassem um inglês para fazer um filme sobre D. Pedro. Foi muito gostoso trabalhar com uma equipe em que ninguém conhecia a minha língua. Para a minha idade, foi uma aventura nova", comenta Aïnouz.

THOMAS SAMSON /AFP

Os diretores do Festival de Cannes Thierry Fremaux e Iris Knobloch anunciaram ontem a seleção oficial de filmes da edição 2023, que ocorre de 16 a 27 de maio

ENTRE FILMES/DIVULGAÇÃO

O documentário sobre o povo Krahô "A flor do buriti", de Renée Nader Messora e João Salaviza, compete na mostra Um Certo Olhar

CINEMASCÓPIO/DIVULGAÇÃO

"Retratos fantasmas", de Kleber Mendonça Filho, sobre cinemas de rua de Recife, está nas Sessões Especiais

A VOLTA DE INDY

O aventureiro Indiana Jones também voltará ao festival, 15 anos depois de sua última aparição em Cannes. Aos 80 anos, Harrison Ford reprisa o papel-título em "Indiana Jones e a relíquia do destino", que terá sua estreia mundial na França. O evento vai fazer uma homenagem especial à carreira do ator.

A SELEÇÃO DO 76º FESTIVAL DE CANNES

Conheça os 19 títulos que competem pela Palma de Ouro

» **"Club Zero", de Jessica Hausner**
A diretora austríaca conta a história de uma professora que aceita um emprego em uma escola de elite e estabelece um forte vínculo com cinco estudantes.

» **"The zone of interest", de Jonathan Glazer**
O cineasta britânico adapta um romance do autor inglês Martin Amis, que narra uma história ambientada em Auschwitz.

» **"Fallen Leaves", de Aki Kaurismaki**
O finlandês, diretor de "O porto", conta a relação entre uma balconista e um funcionário do serviço de limpeza.

» **"Les filles d'Olfa" de Kaouther Ben Hania**
A tunisiana apresenta um filme "no limite do ensaio", de acordo com o diretor geral do festival, Thierry Frémaux. Em 2017, sua produção "Beauty and the dogs", sobre a violência machista, foi exibida na mostra Um Certo Olhar.

» **"Asteroid City", de Wes Anderson**
O diretor americano levará várias estrelas ao tapete vermelho de Cannes. Adrien Brody, Jason Schwartzman, Tilda Swinton, Margot Robbie e Tom Hanks, entre outros, estão no filme, em que pais e estudantes se reúnem em uma cidade enigmática.

» **"Anatomie d'une chute", de Justine Triet**
A francesa conta a história de uma mulher acusada pelo assassinato de seu marido. A alemã Sandra Hüller, que surpreendeu Cannes em 2016 com "Toni Erdmann", é protagonista.

» **"Monster" de Hirokazu Kore-eda**
O diretor de "Assunto de família" e "Broker" volta a filmar em seu país natal, depois de rodar longas - metragens na França e na Coreia do Sul. Desta vez, relata a história de crianças em uma escola japonesa marcada por um incidente.

» **"Il sol dell'avvenire", de Nanni Moretti**
O veterano cineasta italiano volta à Croisette com um filme sobre "cinema, circo e os anos 1950".

» **"La chimera", de Alice Rohrwacher**
Depois de exibir "Lazzaro Felice" em 2018, a diretora italiana dirige um Josh O'Connor quase irreconhecível no papel de um jovem arqueólogo relacionado com um grupo de saqueadores na Itália dos anos 1980.

» **"About dry grasses", de Nuri Bilge Ceylan**
Diversas vezes premiado em Cannes, o cineasta turco recebeu a Palma de Ouro em 2014 com "Sonho de inverno". Seu novo filme narra a história de um professor que enfrenta acusações de assédio sexual.

» **"L'été dernier", de Catherine Breillat**
Dez anos depois de seu filme anterior, "Uma relação delicada", e de enfrentar graves problemas de saúde, a polêmica diretora francesa volta com a história de uma mãe de família que vive um romance com o genro.

» **"Le pot-au-feu de Dodin Bouffant", de Tran Anh Hung**
O diretor de origem vietnamita venceu a Câmera de Ouro em Cannes em 1993 com "O cheiro do papaia verde". Seu novo filme, ambientado no fim do século 19, mostra a relação entre Eugenie, uma renomada cozinheira, e Dodin, o gourmet para quem trabalhou nos últimos 20 anos.

» **"Rapito", de Marco Bellocchio**
Palma de Ouro honorária em 2021, o diretor italiano tem a possibilidade, aos 83 anos, de disputar o prêmio máximo com "Rapito", baseado na história real de Edgardo Mortora, um menino judeu de 6 anos sequestrado e convertido à força ao catolicismo pela Igreja no século 19.

» **"May/December", de Todd Haynes**
O americano volta a Cannes com um filme protagonizado por Julianne Moore e Natalie Portman, um drama sobre um casal com uma grande diferença de idade.

» **"Firebrand", de Karim Aïnouz**
O diretor brasileiro apresenta filme sobre o casamento do rei Henrique VIII com Catarina Parr, protagonizado por Alicia Vikander e Jude Law.

» **"The old oak", de Ken Loach**
Aos 86 anos, o diretor britânico volta à competição oficial com um drama social e realista, fiel a seu estilo, ambientado no Nordeste da Inglaterra, sobre o encontro entre o proprietário de um pub e uma refugiada síria.

» **"Banel et Adama", de Ramata-Toulaye Sy**
A jovem diretora senegalesa entra na disputa pela Palma de Ouro com seu primeiro filme, sobre um jovem casal que enfrenta as críticas em seu vilarejo.

» **"Perfect days", de Wim Wenders**
O veterano cineasta alemão, vencedor da Palma de Ouro com "Paris, Texas", apresenta um filme em três dimensões, ambientado nos banheiros públicos no Japão.

» **"Jeunesse", de Wang Bing**
O documentarista chinês está representado duas vezes em Cannes, com "Jeunesse" na disputa pela Palma de Ouro, e com "Man in black" nas Sessões Especiais. **(AFP)**

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Fertilidade não é o único caminho para a paternidade

Adotar também é bom

Definitivamente, infertilidade não é "frescura", "desleixo" do casal e muito menos "castigo de Deus". O problema precisa ser avaliado pelo médico quando o casal não consegue engravidar após anos de tentativa, explica Rodrigo Rosa, especialista em reprodução humana.

A seguir, ele comenta, em tópicos, mitos sobre a infertilidade:

"Infertilidade é um problema das mulheres"

Isso não é verdade.

"A infertilidade é problema feminino em quase 50% dos casos, problema masculino em 30% dos casos e problema combinado do casal em 20% deles. É essencial que o homem e a mulher sejam avaliados durante a investigação de infertilidade", informa o médico.

"Todo mundo engravida de uma hora para outra, é só continuar tentando"

O casal é considerado infértil se não conseguir engravidar após um ano de relações sexuais desprotegidas.

"Em alguns casos, mesmo que tentem mais tempo eles não vão conseguir. Existem diversas causas para a infertilidade, entre elas algumas condições médicas que precisam ser avaliadas pelo especialista. A infertilidade é um problema médico que pode ser tratado. Pelo menos 50% das pessoas que completam a avaliação de infertilidade responderão ao tratamento com uma gravidez bem-sucedida.

Alguns problemas de infertilidade respondem com taxas de sucesso mais altas ou mais baixas. Quem não procura ajuda tem 'taxa de cura espontânea' de cerca de 5% após um ano de infertilidade. Como a idade é um fator complicador, é fundamental procurar ajuda médica o mais rápido possível", afirma o doutor Rodrigo Rosa.

"É um problema psicológico, tire férias que você vai conseguir engravidar"

A infertilidade é uma doença ou condição do sistema reprodutivo.

"Embora o relaxamento possa ajudá-lo em sua qualidade de vida geral, o estresse e as emoções profundas são provavelmente resultado da infertilidade, não a causa dela. Técnicas aprimoradas tornaram mais fácil diagnosticar problemas de infertilidade, que podem estar ligados a condições do estilo de vida, mas no geral têm causa médica que precisa ser avaliada", explica Rodrigo.

"Vocês dois não foram feitos para serem pais!"

É particularmente difícil ouvir isso quando se luta contra a infertilidade. É doloroso ter de explicar aos outros que há um problema médico.

"A ajuda especializada pode mostrar que a maioria dos casais sobrevive à crise de infertilidade quando busca tratamento, aprendendo no processo novas formas de estar junto, o que aprofunda seu relacionamento nos anos seguintes. Quando o casal realmente quer ter filho, os dois farão todo o possível para serem bons pais", diz o médico.

Serei rotulado de 'criador de problemas' se fizer muitas perguntas na consulta médica

É fundamental tirar todas as dúvidas sobre os tratamentos de reprodução.

"O paciente precisa ser informado sobre os tratamentos disponíveis. O que é certo para um casal pode não ser para outro, seja física, financeira ou emocionalmente. Não tenha medo de fazer perguntas", aconselha o especialista.

Por fim, o doutor Rodrigo Rosa diz que embora as técnicas modernas de reprodução assegurem taxa de sucesso interessante, a gravidez não é o único caminho para a paternidade.

"Se tratamentos não derem certo por questões de saúde, um caminho é começar a pensar mais na paternidade do que na gravidez, considerando a adoção como a maneira de construir a família", finaliza.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Nesta fase, a Lua capta as românticas vibrações de Vênus, que estimula seu lado mais afetuoso e lhe estimula a se libertar de velhos preconceitos, que só servem para atrasar a vida. DICA: aproveite estes dias para curtir os amigos e criar um clima de fraternidade e entendimento à sua volta.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A Lua coloca você em evidência, mas não assuma compromissos demais nesta fase. Reserve parte de seu tempo só para relaxar e colocar as ideias em ordem. DICA: graças ao Sol e a Júpiter, sua capacidade de síntese está em alta e lhe dá condições de ver as coisas de modo bastante abrangente.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Vênus, em seu signo, atrai as boas vibrações da Lua, acentuando sua capacidade de observação e lhe motivando a aprender com o mundo. Viajar, mudar de ambiente, conhecer gente e lugares novos lhe fará muitíssimo bem. DICA: a mente anda receptiva, capaz de absorver novas informações.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A Lua torna sua visão de mundo mais penetrante e perspicaz, dando-lhe condições de entender o que se passa em seu íntimo. Ela também estimula a romper com o que já era. Crie condições para que surjam coisas novas. DICA: você está consciente de si e pode agir de modo coerente.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O fato de a Lua ativar o signo complementar ao seu assinala dias excelentes para cultivar as relações pessoais e demonstrar interesse pelos outros. Será mais fácil se colocar no lugar das pessoas e entendê-las. DICA: não faça nem aceite provocações, principalmente no ambiente profissional.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A Lua facilita os cuidados com o organismo e torna estes dias ideais para você se purificar, adotando dieta mais leve, saudável e natural. Você pode perceber a necessidade de novos hábitos à mesa. Aproveite para organizar as pequenas coisas do cotidiano. DICA: não se perca em detalhes.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Estes dias prometem ser estimulantes graças à Lua, que cria o clima de entendimento e camaradagem à sua volta, dando especial proteção à vida sentimental. Você tende a se mostrar uma pessoa mais extrovertida, por isso pode apreciar as reuniões sociais. DICA: divirta-se sem encucações.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A Lua ativa seu signo de concepção e torna este período excelente para fazer média com a família e se mostrar presente em casa. As tensões poderão ser eliminadas de modo equilibrado. Seu regente Plutão aconselha você a não pegar no pé de quem mais gosta. DICA: evite atritos e competitividade.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Saturno tensiona Vênus, portanto atue com a máxima prudência nos assuntos particulares e não queira controlar demais a pessoa amada. Não seja rude e esteja alerta para não provocar ressentimentos à sua volta. DICA: estar com as pessoas e trocar ideias descontraidamente com elas será estimulante.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A necessidade de se afirmar está reforçada pelo Sol. Aproveite estes dias para se concentrar nas questões pessoais, mas também descanse e reponha forças. DICA: Saturno torna seu organismo mais vulnerável, recomendando que você relaxe e se reequilibre.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Até amanhã, a Lua mingua em seu signo, prometendo ótima fase para finalizar as coisas de vez. Ao recarregar as baterias, ela faz com que você esteja com a corda toda. A alegria de viver está em alta e você pode curtir a vida no que ela tem de melhor. DICA: assuntos sentimentais vão de vento em popa.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Hoje e amanhã, a Lua está no seu setor místico, aumentando o poder da fé e possibilitando que suas imagens mentais se concretizem. Aproveite para se isolar, organizar as ideias e concentrar a mente em tudo de positivo que deseja ver realizado. DICA: reavalie objetivamente o passado, sem saudosismos.

SUDOKU

	4	8	5				7	
	2						4	
		9			1			
			2					9
		7						4
				6	4			3
7	1			2	3			
3			9			2		
	9					3		1

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	6	1	8	5	4	9	7	2
5	9	2	7	1	3	6	8	4
8	4	7	6	9	2	3	5	1
4	1	5	9	3	8	7	2	6
2	7	9	1	6	5	8	4	3
6	8	3	2	4	7	1	9	5
7	2	6	5	8	1	4	3	9
9	3	8	4	2	6	5	1	7
1	5	4	3	7	9	2	6	8

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Super tela
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Operação de risco
00:45 Leitura dinâmica
01:30 Miados e latidos
02:30 João Kleber show – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Tela de sucessos
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Boa tarde Minas
13:00 Os donos da bola
14:00 Cozinha campeã
14:15 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Papo com sabor
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:25 O melhor do UFC
02:55 Semana da Bundesliga
03:25 Jornal da Band – Reapresentação
04:00 Estação cinema

GABRIEL CARDOSO/SBT

Danilo Gentili comanda o "The noite", no SBT/Alterosa

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Sanfonas do Brasil
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 História das ferrovias
17:30 Cidade selvagens no mundo
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Cinematógrafo
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação livre
23:00 Faixa de cinema

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MG1
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:20 Sessão da tarde
17:20 O rei do gado
18:25 Amor perfeito
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB23
23:15 Globo repórter
00:05 Jornal da Globo
00:55 Conversa com Bial
01:35 Vai na Fé – Reapresentação
02:20 Comédia na madruga
03:05 Corujão

FILMES

15h20 na Globo

JOGADOR Nº1
EUA, 2018. Direção de Steven Spielberg. Com Tye Sheridan, Olivia Cooke e Ben Mendelsoh. Wade prefere a realidade virtual do jogo Oasis ao mundo real. O criador do jogo morre, e os jogadores devem descobrir a chave de um quebra-cabeça diabólico.

22h45 na Record

ANJOS DA NOITE: A REBELIÃO
EUA, 2009. Direção de Patrick Tatopoulos. Com Michael Sheen, Bill Nighy e Rhona Mitra. A partir do primeiro imortal, Alexander Corvinus, nascem duas raças de seres sobrenaturais: os vampiros e os lobisomens. Uma alteração genética faz com que um lobisomem feminino desse à luz um filho de aparência humana, Lucian. Ele nasce na casa de Viktor, o líder dos vampiros. Viktor usa esta característica para desenvolver a partir de Lucian uma nova espécie de escravos, explorados pelos vampiros à luz do dia.

23h15 no SBT/Alterosa

MENINAS MALVADAS 2
SBT. EUA, 2010. Direção de Melanie Mayron. Com Meaghan Martin, Maiara Walsh e Tim Meadows. Jo, em sua nova escola, se depara com um grupo de garotas lideradas pela cruel, inteligente e implacável Mandi. Jo se torna amiga de Abby, uma das vítimas das malvadas. Elas só não imaginavam que Jo se tornaria o maior obstáculo que já elas já enfrentaram.

3h05 na Globo

DURO DE MATAR: UM BOM DIA PARA MORRER
EUA, 2013. Direção de John Moore. Com Bruce Willis, Jai Courtney e Yuliya Snigir. O detetive John McClane viaja para a Rússia para ajudar o filho, Jack. Ele descobre que o rapaz trabalha para a CIA e está tentando evitar uma guerra nuclear.

4h na Band

A NOITE DA REALEZA
Grã-Bretanha, 2014. Direção de Julian Jarrold. Com Sarah Gadon, Bel Powley e Emily Watson. O 8 de maio de 1945 representa a derrota da Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial. No Palácio de Buckingham, em Londres, se concentrou um grande número de pessoas para celebrar e, nesse dia, a princesa Margaret e a futura rainha da Inglaterra, Elizabeth II, tiveram a permissão de deixar o palácio durante a noite.

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

Solução

ARTES CÊNICAS

Décima edição do Festival de Teatro em Miniatura será realizada em formato híbrido, a partir de hoje até o dia 23/4; programação tem 50 espetáculos, oficinas e laboratórios

PEQUENAS GRANDES CENAS

GABRIELA MATINA*

Começa nesta sexta (14/4) a décima edição do Festival de Teatro em Miniatura, o Festim. O evento, que nasceu em Belo Horizonte, no ano de 2012, e já teve edições itinerantes nas cidades de São Paulo e Contagem, é abraçado por públicos de todas as idades.

Em 10 dias de programação, o festival vai reunir, em formato presencial e on-line, diversas técnicas do teatro de animação, nas quais artistas e grupos podem explorar as possibilidades de manipulação de pequenos bonecos, objetos, máscaras e figuras no processo de criação cênica.

Nesse tipo de espetáculo, geralmente, as cenas são apresentadas para um número reduzido de espectadores. Isso porque o teatro de miniaturas é realizado dentro de uma caixa e possui roteiros de curta duração, com variações entre dois e três minutos (em alguns casos, pode chegar a durações maiores).

Mas este não é o caso do Festim, que desde a sua última edição, em 2021, teve sua programação transposta para o formato on-line. As apresentações são feitas de forma autônoma pelo artista, por isso, podem ocorrer em qualquer lugar, inclusive na internet.

SEGURANÇA Para a diretora de produção Iasmim Marques, o sucesso da primeira edição on-line do festival foi uma surpresa. "Foi uma edição que funcionou muito bem, nós tivemos uma programação ampla e conseguimos chegar em muitas partes do Brasil. Agora seguimos nesse formato de produção para que fosse possível programar tudo com calma e também com a segurança que a pandemia não estava nos trazendo", afirma.

Até o próximo dia 23, o Festim vai apresentar 50 produções de 14 estados brasileiros, além da realização de debates, oficinas e laboratórios de criação. "Agora estamos pensando em ações mais híbridas, mas esperamos que o festival do ano que vem ocupe mais espaços abertos", diz Iasmin.

As ações presenciais do Festim ocorrem na próxima terça–feira (18/4), no Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional CRCP – Lagoa do Nado.

ROGENER PAVINSKI/DIVULGAÇÃO

"Laia e o voo da imaginação" é um dos espetáculos integrantes da mostra teatral

O espaço será palco da apresentação de três espetáculos do repertório do grupo Girino, promotor do festival: "Coração alado", "Isto não é uma caixa" e "A caixa misteriosa".

Também está prevista a oficina "Cenografias em miniatura", oferecida na sede da companhia, no bairro Horto, com técnicas de maquetes, colagens, revestimentos e acabamentos de paisagens para cenários em pequena escala.

Além disso, serão ofertados dois laboratórios on-line. "Introdução ao teatro de sombras" e o "Laboratório de intercâmbio do teatro em miniatura" que propõe trocas entre artistas e público, com a presença de coletivos referência na linguagem. Para participar das ações formativas do festival é preciso acessar o site e preencher os formulários de inscrição.

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

FESTIM - FESTIVAL DE TEATRO EM MINIATURA

Desta sexta (14/4) a 23/4, em www.youtube.com/FESTIM e também na sede do Grupo Girino (Rua Silva Freire, 133, Horto), CRCP – Lagoa do Nado (Rua Min. Hermenegildo de Barros, 904, Itapoã). Programação completa em: www.festim.art.br/programacao.

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DEZ ANOS DEPOIS

O ADEUS A DEVISE

A Banda Devise faz neste sábado (15/4), no Mercado Distrital do Cruzeiro, a sua última apresentação. O fim do grupo foi decidido por causa da mudança do vocalista, Luis Couto, para o exterior. O músico conta que eles já trabalharam a distância anteriormente, durante a pandemia, mas era um outro momento.

"Somos uma banda que precisa estar perto fisicamente. A gente é mais do que só quatro músicos tocando. Tem muita amizade, muito sentimento ali, o que se reflete diretamente no som, e a gente acha que, a distância, não conseguiria entregar o que a gente quer enquanto banda!", afirma.

Ele diz também que, depois de 10 anos de história, sem parar, sem férias, é hora de um respiro. "Assimilar outras experiências para, quem sabe um dia, a gente se reencontrar e poder trazer coisas novas para a nossa música."

●●●

O show terá abertura do Projeto Shaun, de Porto Alegre, em sua primeira apresentação em Belo Horizonte. "Somos muito ligados, e tinha que ser eles nesse momento com a gente. O repertório vai passar por toda a nossa discografia. Com músicas que não tocamos mais há bastante tempo. Vai ter também alguns convidados que fazem parte da nossa história", afirma Luis.

●●●

A decisão, o vocalista reconhece, não foi fácil. A gente ainda tinha algumas coisas pra realizar. Estávamos em um processo de produção intenso, com várias músicas que, a princípio, não iremos lançar, pelo menos não mais nesse projeto. A banda também vivia um momento muito bom, com shows cada vez maiores, mais legais, tocando em outros estados do Brasil. Mas, para a gente, estar bem é mais importante. E essa decisão está intimamente ligada a isso", afirma.

●●●

Formada por Luís Couto (voz/guitarra), Bruno Vieira (guitarra), Bruno Bontempo (contrabaixo) e Daniel Mascarenhas (bateria), a banda faz um balanço positivo da trajetória. "Realizamos muito mais do que achávamos que podíamos. É muito difícil uma banda independente sobreviver esse tempo, conseguir se manter ativa com shows, músicas, discos. Fizemos tudo isso na raça, sem muito apoio, além dos nossos amigos e fãs, o que faz a gente se sentir mais realizado ainda. E ainda é especial pensar que fizemos isso tudo entre quatro grandes e melhores amigos."

LINHA DO TEMPO

2013
Início, com produção e gravação das músicas do primeiro disco.

2014
Lançamento do primeiro disco, "Lume"

2015
A Devise foi escolhida pela Converse para participar do projeto mundial Converse Rubber Tracks, que gravava novas bandas, capitaneado no Brasil por Jean Dolabella (ex Diesel, Sepultura e agora Pitty e Ego Kill Talent). O resultado foi o lançamento de um single intitulado "Qualquer hora"

2017
Lançamento do "Petricor", segundo disco da banda. Gravado em quatro estúdios diferentes, entre Belo Horizonte e São Paulo.

2018
Primeiro show em um grande festival (Breve, em Belo Horizonte). Ao lado de nomes como Caetano Veloso, Pabllo Vittar, Mano Brown, Iza, Djonga, Young Lights, Daparte, entre outros.

2018
Vencedora do festival Claro Que é Rock, da 98FM de Belo Horizonte, disputado entre diversos artistas de Minas Gerais

2020
Pandemia. Uma nova forma de trabalho. A banda lançou diversos singles e versões que foram produzidos a distância. Essas gravações resultaram no EP "Aqui dentro" (2021)

2021
Lançamento do terceiro disco, "Depois de abrir os olhos", com participação da cantora francesa YSEE, integrante do Noel Gallagher's High Flying Birds, a carreira solo de Noel Gallagher (Oasis). E também com a participação de Lucas Guerra, integrante da banda Collid e ex- Pense

2022
Vencedora do Prêmio Dynamite, na categoria Melhor Disco de Rock de 2021

2022
Julian Casablancas, vocalista da banda The Strokes, reconheceu nas redes sociais que preferiu a versão da música "Is this it?" feita pela Devise do que a original, dos próprios Strokes

2023
Lançamento do último single, "Até o fim", e despedida da banda

RECAP

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

SEX/LIFE É CANCELADA

A Netflix anunciou o cancelamento de "Sex/Life" (**foto**), série que fez sucesso entre o público com suas duas temporadas. A decisão foi tomada após críticas feitas à plataforma de streaming pela atriz principal, Sarah Shahi. "Tive muitos problemas com os roteiros. Eu simplesmente senti que aquilo que funcionou na primeira temporada [não estava mais lá]. Nunca mais vou trabalhar para a Netflix depois disso", disse Sharon. Já a Netflix se posicionou afirmando que os últimos episódios encerraram a história com um final feliz, dando a "Sex/Life" um desfecho "natural".

WARNER CHANNEL/DIVULGAÇÃO

SPIN-OFF DE "THE BIG BANG THEORY"

Apesar de nada ter sido revelado sobre o enredo da série até o momento, especula-se que a segunda série derivada de "The Big Bang Theory" irá acompanhar um novo grupo de personagens e terá participações pontuais dos astros já conhecidos do programa. A série original começou a ser transmitida em 2007 e foi até a 12ª temporada, que acabou em 2019.

TOMMASO BODDI / AFP

ELENCO DE "STAR WARS"

A produção anunciou na última semana a escalação de atores com idades entre 10 e 12 anos, que irão contracenar com o já consagrado Jude Law (**foto**). "Skeleton Crew", apresenta um grupo de crianças que estão perdidas pela galáxia e buscam desesperadamente o caminho para casa. Law será o guia do grupo, que, junto irá passar por aventuras no espaço.

KEVIN DIETSCH/GETTY IMAGES/AFP

HBO MAX AGORA É SÓ MAX

A Warner Bros. Discovery anunciou nesta semana que o HBO Max, serviço de streaming da companhia, será rebatizado. A nova plataforma, nomeada apenas de Max, está prevista para substituir a atual no próximo dia 23 de maio. De acordo com o CEO da companhia, David Zaslav (**foto**), a remodelação do serviço acompanha um novo posicionamento da Warner com o streaming, priorizando qualidade sobre quantidade.

TOLGA AKMEN / AFP

"HARRY POTTER" GANHARÁ SÉRIE

Para a alegria dos fãs, a famosa saga dos livros escritos por J.K. Rowling (**foto**) será transformada em série. Com produção da Warner e produção-executiva da autora, o universo dos jovens bruxos ganhará novos capítulos e um elenco totalmente renovado. "Esta nova série original da Max mergulhará em cada um dos livros icônicos", afirmou o CEO de conteúdo, Casey Bloys.

A logomarca de hoje homenageia a série "Psi"

DISNEY+/DIVULGAÇÃO

Pedro Calais, vocalista da Lagum, vive estagiário de gravadora que repensa seus objetivos ao se envolver com cantora em ascensão, interpretada por Ana Caetano, na série "Tá tudo certo"

RECALCULANDO A ROTA

Reunir um grupo de amigos é difícil. Sempre tem aquela pessoa que é cheia de compromissos e não pode na data sugerida. Agora, imagina juntar diversos cantores requisitados para a gravação de uma série? Parece uma missão difícil, mas foi bem-sucedida.

Em "Tá tudo certo", da Disney+, nomes da nova guarda da música popular brasileira, como Ana Caetano (da dupla Anavitória), Julia Mestre (vocalista da banda Bala Desejo), Rubel e Vitão se juntaram para contar uma história parecida com a do início da carreira da grande maioria dos artistas no Brasil.

A minissérie de quatro episódios conta a história de Pedro, vivido por Pedro Calais (vocalista do Lagum). Ele é estagiário de uma gravadora, mas tem o sonho de viver de música. Pedro conhece Ana (Ana Caetano), cuja carreira já está em ascensão. Ao lado dela, o jovem vai repensar os rumos da vida e o que é necessário para alcançar o que deseja.

Não vai ser difícil identificar quem é quem na tela, já que os nomes dos personagens são os nomes dos próprios atores - mas as semelhanças param por aí. O carioca Rubel, que fez muito sucesso com a música "Quando bate aquela saudade", em 2012, afirma que seu personagem é tranquilão e não se preocupa com nada.

"O Rubel da série é recepcionista de uma gravadora; eu, não. E eu uso outras roupas além de pijama", diz ele, aos risos. "Mas ele é muito desapegado. Não está nem aí para nada, bem 'easy going', quase como um mestre budista. Eu não sou assim na vida, sou muito mais neurótico, preocupado e bem mais ansioso do que esse personagem."

SEMELHANÇA Mesmo que elenque as diferenças, ele conta que conseguiu se ver retratado em algumas das cenas que filmou. "Ele usa umas frases de efeito, coisas que têm um pouco de conselho, e eu tenho essa mania de aconselhar meus amigos e jogar uma palavra de sabedoria, de filosofia de boteco", comenta. "Acredito que temos isso como semelhança, um papo que alguns chamam de cagação de regra, mas são pensamentos sobre a vida."

O cantor ingressou no projeto por meio do convite que recebeu de Felipe Simas, diretor da produção, e colaborou no roteiro e falas dos personagens. Mesmo sendo mais conhecido pelas músicas, Rubel é formado em cinema e já escreveu roteiros para a série "Mister Brau" (Globo) e para o "Lady Night" (Multishow/Globo).

"Sempre fui muito apaixonado por roteiro, e é uma coisa que quero continuar fazendo. Quando minha carreira de música der uma acalmada, quero voltar a escrever. Mas a atuação foi muito mais uma brincadeira de amigos, um lugar para a gente fazer alguma coisa fora do comum", afirma.

Sobre a colaboração na escrita da série, Rubel conta que entrou na etapa final e escreveu os diálogos dos personagens. "Peguei a descrição objetiva do que acontece dentro de cada cena e fiz as falas que cada pessoa ia dizer. Para esse trabalho, escrevi tendo em mente como eu falaria."

Júlia Mestre, que é uma das vocalistas da Bala Desejo, diz acreditar que a minissérie vai ser bem recebida pelo espectador pelos pontos de contato que a vida de músico tem com a de qualquer outra pessoa. Para ela, por exemplo, as mudanças de caminhos são comuns a todos.

"Essa posição do protagonista Pedro de repensar algumas coisas que tinha como certas serve de exemplo para todo mundo", avalia. "Em qualquer área de trabalho, relação de amizade ou de amor, estamos sempre em ação e transformação, a cada dia querendo renovar. Imagino que muitos jovens e adultos com a carreira estabelecida vão se identificar com esse tema."

Nas gravações, ela diz que ficou mais próxima de pessoas com quem já tinha cruzado nos bastidores de shows e festivais. "Foi muito legal estar mais próximo da Ana, a gente tinha muita troca, mas sempre pelas redes sociais. Então nos conectamos bastante, já que ela era a minha parceira de cena", conta. "Foi o momento que eu mais me conectei com a cena à qual pertenço porque troquei com vários artistas, foi tudo muito mágico, um momento muito gostoso." (Folhapress)

"TÁ TUDO CERTO"

● Série em quatro episódios. Com Rubel, Júlia Mestre, Pedro Calais, Ana Caetano, Toni Garrido, Gita Delavy, Vitão, Lucas Mamede, Clara Buarque. Disponível no Disney+

DE REPENTE SÓ

APPLE/DIVULGAÇÃO

Com Jennifer Garner e Nikolaj Coster-Waldau como protagonistas, "A última coisa que ele me falou", série baseada no best-seller homônimo, estreia hoje no AppleTV+

Antes de desaparecer, Owen deixou uma única mensagem para sua mulher, Hannah. Pediu que ela protegesse sua filha, Bailey, uma adolescente que perdeu a mãe de forma trágica e não quer muito papo com a madrasta. Este é o mote de "A última coisa que ele me falou", minissérie estrelada por Jennifer Garner e Nikolaj Coster-Waldau que estreia nesta sexta (14/4), no AppleTV+.

A narrativa é uma adaptação do livro homônimo de Laura Dave. Lançado em 2021, o romance permaneceu por mais de um ano na lista dos mais vendidos do "The New York Times". Vendeu 2 milhões de exemplares nos EUA e foi lançado em 38 países, Brasil incluído (a edição nacional é da Intrínseca).

CHAVE Voltando à história, em pouco tempo, a situação sai totalmente do controle de Hannah (Garner). Owen (Coster-Waldau) não atende suas ligações, cada vez mais desesperadas; o FBI prende o chefe dele, e agentes federais surgem à sua porta, fazendo-a questionar não apenas por que o marido desapareceu, mas também quem ele realmente é. Mesmo querendo respeitar aquele último pedido, Hannah precisa de respostas. E talvez a enteada seja a chave de todas elas.

Sem saber em quem confiar, Hannah e Bailey (papel de Angourie Rice) partem em uma jornada em busca da verdade. Quando as peças do passado de Owen começam a se encaixar, porém, elas entendem que também estão construindo um novo futuro — um que nenhuma das duas poderia ter previsto.

A minissérie foi criada e adaptada por Laura Dave, ao lado do marido Josh Singer, roteirista premiado com o Oscar ("Spotlight: Segredos revelados", "The Post: A guerra secreta"). O casal atua como produtor executivo ao lado de Jennifer Garner e de Reese Witherspoon, que comprou os direitos de adaptação do livro por meio de sua produtora, Hello Sunshine.

"A ÚLTIMA COISA QUE ELE ME FALOU"

● Minissérie em sete episódios. Os dois primeiros estreiam nesta sexta (14/4), no AppleTV+. Novos episódios às sextas.

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"QUEENMAKER"

Estreia da série dramática sul-coreana. A gerente estratégica Hwang Do-Hee é profissional em abafar os escândalos dos ricos e poderosos. Após um trágico acidente, decide largar a empresa em que trabalhava para participar da campanha eleitoral de uma advogada e ativista que concorre à Prefeitura de Seul.

- **Nesta sexta (14/4), na Netflix.**

"JANE"

Estreia da série de aventura baseada na história da pesquisadora de primatas Jane Goodall. Jane, uma garota de 9 anos, é uma ambientalista que usa de sua imaginação para levar seus amigos David e Greybeard, o chimpanzé, em missões para salvar os animais ameaçados de extinção em todo o mundo.

- **Nesta sexta (14/4), na Apple TV+.**

"A MARAVILHOSA SRA. MAISEL"

Quinta e última temporada da série de comédia dramática. Midge, uma dona de casa dos anos 1950, decide seguir seu sonho de comediante após descobrir uma traição. Cada vez mais perto do sucesso que sempre almejou, a maravilhosa Sra. Maisel percebe que ainda tem um longo caminho a percorrer.

- **Nesta sexta (14/4), no Prime Video.**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"CORAÇÃO MARCADO"

Segunda temporada da série de suspense. Simón (Michel Brown), quer se vingar da organização de tráfico de órgãos que assassinou sua esposa. Atrás de respostas, ele mergulha nas atividades ilegais e inesperadamente se apaixona por Camila (Ana Lucía Domínguez), a mulher que recebeu o coração de sua parceira.

- **Nesta quarta (19/4), na Netflix.**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"A DIPLOMATA"

Estreia da série dramática. Kate Wyler (Keri Russell), é a nova embaixadora dos Estados Unidos no Reino Unido e, em meio a uma crise internacional, precisa lidar com os problemas da carreira e o conturbado casamento com um político influente.

- **Nesta quinta (20/4), na Netflix.**

Elas por elas

As escritoras Claudia Lage e Helena Machado coordenam projeto audiovisual que resgata autoras de outras décadas por meio de vídeos com leitura e comentários de nomes contemporâneos

BERTHA MAAKAROUN

"(...) e minha voz
como assim subtraída?
gosto de pedra
na saliva em minha língua

as palavras me emparedam
onde houvera minha boca (...)"

"Bloqueio", de Helena Parente Cunha

Ao lançar-se à escrita, driblam a "cilada das palavras" e em escavação ao fundo do poço, desafiam "o mundo que não está à tona". E se estas palavras de Clarice Lispector remetem ao ato de coragem associado ao perigo de escrever em garimpo ao que está oculto; para as mulheres escritoras é também uma viagem de conquista da identidade, de presença da voz e de luta contra o selo do apagamento de uma outra forma de viver e de sentir.

Se Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles, Cecília Meireles e Raquel de Queiroz, para amantes do espírito, - pois sempre haverá aqueles que escolhem ser toscos - alcançam a visibilidade da imortalidade; no inventário literário nacional é absoluta a prevalência masculina de ótica patriarcal. A "amnésia" - ou apagamento - literário ronda a produção feminina. Quem é Teresa Margarida Silva e Orta? Quem são Liria Porto, Ruth Guimarães, Helena Parente Cunha, Ana Cristina Cesar, Adélia Prado, entre outras centenas de mulheres brilhantes, resgatadas por Nelly Novaes Coelho, no "Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras" (Escrituras, 2002) e por Rita Terezinha Schmidt em "Mulheres e Literatura: (Trans)Formando Identidades" (Pallotti, 1997).

Ainda hoje, para a mulher, o ato da escrita também representa gesto intelectual de resistência ao olhar hegemônico masculino que, entre outras coisas, versa sobre expectativas de papeis sociais, cultura política, relações de domínio e a distribuição do poder na sociedade. E é pensando em contribuir com a visibilidade da literatura feminina, que as escritoras Claudia Lage e Helena Machado lançaram o projeto "O mundo não está à tona", - um elo entre aquelas que escrevem hoje e aquelas que escreveram no passado, especialmente aquelas que deixaram a sua marca entre os séculos 19 e 20. Em formato audiovisual, com episódios curtos, a escritora homenageada é lida e comentada por uma escritora, pesquisadora, crítica, professora ou jornalista contemporânea.

Há um fio conceitual no projeto, que conduz o diálogo, destinado a responder: "Quando você começou a ler mais mulheres e como seria seu olhar para o mundo se as tivesse lido antes?" Já foram lançados seis episódios: Ruth Guimarães, pela voz de Nara Vidal; Stella do Patrocínio, apresentada por Stephanie Borges; Helena Parente Cunha, comentada por Renata Belmonte; Liria Porto, descrita por Adriane Garcia; e Ana Cristina Cesar, apresentada em dois episódios, por Morgana Kretzmann e Cidinha da Silva. Nesta sexta-feira (14/04) será publicado o vídeo da crítica literária e escritora Luciana Araujo Marques falando sobre a escritora Marilene Felinto. E, na próxima semana, a professora da UFF e pesquisadora Euridice Figueiredo reage à obra de Heloneida Stuart.

Os episódios estão disponíveis no Canal Espaço Desenredo do YouTube. O projeto pode ser acompanhado pelos @desenredo.narrativas no Instagram e no Facebook.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Claudia Lage

Helena Machado

ENTREVISTAS/CLAUDIA LAGE E HELENA MACHADO

"O silenciamento é resultado da lógica dominante no cânone masculino"

CARLOS MARCELO

Como surgiu o projeto e qual o objetivo?

Claudia Lage: Foi em 2021, durante a pandemia. Em meio ao horror e a tanta destruição que vivemos, inclusive no sentido cultural, senti a necessidade de fazer alguma coisa no movimento oposto, contribuir de alguma forma. Falei com a Helena, que, para minha alegria, topou fazer o projeto comigo. Essa questão das escritoras das décadas passadas que não receberam a atenção, espaço e reconhecimento que mereciam já era uma reflexão para mim. Lembro de ter lido a Julia Lopes de Almeida, muitos anos atrás, e ficado perplexa com a força da sua escrita, com a coragem das suas temáticas. Ocorreu o mesmo com a Maria Firmina dos Reis, e tantas outras que eu e a Helena fomos pesquisando, especialmente no livro da Nelly Novaes Coelho. Sabemos que esse silenciamento não é por acaso, é resultado de uma lógica dominante de um cânone masculino. É urgente o resgate da contribuição das escritoras brasileiras para a nossa vida cultural, como também de suas vozes e de suas histórias.

Helena Machado: Quando comecei a escrever meu primeiro romance, em 2016, eu me perguntava se as mulheres sempre escreveram, mas deixavam seus textos em gavetas, ou se não escreviam devido a tantos outros afazeres destinados a elas, se não tinham vontade ou não se davam essa permissão. Mas eu nunca tinha ido em busca dessas respostas. Eu e a Claudia sempre conversamos muito sobre a escrita das mulheres e falávamos em fazer algo juntas, e aí, durante a pandemia, ela veio com essa ideia brilhante de iniciarmos esse resgate criando uma conexão entre as escritoras do passado e as de hoje. Eu topei na hora, claro. Então, começamos a formatar o projeto que tem justo esse objetivo: trazer à tona a existência e a obra dessas escritoras brasileiras pouco lembradas ou esquecidas.

Como se estabelece o elo entre as escritoras contemporâneas e as do passado?

Claudia: Pelo gesto de olhar para trás, para as escritoras que vieram antes de nós, e enxergar e reconhecer o que fizeram. Por isso pensamos em convidar mulheres (escritoras, jornalistas, críticas, professoras e pesquisadoras) do meio literário atual para ler, pensar e refletir sobre o que essas mulheres escreveram no passado, na intenção de formar esse elo, e também nos reconectarmos a elas. A conexão feita antes, no fluxo dessa lógica e cânone masculino, é geralmente com escritores homens, sendo as escritoras exceções. Fomos formadas assim, nesse pensar do cânone masculino, inclusive nas temáticas. Rosa Montero fala que falta o sangue feminino na literatura, falta o nosso corpo e experiência escritos por nós, mas podemos reformular e mudar isso, essa reflexão é também a nossa proposta.

Helena: Nós fizemos uma pesquisa, a partir do "Dicionário de Escritoras Brasileiras", da Nely Novaes Coelho, e selecionamos algumas autoras cujas obras poderiam ser acessadas — a maioria não tem sequer registro de catalogação. Dividimos as escritoras por décadas e, a partir daí, começamos a convidar nossas colegas contemporâneas para escolherem — da lista ou sugerindo algum outro nome que não havíamos mencionado —, alguma escritora do passado que gostariam de homenagear, falando sobre ela e lendo um trecho de alguma obra, e também refletindo sobre as questões envolvendo a escrita e a leitura de mulheres.

Quando vocês começaram a ler mais mulheres e como seria o olhar para o mundo de vocês se as tivesse lido antes? Quais foram as autoras que mais marcaram a formação de vocês como escritoras?

Claudia: Antes de entrar no curso de letras da UFF, eu lia repetidamente Clarice Lispector, Hilda Hilst, Cecília Meirelles, Katherine Mansfield, Virginia Woolf e Anais Nin, escritoras maravilhosas, mas parecia que eram as únicas. Então, na UFF, tudo mudou quando fui aluna da Sonia Torres e da Cyana Leahy, que na década de 90 já tinham essa proposta, de ler mulheres. Cyana levou Carolina Maria de Jesus para a sala de aula, algo improvável e pioneiro na década de 90. Lembro também ela lendo Olga Savary, Renata Pallotini e Marly de Oliveira para a gente, poetas excelentes que não conhecíamos. E a Sonia Torres apresentou uma série de escritoras americanas incríveis, indo além de Fitzgerald e Hemingway. Foi quando li "The awakening", da Kate Chopin, e também a Doris Lessing. Foi perturbador e libertador ler essas mulheres todas falando de experiências e perspectivas impossíveis de encontrar em livros escritos por homens. E como se nós não estivéssemos lá, de verdade, de carne e osso, no que eles escreviam, apenas uma imagem do modo como as mulheres são vistas e retratadas. Foi uma tomada de consciência perceber que nossas experiências são importantes, que deviam ser escritas (por nós) e lidas (por todos), e que elas entram na categoria do universal, porque são experiências humanas. Essa tomada de consciência me levou a escrever meus dois romances, "Mundos de Eufrásia" e "O corpo interminável", que fala sobre as experiências femininas em sistemas opressores, patriarcais, e talvez eu não tivesse a coragem de escrevê-los, talvez tivesse sido assombrada pelo "Anjo do lar", como diz a Virginia Woolf, achado que nada daquilo era tão importante assim, se não tivesse lido tantas escritoras, o que começou na faculdade, e se intensificou nos últimos 10 anos.

Helena : Não tem nem dez anos que comecei a ler mais mulheres, foi por volta de 2015, quando iniciei a leitura de livros de escritoras brasileiras de uma geração anterior a minha, como a Carola Saavedra, a Claudia Lage, Tatiana Salem Levy e Adriana Lisboa. Até aí, da minha formação como leitora faziam parte basicamente a Clarice, sempre, Hilda e Lygia. Em uma parte da juventude li muito Agatha Christie e, depois, Anais Nin, Virginia Woolf e Anne Sexton. Se eu tivesse lido mais mulheres certamente eu veria o mundo de maneira muito diferente, acho que começando por aceitar mais a mim mesma, meus pensamentos sinuosos, e talvez tivesse me permitido escrever muito antes do momento em que tomei coragem. Provavelmente também aceitaria meu desejo por falar determinados temas que eu própria considerava menos importantes porque se referiam ao universo feminino, eu caía no papo de que os homens falam sobre temas universais e que para ser uma escritora boa eu não poderia falar de certas coisas. No meu romance, por exemplo, comecei a escrever sobre bulimia e anorexia, e em dado momento me brequei pensando que ninguém queria ouvir falar sobre distúrbios alimentares. Foi a Carola, no grupo de estudos que ela criou apenas com escritoras mulheres, que me perguntou: quantas vezes você já ouviu falar sobre isso? Se eu tivesse lido mais mulheres desde sempre tudo seria diferente. Na vida e na arte.

“ESTAMOS CONECTADOS A TUDO AO NOSSO REDOR”

No livro “Maneiras de ser”, o britânico James Bridle discute temas como o avanço da inteligência artificial e o conceito de ecologia para ressaltar o potencial colaborativo de todas as coisas e seres do planeta

BERNARDO ESTILLAC

Agarrado às pernas da mãe, uma bebê assiste a um corpo humano eclodir de um globo terrestre amorfo e com paredes flexíveis. Em suma, a parca descrição da obra “Criança geopolítica assistindo ao nascimento de um novo homem”, do pintor Salvador Dalí, poderia descrever a sensação da leitura de “Maneiras de ser: Animais, plantas, máquinas. A busca por uma inteligência planetária”, do britânico James Bridle, lançado no Brasil pela editora Todavia. Ignorando o contexto político do trabalho do surrealista espanhol, ele, assim como a obra de Bridle, ilustra uma concepção de um homem em íntima sintonia com a Terra, a ideia proposta ao longo das mais de 400 páginas do livro.

Bridle é escritor, jornalista e artista visual. “Maneiras de ser” é seu segundo livro publicado pela Todavia e traz uma perspectiva ambiciosa e ampla da relação do ser humano com o planeta e as tecnologias digitais. A ideia central do livro é propor uma discussão profunda sobre o que pode ser considerado ‘inteligência’ e como é impossível dissociar as habilidades cognitivas humanas das presentes em animais, plantas e microrganismos e como a tentativa de separação do homem e do resto do ecossistema que nos cerca e abrange está no cerne da destruição ambiental perpetrada por nós mesmos e que nos tem como vítima.

A obra apresenta uma miríade de conceitos e experimentos científicos que mostram, desde a capacidade de autoidentificação apresentada por primatas; da percepção de vibrações sonoras por plantas, que reagem a esses estímulos; até à capacidade do bolor limoso criar conexões otimizadas entre pontos diferentes no espaço e influenciar sistemas viários de grandes metrópoles; como o conceito de ‘inteligência’ é muito mais amplo do que o compreendido pela habilidade humana. A partir de conceitos como a transferência horizontal de genes, ele também discute a noção de ‘indivíduo’, já que os próprios humanos absorveram material genético de outras espécies até assumir a estrutura atual e seguem convivendo com outras formas de vida de forma endógena.

Embora complexos, os exemplos são usados por Bridle de uma forma didática e chegam a conclusões que propõem uma outra maneira de enxergar o conceito de ecologia e até mesmo das tecnologias digitais. O fascínio com os avanços da assim chamada ‘inteligência artificial’, por exemplo, suscita no autor o questionamento sobre a ausência da mesma reação diante da forma complexa e, por que não, inteligente, como o mundo ao nosso redor se organiza. Como diz trecho do primeiro capítulo da obra: “e se, ao contrário de algo que nos separa do mundo e por fim nos ultrapassa, a Inteligência Artificial for um outro florescimento, uma autora de si mesma que, quando guiada por nós, pode nos levar a um envolvimento maior com o mundo? Em vez de ser um instrumento para que exploremos ainda mais uns aos outros e ao planeta, a Inteligência Artificial é uma abertura para as outras mentes, uma oportunidade de reconhecer plenamente uma verdade que permaneceu tanto tempo escondida de nós. Tudo é inteligente, portanto, merecedor- entre tantas outras razões - do nosso cuidado e da nossa atenção consciente”.

Em entrevista exclusiva ao Pensar do Estado de Minas, Bridle fala sobre o processo de escrita de “Maneiras de ser: Animais, plantas, máquinas. A busca por uma inteligência planetária”, como a percepção de um mundo em inter-relação constante pode nos guiar uma atenção maior aos riscos que os humanos significam ao planeta e sobre a sintonia entre a forma como estruturamos nossas tecnologias e como o próprio planeta forma sua complexa rede relacional que permite a vida na Terra. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Poderia contar como surgiu a teoria, desenvolvida no livro, sobre como o entendimento contemporâneo da internet, das redes digitais e até mesmo inteligência artificial pode nos ajudar a entender a inteligência ‘não-humana’ ou ‘mais-que-humana’ e os sistemas que existem ao nosso redor e entre nós?
Há muito tempo me interesso pela forma que pensamos a tecnologia e como imaginamos as tecnologias que usamos todos os dias, porque a maioria de nós não as fabrica. A maioria de nós não está intimamente envolvida na construção real dessas tecnologias. Então elas vêm com muita bagagem cultural. Dizem-nos como devemos pensar sobre a tecnologia, então nos dizem como devemos usá-las e, muitas vezes, há um tipo real de desequilíbrio de poder entre aqueles que realmente conseguem fazer tecnologias e aqueles que apenas as consomem passivamente. Isso parece particularmente acentuado em torno de questões como a inteligência artificial e esse é um tema realmente fascinante, porque as pessoas parecem tão obcecadas com isso, realmente como se fosse uma tecnologia de ficção científica. Quando alguém usa esse termo ‘inteligência artificial’ nossa mente se enche com todos esses tipos de imagens de robôs e tipos de filmes de ficção científica e muito mais, a maioria dos quais não tem conexão real com o que realmente existe no mundo de hoje. Eu notei que, particularmente, nos últimos anos há esse interesse real em inteligência artificial. Há nisso, em parte, hype, em parte apenas empresas de tecnologia empurrando as últimas novidades. É estranho para mim que isso esteja acontecendo quando é necessária uma enorme consciência ecológica e que estejamos fascinados pela inteligência das máquinas. Parecemos tão falhos em reconhecer as inteligências de tudo ao nosso redor e, de fato, deixar de reconhecer a inteligência de tudo ao nosso redor é uma grande parte do motivo pelo qual estamos causando tantos danos aos ecossistemas em que vivemos. Há uma conexão direta entre essa falha em ver e reconhecer a inteligência não-humana e o tipo de violência intencional que fazemos ao planeta. Estamos apenas nos distraindo com a inteligência artificial ou somos capazes de aprender algo com ela? Digo isso porque uma das ideias básicas desse tipo de IA de ficção científica é que estamos criando um tipo de inteligência sobre-humana. A inteligência artificial, por sua vez, é uma inteligência da máquina. Isso quer dizer que pode haver inteligências infinitas e talvez devêssemos olhar um pouco mais amplamente do que apenas em computadores para ver o que essas formas de inteligência podem estar tentando nos dizer.

Ainda sobre esse tema, você pensa que a compreensão de inteligência como uma habilidade mais que humana - pensando na forma como ela se manifesta em animais, plantas e microrganismos em geral - pode nos ajudar a lidar melhor com a inteligência artificial, comumente apresentada sob uma ótica distópica ou apocalíptica?
Eu não penso a inteligência artificial como um tema em si próprio. Seja o que for, talvez devêssemos falar mais sobre como ela pode ser uma ameaça para as pessoas. A ameaça está no fato de que esse tipo de tecnologia é mantido por algumas corporações e governos e, portanto, eles determinarão o que e como essas tecnologias serão usadas. E isso é sempre uma ameaça, seja qual for a tecnologia. Essa é uma história muito antiga em que novas tecnologias são usadas para, essencialmente, enfraquecer as pessoas, para permitir que um tipo de trabalho e lucros sejam levados para outro lugar. Então não é exatamente sobre conhecer melhor todas as inteligências que nos cercam para lidar melhor com a IA. Esses conceitos estão todos no mesmo tipo de problema que é vivermos em um mundo que é dominado por certos tipos de poder centralizador. Seja a centralização de nossa própria ideia de inteligência, que leva a esse tipo de ideia antropocêntrica centrada no ser humano de que a inteligência humana é mais importante do que qualquer outra coisa ou no desenvolvimento de novas tecnologias nas mãos de algumas pessoas, algumas corporações que então ganham poder. Pensar, ouvir e estar consciente e mais atento aos não-humanos é uma parte muito necessária do desmantelamento dos sistemas de poder que nos colocaram neste lugar. Portanto, não estou falando que, se apenas prestarmos atenção à inteligência não humana, de alguma forma consertaremos a IA, mas prestar atenção à inteligência não humana, reconhecendo as habilidades de outras espécies, é uma parte absolutamente crítica da mudança do tipo de sistema em que vivemos atualmente.

No Brasil, estamos passando por uma mudança no governo marcada por grandes divergências ideológicas. Entre elas está a questão ecológica, assunto em que notícias recentes mostram um cenário de descalabro relacionado a extração ilegal de minerais e madeira na Amazônia e o sofrimento em massa de povos originários. Como você acha que a abordagem dos ecossistemas e da inteligência ‘mais que humana’ presente no livro pode ajudar em um grande consenso sobre a importância da preservação ambiental?
Uma das coisas que eu realmente aprendi de uma maneira muito profunda ao escrever este livro é que não existe esse conceito de ‘natureza’, pois não existe algo separado de nós. Somos parte da natureza. A natureza não é algo que a gente conhece quando sai para passear e depois meio que voltamos para a cidade ou onde quer que moremos e estejamos fora dela. Faz parte do ambiente total em que todos vivemos. Isso é o que significa ecologia, porque a ecologia vem literalmente como um meio, como o estudo de onde estamos, as redes em que estamos inseridos e nos relacionamentos. Estamos conectados a tudo ao nosso redor, então qualquer dano que causamos para o mundo ao nosso redor também é prejudicial para nós mesmos. Não há absolutamente nenhuma separação entre as duas coisas, elas sempre vão sempre repercutir sobre nós de um jeito ou de outro.

Em todo o mundo, passamos vários séculos danificando o mundo até níveis que, aparentemente, estão próximos de um ponto de inflexão, quando não há mais retorno. Não há como continuar a agir contra nossos semelhantes de maneira que não nos destrua. Essa percepção ecológica é sempre ajudada por ver as criaturas ao nosso redor, os animais e todos os tipos de criaturas, microorganismos como seu próprio tipo de vida como seres pensantes, mas o importante a lembrar é que não há realmente nenhuma separação significativa entre nós. Não há separação entre nossas vidas e as vidas de tudo ao nosso redor. O dano que foi feito e continua a ser feito é realmente inescrupuloso, mas faz parte de um tipo de violência mais ampla na sociedade que fazemos uns aos outros, novamente, porque não há separação significativa entre nós e todos os outros seres com que vivemos.

Você acha que essa separação permite que esse dano seja feito?
Sim, isso vem de uma longa história de pensar o mundo em termos de separações. Em termos políticos, tudo se resume a ideias do século 19, ideias mais antigas de separação entre raças, da superioridade de certas raças, envolve noções de racismo e imperialismo. Então separamos as pessoas em diferentes categorias e as tratamos de maneira diferente. Isso foi incorporado ao pensamento científico, que não é abertamente violento, mas tem consequências muito violentas. Portanto, a maior parte do pensamento científico é baseado nessa ideia de que você pode dividir o mundo em pequenas categorias organizadas e tudo se encaixa em uma caixinha específica e, portanto, é diferente da caixa ao lado. Estudar plantas ou animais torna-se simplesmente cortá-los em pequenos pedaços e entendê-los como pequenas partes de máquinas, como se tratasse de um motor de um carro. Essa crença é em si violenta, porque, ao fazê-lo, você destrói as relações, a relação entre as partes do corpo, as relações entre as partes da planta e, criticamente, você destrói a relação entre cada indivíduo e seu ecossistema.

O livro traz muitas referências científicas, mas também um panorama artístico. Você pode falar um pouco sobre como as ideias discutidas no livro podem ser expressas artisticamente?
Eu tenho uma prática de fazer muitas coisas diferentes, então às vezes são artes visuais, outras são livros, podem ser palestras. Estou interessado no mundo ao meu redor e gosto de tentar comunicar o que tenho, o que vim a entender sobre isso e falar sobre isso de diferentes formas. No livro, falo de alguns dos meus trabalhos da última década que tem um viés mais tecnológico, são trabalhos que tentam ilustrar certas ideias do mundo vistas pelas lentes da tecnologia. Por exemplo, eu fiz trabalhos sobre o que poderia vagamente ser descrito como uma tentativa de tornar visível aquilo que a tecnologia torna invisível. Trabalhos nos quais eu desenhei mapas da internet, por exemplo, tentando desenhar uma imagem da internet. O que você aprende quando vê a forma de cabos de internet que circundam a Terra e vão para o fundo do mar é que esses cabos seguem as linhas das antigas potências coloniais. Você vê que em muitos países da África Ocidental que eram ex-colônias britânicas, seu cabo de internet ainda se estende diretamente para Londres. Isso se repete em antigas colônias da Espanha e Portugal também. Você verá que eles têm conexões culturais muito mais estreitas, mas também conexões imperiais, porque a internet não é neutra em termos de valor. Mais recentemente, o lado artístico da minha prática deu uma guinada para práticas de aprendizado e ensino. Então, trabalho principalmente na construção de tecnologias regenerativas simples e regenerativas, trabalhando em coisas como construir moinhos de vento e painéis solares, construção de mecanismos solares simples, fornos e dessalinizadores purificadores de água. Coisas como estas que são tecnologias fáceis de aprender e ensinar e você pode torná-las interessantes e bonitas, mas a principal coisa que me interessa é aprender e ensinar é como agem as pessoas no contexto da crise ambiental que enfrentamos.

Como resumiria a lição central do livro sobre a maneira como os humanos se relacionam com o mundo?
Para mim, a realização realmente central do livro foi que comecei tentando escrever algo sobre a natureza da inteligência para tentar entendê-la e percebi muito rapidamente que não apenas não sabia muito sobre o que a inteligência realmente é, mas como a discussão sobre esse tema é, em geral, pobre. Que aquilo que pensamos entender como inteligência e da qual os humanos se orgulham tanto e que nos fascina quando surge de uma máquina, nós desprezamos quando ela aparece em um tipo não humano de animais e plantas. A definição desse termo é muito ampla. Mas o que é incrível é que, quando você começa a abrir essa definição, começa a se perguntar e o que temos em comum fica muito mais interessante do que o que nos difere. Você começa a ver todas essas habilidades extraordinárias em todas as criaturas ao nosso redor, é uma maneira de quebrar essa separação.

- **“MANEIRAS DE SER”**
- **James Bridle**
- Tradução de Daniel Galera
- Todavia
- 496 páginas
- R$ 104,90

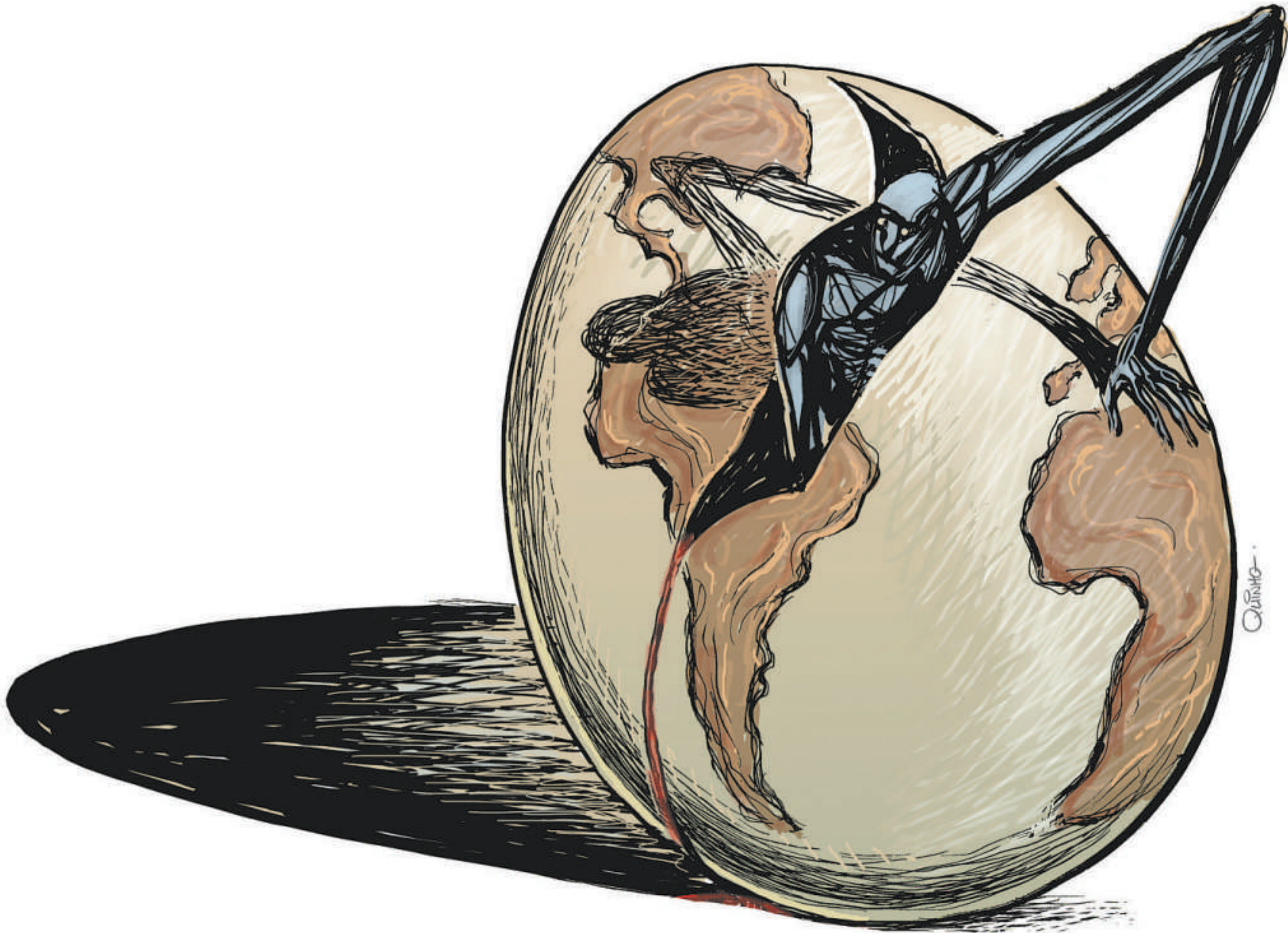
TRECHOS

(Do livro “Maneiras de ser”, de James Bridle)

Nessa ideia, creio eu, reside a verdadeira promessa da inteligência artificial. Isso quer dizer que se a inteligência, em vez de um conjunto inato e restrito de comportamentos, for na verdade algo que surge a partir de inter-relações, de pensar e agir em conjunto, não é necessário que ela tenha nada de artificial. Se toda inteligência for ecológica - ou seja, emaranhada, relacional e pertencente ao mundo —, então a Inteligência Artificial nos fornece um caminho bastante real para nos reconciliarmos com todas as outras inteligências que povoam e se manifestam no planeta.

E se, ao contrário de algo que nos separa do mundo e por fim nos ultrapassa, a Inteligência Artificial for um outro florescimento, uma autora de si mesma que, quando guiada por nós, pode nos levar a um envolvimento maior com o mundo? Em vez de ser um instrumento para que exploremos ainda mais uns aos outros e ao planeta, a Inteligência Artificial é uma abertura para as outras mentes, uma oportunidade de reconhecer plenamente uma verdade que permaneceu tanto tempo escondida de nós. Tudo é inteligente, portanto, merecedor- entre tantas outras razões - do nosso cuidado e da nossa atenção consciente.

ARTISTA E JORNALISTA

James Bridle é um artista visual e jornalista britânico nascido em 1980. Além de “Maneiras de ser: Animais, plantas, máquinas. A Busca por uma inteligência planetária”, sua obra “Nova Idade da Trevas” (2019), também foi lançada no Brasil pela editora Todavia. Bridle adota os pronomes não-binários “they/them”, “elu/delu” em tradução livre para o português, para se apresentar.
Bridle é mestre em Ciência da Computação e Ciência Cognitiva pela University College de Londres e escreveu sua dissertação sobre aplicações criativas da Inteligência Artificial. Em 2015, foi nomeado uma das pessoas mais influentes da Europa pela revista Wired.
As obras de Bridle foram exibidas na Europa, América do Sul, América do Norte, Ásia e Austrália e já foram requisitadas por organizações como o Victoria & Albert Museum, Barbican e Artangel, de Londres; a Trienal de Arquitetura de Oslo e a Bienal de Design de Istambul.

A arte de reinventar os impasses brasileiros

Em cinco ensaios reunidos no livro "A síntese imprevista", Lucio Agra condensa pesquisa sobre a produção artística nacional nos anos 1960/70 de nomes como Rogério Duprat, Décio Pignatari e Haroldo de Campos

CARLOS ÁVILA

ESPECIAL PARA O EM

Uma observação certeira do importante crítico Mário Pedrosa: "O nosso passado não é fatal, pois nós o refazemos todos os dias. E bem pouco preside ele ao nosso destino. Somos, pela fatalidade mesma de nossa formação, condenados ao moderno". Perseguir, estudar e analisar este moderno (e seus desdobramentos a partir dos anos 1970) no Brasil é o que tem feito, com grande empenho e argúcia, o performer e professor-doutor Lucio Agra, que leciona no Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas – Cecult, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Há algum tempo, Agra vem aproximando em suas análises as vanguardas europeias nos seus vários campos de atuação (cubo-futurismo, Bauhaus, dadá, Merz de Kurt Schwitters etc.) das explorações modernas brasileiras, particularmente o concretismo (tanto na poesia, quanto nas artes visuais), mas avançando em sua visão até o pós-tropicalismo e chegando às ações performáticas contemporâneas.

Resultado desse esforço de compreensão e estudo – que incluiu, inclusive, viagem de pesquisa à Alemanha – é o seu livro "Monstrutivismo: reta e curva das vanguardas" (Perspectiva, 2010) no qual o termo de Schwitters foi apropriado e expandido por Agra, para analisar a produção cultural que vai de fins dos anos 1960 aos 70 no Brasil: o cinema de invenção (ou marginal) de Sganzerla & Bressane; o cinema trash de Zé do Caixão; o jornalismo contracultural de Torquato Neto, na sua coluna "Geleia Geral"; os superoitos de Ivan Cardoso; a revista "Navilouca" e o primeiro livro de Waly Salomão ("Me segura qu'eu vou dar um troço"); os ambientes/instalações de Hélio Oiticica. O monstrutivismo, segundo Agra, "é uma estética da montagem (cubista/construtiva) e da junção caótica (dadaísta, tropicalista, marginal)".

- **"A SÍNTESE IMPREVISTA – ARTE DE INVENÇÃO NO BRASIL DOS ANOS 60/70"**
- **Lucio Agra**
- Editora Medusa
- 152 páginas
- R$ 65

Agora, Agra dá continuidade a suas explorações e pesquisas nos cinco ensaios reunidos em "A síntese imprevista – arte de invenção no Brasil dos anos 60/70" (Medusa), trabalho que, segundo ele, "tem nexos com "Monstrutivismo" no sentido de que segue o "acerto de contas" lá proposto, mas agora com o vislumbre dos marcos históricos que o antecedem". Ou seja, busca identificar, revelar e analisar as raízes que influenciaram e originaram as invencionices construtivo-anárquicas dos monstrutivistas (ou brutalistas, valeria dizer também) focados no primeiro livro.

Trata-se de um extenso campo de pesquisa histórico-cultural em que alguns outros estudiosos e mesmo artistas têm atuado positivamente também, como Gonzalo Aguiar, Rogério Camara, Christopher Dunn, Paulo Bruscky, Eduardo Kac, João Bandeira, Ricardo Araújo, Paula Braga, Frederico Coelho, Iris Rost etc. Lembre-se, ainda, como pioneiros nessa área, Ronaldo Brito, Celso Favaretto, Lúcia Santaella, Arlindo Machado e Maria Alice Milliet, entre outros. Igualmente, é de menção obrigatória o nome do importante crítico-ensaísta britânico Guy Brett, pelo seu livro "Brasil experimental".

Destaque no livro de Agra são suas investigações relativas ao compositor e maestro Rogério Duprat e outros músicos eruditos do grupo Música Nova, incluindo a "passagem" deles pela Universidade de Brasília (com a criação de um "departamento de música", no início dos anos 1960), projeto interrompido pelo golpe militar no Brasil, com demissões de funcionários e professores – episódio que o autor considera ainda passível de maiores esclarecimentos.

"EM DEFESA DO MAU GOSTO"

Outro destaque: quando Agra faz uma espécie de "exumação" do bastante desconhecido M.A.R.D.A. (Movimento de Arregimentação Radical em Defesa da Arte) – o nome irônico-crítico já diz tudo – sobre o qual as informações são também escassas. Trata-se de um brevíssimo movimento de agitação, pós-Música Nova e pré-tropicalismo (1965) – algo anárquico e já contracultural –, "em defesa do mau gosto e contra qualquer critério de juízo", segundo Duprat, que o integrava juntamente com Décio Pignatari e mais alguns outros. Uma espécie de "guerrilha artística" (Pignatari publicaria na imprensa uma teoria com este nome, mais adiante, em 1967) ou luta estética pelo avesso: fizeram vários happenings debochados (o que hoje seriam performances) em cemitérios e em estátuas públicas de São Paulo.

CURTA/DIVULGAÇÃO

A trajetória do compositor e maestro Rogério Duprat nos anos 1960 e 70 é analisada por Lucio Agra em "A síntese imprevista"

Mas há muito mais no livro de Agra a ser lido, pensado e meditado. Vários leques e links cujo eixo é sempre a arte (ou antiarte) de invenção: antropofagia oswaldiana, dadá, as ideias de Mário Pedrosa, Brasília, o projeto construtivo brasileiro na arte (Aracy Amaral dixit). Ainda Oiticica, a dialética rigor/acaso, Cage, o provável & o precário. Até mesmo uma "recanibalização" poética – a antologia sincrônica de Haroldo de Campos como proposta descolonizadora – com Agra se embrenhando, audaciosamente, num cipoal teórico-informativo. E chega de spoilers. Quanto mais rápido o interessado for ao volume, melhor.

Livro instigante, como o anterior "Monstrutivismo", este "A síntese imprevista" traz a inteligência e a inquietação de seu autor, que mobiliza bibliografia selecionada e informações precisas e preciosas, colhidas em várias fontes, sem hierarquias. Agra não conclui ou fecha suas investigações. Pelo contrário. Deixa, propositalmente, talvez provocativamente, em aberto alguns pontos, quem sabe levando em consideração os paradoxos e contradições do processo moderno no Brasil, que gerou toda essa arte de invenção, original e ousada, cada vez mais reavaliada por aqui e até internacionalmente.

Carlos Ávila é poeta e jornalista, autor de livros como "Bissexto sentido", "Área de risco" e "Poesia pensada".

LANÇAMENTOS

- **"DESPERTEMOS! (RÉVEILLON-NOUS!)**
- **Edgar Morin**
- Tradução: Ivone Benedetti
- Bertrand Brasil
- 80 páginas
- R$ 44,90

"'Não sabemos o que nos acontece, e é precisamente o que nos acontece', escreve José Ortega y Gasset. Qual é essa ignorância? É uma miopia em relação a tudo que vai além do imediato? Uma percepção imprecisa da realidade? Um sonambulismo generalizado? O que está acontecendo com a França, com o mundo? Vamos tentar despertar nossa consciência." Com essas perguntas, Edgar Morin, um dos maiores pensadores contemporâneos e um dos últimos intelectuais da época de ouro do pensamento francês do século 20, abre a mais recente obra, "Despertemos!" (Bertrand Brasil). Livro-manifesto, Morin reflete sobre a história das ondas reacionárias que afetaram a França ao longo da história, alerta para o descuido diante dos desastres do mundo, sejam guerras, seja a crise climática ou a miséria dos povos, e, em contexto político de crescimento da extrema direita, aos 101 anos, Morin apela para o despertar da consciência, para reumanizar e recuperar a empatia e convívio em nossas vidas. A orelha do livro é escrita por Leonardo Boff.

- **"A VIDA NÃO É JUSTA"**
- **Andréa Pachá**
- Intrínseca
- 224 páginas
- R$ 59,90

"A vida não é justa" (Intrínseca), da magistrada e escritora Andréa Pachá, é uma edição comemorativa, dez anos depois do lançamento de grande sucesso. Em crônicas de profundo realismo, inspiradas nas mais de duas dezenas de milhares de audiências em 29 anos de carreira, Andréa Pachá narra casos de separações, guarda dos filhos, partilhas de bens, paternidade, histórias de amor, reencontros e desencontros. Ao explorar a complexidade do fim das relações amorosas, reflete sobre o conceito do amor, que seria base de um ideal criado de relacionamentos e felicidades. A nova edição acresce, à essas crônicas lançadas em 2012 novas histórias que mostram como o discurso de ódio, a misoginia, a intolerância religiosa, a apologia à violência, às armas e o negacionismo afetaram relacionamentos familiares, afastamento de afetos. Entre as histórias relacionadas à pandemia, está a de Carla, que assistiu o marido contaminado pelo negacionismo, mudança progressiva, que chegou ao ponto de não mais reconhecê-lo, após a compra de uma arma, a gota d' água para a separação. Discutia-se perante o juízo, a guarda compartilhada do filho com o pai, que se recusava a se vacinar e a usar máscara.

- **"A RAIZ DAS COISAS – RUI BARBOSA: O BRASIL E O MUNDO"**
- **Carlos Henrique Cardim**
- Civilização Brasileira
- 406 páginas
- R$ 79,90

No centenário de morte de Rui Barbosa (1849-1923), "A raiz das coisas – Rui Barbosa: o Brasil e o mundo", de autoria do diplomata Carlos Henrique Cardim, é a obra relançada pela Civilização Brasileira, atualizada e com um inédito ensaio sobre os telegramas trocados entre Rui Barbosa e o barão do Rio Branco, durante a Segunda Conferência de Paz de Haia, de 1907, em que se reuniram, pela primeira vez, todos os estados soberanos da época. Escolhido pelo barão do Rui Branco para representar o Brasil, Rui Barbosa teve atuação de destaque, redefinindo o lugar da política externa brasileira, ao se posicionar, veementemente, contra a proposta dos Estados Unidos, apoiados pela Alemanha, de criar uma Corte de Justiça Arbitral Internacional. Rui Barbosa defendeu e considerou, enfaticamente, que a proposta feria o reconhecimento da igualdade entre todos os estados soberanos. Nas palavras de William T. Stead, correspondente estrangeiro da época: "A questão que então se suscitou na conferência (...) era um destes grandes problemas políticos que surgem de tempos em tempos para pôr à prova a coragem e desafiar o discernimento da humanidade. (...) E não ficará resolvida em um ano, nem porventura em uma geração, porque toca a raiz das coisas, interessa aos mais sólidos princípios que governam a ação humana. Em sua essência consiste nisso: se a Força ou o Direito deve ser o fator dominante nos negócios do homem."

- **"O MAL QUE NOS HABITA"**
- **Gwen Adshead e Eileen Horne**
- Tradução: Pedro Maia Soares
- Companhia das Letras
- 392 páginas
- R$ 99,90

O que leva uma pessoa a cometer um ato de violência, é a pergunta para a qual converge "O mal que nos habita", de autoria de Gwen Adshead, uma das principais psiquiatras e psicoterapeutas forenses do Reino Unido e da escritora e dramaturga Eileen Horne. uma perspectiva original sobre a mente humana a partir de onze casos reais. A partir de onze estudos de caso de pessoas em hospitais de custódia e presídio em processos terapêuticos, a complexidade da construção emocional e psíquica do ser humano é exposta, à medida em que Adschead destrincha traumas e motivações: fica evidente como a autopercepção pode mudar quando as pessoas passam a ser vistas além dos rótulos de "maléficas" ou "diabólicas", conhecem melhor a sua mente e assumem a responsabilidade por seus atos. A obra questiona nosso entendimento sobre crueldade e violência e reflete sobre nossas possibilidades de empatia, mudança e redenção.

- **"DISPOSITIVO DE RACIALIDADE"**
- **Sueli Carneiro**
- Zahar
- 432 páginas
- R$ 69,90

Filosofia, educação, política são conhecimentos que se articulam para apontar, de forma inédita e original, como o poder, o saber e a formação de sujeitos na sociedade brasileira têm no racismo e no sexismo a sua base fundamental. Em "Dispositivo da racialidade", Sueli Carneiro, escritora, ativista, filósofa e doutora em educação pela USP propõe, a partir da pesquisa empreendida em sua tese de doutorado, uma interpretação contundente do racismo e uma defesa de seu enfrentamento pelo coletivo, em que o cuidado de si e o cuidado do outro se fundem na busca da emancipação. A autora forja o conceito de "dispositivo de racialidade", aplicando às relações raciais as ideias de Michel Foucault e do afro-jamaicano Charles Mills: no Brasil, a cor da pele branca é o fator de identificação do normal, um contrato firmado entre brancos, que se funda na cumplicidade em relação à subordinação social e na eliminação de pessoas pretas e negras, de modo a inferiorizá-las intelectualmente e anulá-las como sujeitas de conhecimento. Sueli Carneiro demonstra que, como todo dispositivo de poder produz e suscita a sua própria resistência, a filósofa traz à obra o testemunho quatro insurgentes, - Edson Cardoso, Sônia Maria Pereira Nascimento, Fátima Oliveira e Arnaldo Xavier (o poeta, in memoriam) - que revelam que é da força da autoestima, da conquista da memória e da ação conjunta que se extrai a seiva da resistência.

- **"EROS, O DOCE-AMARGO"**
- **Anne Carson**
- Tradução de Júlia Raiz
- Bazar do Tempo
- 264 páginas
- R$ 78,00

Em abordagem profunda e espirituosa sobre o amor, em "Eros, o doce-amargo" (Bazar do tempo), Anne Carson mescla ensaio, teoria e poesia para tratar, da Antiguidade à contemporaneidade, as ambiguidades e o duplo caráter desse sentimento. "A história diz respeito ao porquê a gente ama se apaixonar. A beleza gira, e a mente se move. Captar a beleza seria entender como é possível essa estabilidade impertinente dentro da vertigem. Mas não, o prazer não precisa chegar tão longe. Correr sem fôlego, ainda que sem chegar, é em si mesmo uma delícia, um momento em suspensão de esperança viva", escreve Anne Carson. A doçura de Eros é inseparável da sua amargura, e cada qual participa, de uma maneira ainda não óbvia, do impulso e desejo humano por conhecimento. "Parece haver alguma semelhança entre o modo como Eros age na mente de quem ama e o modo como o conhecimento age na mente de quem pensa", afirma Anne Carson. Eros, o doce-amargo é o primeiro livro de crítica literária que se estrutura a partir da tese de doutoramento desta celebrada autora canadense, professora especialista em literatura grega clássica e helênica. Já se tornou clássico. Mas por que a característica doce-amarga constitui traço marcante do amor? Quem primeiro assim o definiu foi a célebre poetisa Safo, nascida entre 630 e 604 a.C na ilha grega de Lesbos. "Safo foi a primeira a chamar Eros de 'doce-amargo'. Ninguém que já se apaixonou discorda. O que significa essa palavra?", se pergunta Anne Carson. A resposta é a investigação que a ensaísta e poeta canadense empreende nesta obra, perscrutando o conceito de "eros" a partir da Grécia antiga e evocando referências da poesia, filosofia, literatura, história e psicanálise ao longo dos séculos. Assim,

(PENSAR ● **Edição:** Carlos Marcelo ● **Edição de arte:** Júlio Moreira ● **Contato:** *pensar.mg@diariosassociados.com.br*)